

DURANTE VISITA A PORTO ALEGRE, FLÁVIO BOLSONARO PROMETE RETOMAR OBRAS CONTRA ENCHENTES.

Mateus Reis/Divulgação



O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) esteve nessa quarta-feira (14) no bairro Sarandi, em Porto Alegre, onde se comprometeu a retomar obras de proteção contra cheias, caso seja eleito. A região foi uma das mais afetadas pela enchente de maio de 2024. Página 45

O SUL

SENADO APROVA O FIM DA ESCALA DE TRABALHO 6×1.

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado

Página 34



ABSTENÇÃO E REJEIÇÃO DESAFIAM FLÁVIO E LULA NA DISPUTA ACIRRADA POR VOTOS NO 2º TURNO.

A rejeição e a abstenção aos candidatos estão entre os principais desafios de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, marcado para 25 de outubro. Depois de uma primeira votação disputada, as campanhas tentam mobilizar eleitores que não compareceram às urnas e conquistar a preferência de quem escolheu candidatos eliminados da disputa. Página 13

SUPREMO QUER PRESSA EM APURAÇÃO INTERNA SOBRE CASO MASTER PARA EVITAR IMPEACHMENT DE MINISTROS PELO SENADO EM 2027.

Página 19

Próximo presidente da República indicará duas em cada dez vagas de tribunais superiores.

Até o fim de 2030, cerca de 20% das cadeiras de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e dos tribunais superiores poderão ser renovadas. Levantamento do Valor Econômico identificou 21 oportunidades de indicação ou recondução entre as 100 vagas das cinco Cortes: STF, Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST), Superior Tribunal Militar (STM) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A renovação ocorre em meio à disputa eleitoral e ao aumento da atenção sobre o Judiciário. O número considera aposentadorias previstas, vagas abertas e ciclos de renovação do TSE, mas não significa que o próximo presidente fará todas as indicações, já que parte delas pode ocorrer ainda no atual governo.

No STF, a quantidade de nomeações dependerá do preenchimento da vaga aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso. Se permanecer desocupada até 2027, o próximo presidente poderá indicar quatro ministros durante o mandato. Caso seja preenchida em 2026, serão três. Luiz Fux deverá se aposentar em 2028, Cármen Lúcia em 2029 e Gilmar Mendes no fim de 2030.

A composição da

Corte entrou no debate eleitoral. Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, defendeu uma reforma do Judiciário por meio de proposta de emenda à Constituição (PEC), prometeu indicar nomes “competentes” ao Supremo e criticou ministros como Alexandre de Moraes. Também sinalizou abertura para processos de impeachment, que poderiam ampliar o número de vagas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, também mencionou uma reforma do Judiciário. Segundo o presidente nacional do PT, Edinho Silva, Lula considera alterar a legislação que estabelece o modelo de indicação de ministros do STF.

Para Ivar Hartmann, professor de direito e pesquisador que coordenou o projeto Supremo em Números, da FGV Direito Rio, as nomeações ganharam relevância no debate público nas últimas duas décadas, acompanhando a maior visibilidade das decisões da Corte. Segundo ele, a percepção de que relações pessoais podem influenciar os votos dos ministros aumenta a atenção sobre os indicados.

Hartmann avalia que a confiança pessoal entre o presidente e o escolhido tende a continuar

Antonio Augusto/STF



Até 2030, cerca de 20% das cadeiras do STF e dos tribunais superiores poderão ser renovadas.

relevante, independentemente de quem vença a eleição. Ele ressalta, porém, que não há evidências suficientes de uma divisão estável do STF entre direita e esquerda nem de que ministros sejam necessariamente leais a quem os indicou.

Leon Victor Queiroz, cientista político e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), afirma que o critério político sempre fez parte das indicações, sem excluir a qualificação jurídica. Para ele, os conflitos entre o Supremo e os demais Poderes estão relacionados à expansão do papel institucional da Corte, às decisões monocráticas e à interpretação de princípios constitucionais. O professor considera prematuro prever os efeitos das propostas eleitorais.

No STJ, há uma vaga aberta desde abril, ainda sem lista tríplice. Og

Fernandes deverá deixar o tribunal em novembro, e outros quatro ministros se aposentarão entre 2027 e 2029.

No TST, Lula indicou o desembargador Sergio Torres Teixeira para a vaga de Dora Maria da Costa, mas a nomeação depende do Senado. Outros quatro ministros deverão se aposentar até 2028, com potencial impacto no equilíbrio interno da Corte.

Já no STM, são esperadas duas aposentadorias no próximo mandato. Se Lula preencher ambas, chegará a oito ministros indicados por seus governos. Em uma eventual gestão de Flávio Bolsonaro, o presidente poderá nomear dois integrantes, além dos cinco indicados por Jair Bolsonaro que permanecem no tribunal. (Com informações do Valor Econômico)

Davi Alcolumbre articula pautas pró-Lula e busca voto até do partido de Bolsonaro para continuar presidente do Senado.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), articula apoio de parlamentares de diferentes partidos para permanecer no comando da Casa em 2027. A estratégia inclui buscar votos de integrantes do PL, partido que terá a maior bancada do Senado, e avançar em propostas defendidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), numa tentativa de demonstrar capacidade de negociação entre diferentes forças políticas.

O senador conta com o apoio de Lula para tentar a reeleição. A eleição para a presidência do Senado é realizada por votação secreta, o que permite aos parlamentares escolherem o candidato sem revelar publicamente seu voto. Por isso, Alcolumbre busca construir uma base que ultrapasse os partidos alinhados ao Executivo e inclua integrantes de legendas que fazem oposição ao governo federal.

Aliados do presidente do Senado argumentam que

Saulo Cruz/Agência Senado



Aliados do presidente do Senado argumentam que sua permanência no cargo permitiria à Casa preservar autonomia nas negociações com o Executivo.

sua permanência no cargo permitiria à Casa preservar autonomia nas negociações com o Executivo. A avaliação é de que uma presidência muito alinhada ao bolsonarismo poderia limitar a margem de atuação de senadores que não integram o grupo político mais próximo de Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República.

O PL, por sua vez, chega à próxima legislatura fortalecido pelo resultado das eleições. A legenda terá 28 das 81 cadeiras do Senado, o que amplia seu peso nas negociações para a escolha da Mesa Diretora. Integrantes do partido defendem que a bancada rei-

vindique o comando da Casa e adote uma agenda mais alinhada à oposição.

Entre os setores que pressionam por uma candidatura própria estão parlamentares que defendem uma atuação mais dura em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF). Esse grupo pretende ampliar as iniciativas de fiscalização sobre ministros da Corte e discutir medidas de responsabilização relacionadas às controvérsias envolvendo o Banco Master.

Outro nome citado nas articulações é o da senadora Tereza Cristina (PP-MS), que mantém interlocução com Alcolumbre e aparece nas conversas sobre a suces-

são. Ela também defende uma proposta de emenda à Constituição para ampliar o mandato do presidente do Senado e acabar com a possibilidade de reeleição para o cargo.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio, também está entre os nomes envolvidos nas negociações políticas para a próxima legislatura. A disputa não se limita à escolha do presidente do Senado, mas envolve o controle da agenda de votações, a distribuição de cargos e a relação da Casa com o Executivo e o Judiciário.

Esquerda se reestrutura e busca espaço após revés no 1º turno.

A esquerda busca se reestruturar no cenário nacional depois da derrota de lideranças políticas nas urnas no primeiro turno, na disputa por vagas nos governos estaduais, no Senado, Câmara e Assembleias Legislativas. Nomes de peso do campo político como ministros e ex-presidentes nacionais do PT e do Psol não conseguiram se eleger e buscam espaço em meio ao avanço da direita e da extrema-direita no Congresso e à indefinição sobre a eleição presidencial.

Ex-nomes fortes de governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), petistas como Fernando Haddad, José Dirceu, Paulo Pimenta, Randolfe Rodrigues e Patrus Ananias, além dos ex-ministros Simone Tebet (PSB), Marina Silva (Rede), Márcio França (PSB), Renan Filho (MDB) e Paulo Teixeira (PT), perderam a eleição e podem ficar sem cargos em 2027.

Outros ministros, que decidiram não disputar a reeleição na Câmara, têm futuro político indefinido, como Guilherme Boulos (Psol) e Alexandre Padilha (PT).

Ex-presidentes do PT, José Dirceu, Rui Falcão e Gleisi Hoffmann não foram eleitos para o Congresso, nem a ex-governadora do Rio e uma das fundadoras do PT Benedita da Silva, que perdeu a disputa pelo Senado no Rio de Janeiro.

A ex-deputada Manuela d'Ávila, candidata do Psol ao Senado no Rio Grande do Sul, também perdeu. O Psol não elegeu nem o ex-presidente nacional do partido Juliano Medeiros e não obteve os votos necessários para ultrapassar a cláusula de barreira. Com isso, ficará sem tempo de rádio e televi-

são na propaganda eleitoral e sem recursos do fundo partidário.

A campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é a principal aposta, neste momento, dessas lideranças políticas da centro-esquerda sem cargos a partir de 2027. Candidatos derrotados assumiram a coordenação ou terão papel de destaque na candidatura de Lula nos Estados.

É o caso, por exemplo, do ex-ministro Fernando Haddad, que foi derrotado no primeiro turno na disputa pelo governo de São Paulo e agora, no segundo turno, comandará a campanha de Lula no Estado. A ex-ministra Gleisi Hoffmann, que perdeu a disputa pelo Senado no Paraná, coordenará a campanha presidencial nos municípios paranaenses.

Com um cenário incerto sobre a disputa entre Lula e Flávio, essas lideranças de esquerda poderão ter de buscar espaço em gestões estaduais ou na direção dos partidos, para manter a influência política e se cacifar para as próximas eleições. No caso de reeleição de Lula na Presidência, dificilmente haverá espaço para acomodar todos os aliados derrotados em um cargo de destaque.

O debate sobre quem poderá ocupar a liderança dos partidos de esquerda e centro-esquerda na Câmara e no Senado, além da definição de quem poderá ser o líder do governo no Congresso em um eventual quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – ou líder da oposição, em caso de vitória de Flávio Bolsonaro, está interdito neste momento.

Na Câmara, as bancadas de esquerda e centro-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Campo político enfrenta a derrota de lideranças nas urnas, em meio ao avanço da direita e da extrema-direita no Congresso.

esquerda ficaram estáveis, com poucas oscilações. O PT passou de 69 eleitos em 2022 para 70 deputados e a federação dos petistas com o PCdoB e PV aumentou de 81 para 88 parlamentares, segundo dados da Câmara. PSB manteve-se com 15 deputados e Psol passou de 13 para 14.

Ao mesmo tempo em que lideranças históricas da esquerda perderam nas urnas, foram eleitos para a Câmara deputados jovens, com influência nas redes sociais, como Ana Elisa (PT-MG), Luna Zarattini (PT-SP) e Guilherme Cortez (Psol-SP), e reelegeram-se nomes como Erika Hilton (Psol-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP). Esses novos parlamentares, no entanto, enfrentam resistência da cúpula do PT para serem líderes do governo ou da oposição, a depender do resultado da disputa presidencial.

No Senado, o cenário é distinto e foram eleitos nomes já com destaque nacional, como as ex-prefeitas Luizianne Lins (Rede-CE) e Marília Campos (PT-MG), os ex-governadores Rui Costa (PT-BA), Renato Casagrande (PSB) e João Azevedo (PT-

PB), e reeleitos os senadores Cid Gomes (PSB-CE), Jaques Wagner (PT-BA) e Humberto Costa (PT-PE). Foram eleitas também a ex-vereadora Marília Arraes (PDT-PE) e Samanta de Lula (PT-RN).

Coordenador do Monitor do Debate Político no Meio Digital e professor de Gestão de Políticas Públicas na USP, Pablo Ortellado diz que a esquerda não conseguiu eleger nomes moderados, como o das ex-ministras Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) para o Senado em São Paulo. "A eleição, desde 2018, tem punido os moderados", afirmou. "E foram eleitos aqueles com forte presença em redes sociais", disse.

Ortellado avaliou que apesar do discurso da "renovação", defendido por partidos, é importante também manter quem já tem experiência, liderança e conhece o funcionamento dos Poderes. "Muita renovação nem sempre é boa", disse. "Tem uma perda de qualidade com a saída de quem já conhece o jogo político." (Com informações do Valor Econômico)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Supremo e Tribunal Superior Eleitoral avisam o PT que não vão afastar o ministro Nunes Marques de julgamentos sobre a campanha de Lula.

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afirmaram a interlocutores do governo Lula e do PT que não vão votar pela suspeição do presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, em casos que envolvem o partido nas eleições presidenciais.

Lideranças envolvidas na campanha do presidente à reeleição discutem internamente a possibilidade de pedir a suspeição para manifestar descontentamento com a conduta de Kassio nos julgamentos que envolvem a propaganda eleitoral do petista na TV, no rádio e nas redes sociais.

Na avaliação da legenda, as decisões do magistrado têm favorecido o adversário do presidente, Flávio Bolsonaro. Kassio foi indicado para o STF (Supremo Tribunal Federal) pelo pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A principal medida do ministro, mas não a única apontada pelos petistas, é a que retirou o perfil "Exército do Lula" do ar por 48 horas. Ele foi criado pelo deputado federal André Janones (PT-MG).

Divulgação



Para o PT, decisões de Nunes Marques favorecem Flávio Bolsonaro; o ministro foi indicado ao STF pelo pai do candidato.

A maioria dos líderes do partido e advogados que podem decidir sobre a iniciativa se posicionam agora contra ela, por entender que pedir a suspeição será um desgaste inútil. Além disso, ela poderia trazer o Judiciário novamente ao centro do debate, o que desgastaria Lula no que é considerado um bom momento da campanha eleitoral.

A ideia inicial de lideranças do PT e do governo era apresentar um pedido de suspeição ao próprio Kassio.

Diante da previsível decisão dele de permanecer julgando os processos que envolvem o presidente, o passo seguinte seria recorrer ao plenário do TSE e até mesmo ao ministro Flávio Dino, no STF, para diminuir os amplos po-

deres que Kassio hoje tem de tomar decisões.

Magistrados das duas cortes sinalizaram, no entanto, que o pedido não avançaria, o que fez com que a ideia, no PT, perdesse impulso ao menos por enquanto.

Pesou também no recuo o fato de a composição do TSE ter sido recentemente alterada.

O ministro Antônio Carlos Ferreira, que se alinhava a Kassio e ao ministro André Mendonça, chegou ao fim de seu mandato e foi substituído por Sebastião Reis, alterando a correlação de forças a favor da ala que é mais distante de Flávio e próxima do PT.

Apesar de colocada em banho-maria, a ideia de pedir a suspeição não está totalmente en-

terrada.

Integrantes da campanha defendem que o pedido seja apresentado como forma mostra a Kassio que o descontentamento é extremo e que, numa eventual vitória de Lula, o diálogo dele com o governo ficará obstruído.

A interlocutores o presidente do TSE negou agir em benefício de qualquer candidatura e disse que as críticas são tentativas de intimidação. Ele também afirma que suas deliberações seguem padrão decisório e que pede destaque quando entende que a jurisprudência da corte está sendo desrespeitada. (Com informações da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

Campanha negativa do PT e críticas internas fizeram Flávio Bolsonaro rever debate.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As críticas de pessoas ligadas à direita foi de que Flávio "aparece pouco".

O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, mudou de posição em menos de 12 horas e anunciou que participará do debate promovido pela TV Band no domingo (18). A decisão ocorreu depois que o Partido dos Trabalhadores (PT) começou a explorar publicamente a possibilidade de ausência do adversário e que integrantes do próprio campo político do senador criticaram a estratégia adotada para a reta final da campanha.

A avaliação entre aliados do centrão e integrantes do bolsonarismo era de que deixar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falando sozinho diante de uma cadeira vazia poderia representar um risco eleitoral. O episódio poderia dar ao petista a oportunidade de ocupar o espaço do debate e transformar a ausência do adversário em um dos principais assun-

tos da disputa.

A reação ocorreu depois de o PT promover manifestações de apoio a Lula e ampliar a mobilização nas redes sociais. A campanha petista pretendia estender a ofensiva com declarações de dirigentes, apoiadores e porta-vozes, além de explorar o tema nas aparições públicas do presidente.

As críticas também partiram de pessoas ligadas à direita. Nos dias anteriores, aliados de Flávio haviam demonstrado insatisfação com a comunicação da campanha, que, segundo eles, passou a discutir medidas de um eventual governo antes de garantir a vitória eleitoral. Outra reclamação era de que o candidato se concentrava no discurso antipetista e em respostas a conteúdos considerados falsos, enquanto o adversário conseguia estabelecer os assuntos predominantes no debate público.

blico.

Um dos críticos foi o jornalista Paulo Figueiredo, aliado de Eduardo Bolsonaro que vive nos Estados Unidos. Em uma publicação nas redes sociais, ele questionou a falta de declarações do senador capazes de mobilizar os apoiadores. "Estou escrevendo o roteiro de mais um Paulo Figueiredo Show e, como sempre, não tenho um assunto bom do Flávio Bolsonaro, um corte, uma fala boa, uma pauta dominante. É como se não existisse campanha... Alguém tem alguma sugestão? Sério", escreveu.

A manifestação foi acompanhada por críticas de outros perfis ligados à direita, que cobraram uma atuação mais ativa do PL. A avaliação era de que a campanha precisava ampliar a presença nas ruas e nas plataformas digitais, além de apresentar propostas capazes de disputar a atenção dos

eleitores.

O episódio dos debates anteriores também influenciou as articulações. No segundo turno, Flávio havia anunciado que participaria de um confronto promovido pela TV Globo, mas Lula informou que não compareceria. A situação provocou uma disputa jurídica, com participação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e o encontro acabou cancelado.

Na avaliação de integrantes das duas campanhas, a ausência de Lula naquele episódio teve repercussão política e foi explorada pelo adversário. Agora, os petistas pretendiam utilizar a mesma estratégia contra Flávio, caso o senador mantivesse a decisão de não comparecer ao debate da Band.

(Com CNN)

Em busca de aproximação, Lula envia carta a evangélicos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, enviou uma carta às famílias evangélicas em mais um movimento de aproximação com esse segmento do eleitorado.

O documento, datado dessa quarta-feira (14), foi divulgado nas redes sociais pela Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito. Na mensagem, Lula fala sobre religião, família e ações do governo e pede aos evangélicos "discernimento" na escolha eleitoral.

A divulgação ocorre durante uma campanha em que Lula enfrenta dificuldades entre eleitores evangélicos.

Pesquisa Quaest divulgada em 28 de setembro mostrou o presidente com 27% das intenções de voto nesse segmento no primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tinha 46%.

– Veja os principais pontos e leia a carta na íntegra abaixo.

Na mensagem, Lula:

- dirige-se às famílias evangélicas e afirma ter respeito pela fé cristã;

cita o combate às apostas on-line, as bets, que diz estarem "destruindo tantos lares";

- defende dois dias de descanso semanal e relaciona mais tempo livre à convivência familiar e à participação nas igrejas;
- afirma estar empenhado em proteger as mulheres e combater a violência;

- cita o combate ao crime organizado e a proteção de crianças e adolescentes;
- menciona como compromissos a melhoria da saúde pública, o aumento da renda e a preservação da natureza;
- pede aos evangélicos que recorram à oração e ao "discernimento" para fazer a escolha na eleição.

Na carta divulgada pela Frente, Lula afirma ter "total respeito" pelos cristãos e diz compartilhar com as famílias evangélicas o compromisso de cuidar das famílias brasileiras.

O presidente também cita medidas e propostas de seu governo. Entre elas, menciona o combate às apostas on-line e afirma que as bets "estão destruindo tantos lares".

"Lembro a vocês, por exemplo, o combate às apostas online, as bets, que estão destruindo tantos lares, e meu empenho para que todos tenham dois dias de descanso semanal, pois a vida não se resume ao trabalho", diz a carta.

Lula relaciona a discussão sobre a jornada de trabalho à convivência familiar e religiosa. Segundo o texto, mais tempo de descanso permite fortalecer os vínculos familiares e, para os evangélicos, permanecer mais tempo na igreja "em comunhão com os irmãos".

Em outro trecho, Lula diz estar empenhado em proteger as mulheres,

Ricardo Stuckert/PR



Documento é dirigido às famílias evangélicas e cita combate às bets, jornada de trabalho, segurança e saúde.

combater a violência e o crime organizado, além de proteger crianças e adolescentes.

O documento também cita saúde pública, aumento da renda e preservação do meio ambiente.

No fim da mensagem, Lula faz um apelo relacionado à eleição.

"Sei que, nas famílias evangélicas, tudo se decide em oração. Por isso, conclamo vocês a pedirem discernimento a Deus para fazer a escolha nesta eleição. Vá às urnas com a consciência livre e com a aliança renovada com o nosso amado Brasil", afirma.

Aproximação

A aproximação com o eleitorado evangélico tem sido buscada por Lula e pelo PT nos últimos anos.

Em junho deste ano, o PT divulgou uma outra carta destinada aos evangélicos. O partido afirmou que governos petistas sempre tiveram uma postura de "respeito e reconhecimento" às igrejas.

O recurso de enviar cartas a esse público também

já foi usado pelo próprio Lula. Na eleição de 2022, a campanha divulgou uma mensagem na qual o então candidato defendia a liberdade religiosa, criticava o uso eleitoral da fé e afirmava ser pessoalmente contra o aborto.

Cristãos

Também nessa quarta-feira (14), o vice-presidente Geraldo Alckmin e o advogado-geral da União, Jorge Messias, divulgaram nas redes sociais um vídeo em que aparecem juntos convidando o público cristão a participar do canal "Cristãos com Lula 13", voltado à mobilização de eleitores religiosos em apoio à reeleição do presidente Lula.

Na gravação, Alckmin, que é católico, faz um apelo a fiéis das duas religiões: "Você que é católico como eu ou evangélico como o Messias".

O advogado-geral da União, que é evangélico, também incentiva o compartilhamento do conteúdo nas redes sociais. (Com informações do portal g1)

Aliados de Flávio reagem a carta de Lula aos evangélicos e convocam pastores por "clamor à nação".

Após a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) intensificar as iniciativas de aproximação com grupos cristãos, aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL) passaram a convocar pastores evangélicos para organizar um "clamor à nação". A mobilização busca reunir fiéis em um dia de orações pelo Brasil, em meio à disputa por apoio entre os segmentos religiosos.

Um vídeo que começou a circular nas redes sociais e a ser compartilhado em grupos de WhatsApp convoca os cristãos para participar da iniciativa no próximo domingo (18). A gravação incentiva igrejas de diferentes regiões do país a se unirem em oração, com discursos voltados à defesa da verdade e à manifestação de fé diante do cenário nacional.

"De norte a sul, de leste a oeste, que as igrejas se levantem em oração pelo Brasil. É hora de dobrar os joelhos diante de Deus e pedir que a verdade prevaleça sobre a mentira", afirma um trecho do material divulgado pelos apoia-

Reprodução



Convocação pede oração nacional e "defesa da verdade contra a mentira",

dores da iniciativa.

A convocação ocorre após a campanha de Lula enviar uma carta direcionada ao público evangélico, com o objetivo de estabelecer um diálogo mais próximo com esse segmento religioso. A iniciativa faz parte dos esforços do petista para ampliar sua interlocução com os cristãos e fortalecer sua presença entre eleitores ligados às igrejas evangélicas.

Além da divulgação da carta, a campanha petista tem recorrido ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e ao advogado-geral

da União, Jorge Messias, para impulsionar um canal formado por cristãos que apoiam Lula. A estratégia procura ampliar a participação de apoiadores religiosos nas iniciativas de comunicação e mobilização política do presidente.

A movimentação provocou críticas de aliados de Flávio Bolsonaro. O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), contestou a estratégia petista e interpretou a iniciativa como uma tentativa de conquistar apoio entre os evangélicos.

"É mais uma tentativa

de arregimentar os evangélicos. Mas os cristãos sabem a verdade e ela vai prevalecer", declarou o parlamentar.

Nesse contexto, a convocação para o "clamor à nação" ocorre em paralelo às ações de aproximação promovidas pelo PT. As duas movimentações evidenciam a importância atribuída ao eleitorado evangélico e às lideranças religiosas nas estratégias políticas dos grupos ligados a Lula e a Flávio Bolsonaro. (Com informações da Folha de S.Paulo)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 61/2026

Processo: 23873.003266/2026-88 - UASG: 158127

Objeto: O objeto da presente licitação é o registro de preço para a aquisição de Semoventes e Equipamentos de Montaria para as unidades do Instituto Federal Farroupilha conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Abertura: 03/11/2026 às 09 horas. Local: www.gov.br/compras/pt-br. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou pelo e-mail: pregao2@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria/RS, 15 de outubro de 2026.
Max Janos Mello Conterato
Pregoeiro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 136/2026

PROCESSO: 23873.003769/2026-53 UASG 158127

ABERTURA: 05/11/2026 às 09:00h

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

OBJETO: O objeto da presente licitação é a Aquisição de Solução de Softwares de Backup para atender as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao6@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria/RS, 15 de outubro de 2026.
Sabrina Orth
Pregoeira

Aliados de Lula avaliam que virada depende de melhora nas pesquisas até esta sexta.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avaliaram em reunião com o presidente do PT, Edinho Silva, na terça-feira (13), que uma eventual virada de Lula na disputa presidencial depende de uma melhora razoável nas pesquisas até o fim desta semana.

Edinho se reuniu com lideranças do PSB, PSOL, Rede, PV, PDT e MDB. O clima foi muito mais ameno do que na semana passada, quando o presidente do PT chamou os aliados para uma conversa logo após o resultado do primeiro turno. Naquela oportunidade, houve cobranças mais enfáticas por mudanças na comunicação e no discurso da campanha.

Na noite de terça, houve um otimismo comedido. Edinho apresentou aos presentes o retrato das pesquisas internas contratadas pelo partido (conhecidas como "trackings"). Disse que a trajetória identificada por esses levantamentos, que não são oficiais e, por isso, não podem ser divulgados, é de aproximação de Lula e do senador Flávio Bolsonaro (PL) nos últimos dias. Os números, segundo apurou a reportagem, indicam uma diferença de cerca de dois pontos percentuais entre os dois nos votos válidos e animaram os presentes.

Políticos disseram que há uma percepção de que as pesquisas até o fim da semana serão definidoras para a campanha de Lula chegar com alguma esperança de virada na se-

mana final.

A Quaest divulgou nessa quarta-feira (14) sua primeira pesquisa sobre o segundo turno das eleições presidenciais. O levantamento mostra Flávio Bolsonaro (PL) com 46% das intenções de voto, contra 44% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. O Datafolha divulga nova pesquisa nesta quinta (15). Já o levantamento PoderData/AYA, divulgado na terça, apontou redução da distância entre os candidatos: Flávio passou de 53% para 51%, enquanto Lula subiu de 47% para 49%.

O ex-ministro dos Transportes e atual senador Renan Filho (MDB), que esteve presente no encontro, afirmou a jornalistas, ao sair da reunião, que, em se comprovando uma aproximação de Lula e Flávio nas pesquisas, os aliados do presidente chegarão à semana final de campanha "com a faca nos dentes" para tentar a virada. Deixou implícito em sua fala a importância dessa aproximação para não desmobilizar a militância na reta final.

As mobilizações realizadas no País desde a semana passada serviram como injeção de ânimo aos aliados de Lula. Também houve uma avaliação interna, compartilhada na reunião, de que a estratégia de redes sociais tem sido bem-sucedida desde a semana passada. Foi uma forma de os presen-

Reprodução



Pesquisa Quaest divulgada nessa quarta (14), mostra Flávio com 46% das intenções de voto, contra 44% do presidente Lula.

tes demonstrarem apoio às mudanças feitas na campanha petista depois do primeiro turno.

O encontro de terça foi uma forma de o presidente do PT, que coordena a campanha de Lula, ouvir as percepções dos aliados. Cada um teve a oportunidade de falar um pouco de suas avaliações regionais e pessoais sobre o momento vivido no Brasil e na campanha petista.

Renan Filho, por exemplo, defendeu uma campanha forte para reduzir a abstenção. A sugestão dele foi para que os petistas estimulem que eleitores já simpáticos ao presidente levem parentes e amigos que não votaram no primeiro turno. Falou que é mais fácil colocar esse poder nas mãos dos eleitores do que buscar um eleitor hipotético que se absteve.

Outra avaliação compartilhada na reunião foi de que a campanha de Lula precisa focar seus esforços em Estados em que o PT é mais forte. Não foi uma cobrança direta para

centralizar o empenho no Nordeste, mas essa percepção é compartilhada por alguns dos presentes no encontro - boa parte deles do Nordeste.

Haverá reuniões setoriais de políticos de cada região com Edinho nos próximos dias. A ideia é estabelecer estratégias específicas para a reta final da campanha em cada uma das regiões.

Lula, porém, insistirá no Sudeste e nos maiores colégios eleitorais para tentar reduzir a distância para Flávio Bolsonaro e buscar uma virada na reta final de campanha. Depois de participar de um ato na Avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (11), ele viaja a Minas Gerais e ao Rio no fim desta semana.

Lula ainda encerrará a campanha, na semana que vem, com atos no Rio e em São Paulo, em uma demonstração do esforço pessoal do presidente da República de melhorar sua votação nos maiores colégios eleitorais. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Canal "Exército do Lula" volta ao ar após determinação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, decidiu na noite dessa quarta-feira (14) reestabelecer o canal "Exército do Lula". Após a decisão, o canal foi restabelecido.

Nunes Marques havia reconhecido o registro do canal pela campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e afirmado que a ferramenta poderia voltar a funcionar após um prazo de 48 horas previsto em resolução da Corte Eleitoral.

O canal é administrado pelo deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG) e tem mais de 4,3 milhões de inscritos. O objetivo, segundo o deputado, é compartilhar áudios, vídeos e orientações para apoiadores do presidente Lula.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Objetivo do canal, administrado pelo deputado federal reeleito André Janones, é divulgar postagens de apoio ao candidato.

Na decisão que restabeleceu o "Exército do Lula", Nunes mudou o entendimento da lei eleitoral e dispensou o intervalo de 48 horas após o registro de endereços eletrônicos na Justiça Eleitoral, permitindo seu uso imediato.

Com a mudança, o canal "Tropa do Flávio" não precisará ser retirado do ar. Na última terça-feira (13), a cam-

panha do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) fez, na Justiça Eleitoral, uma "complementação" de dados sobre seus canais de comunicação digital.

Divergência

O "Exército do Lula" gerou embates no segundo turno, virou alvo de disputas judiciais entre as campanhas e de divergência no TSE.

O presidente do TSE,

Nunes Marques, determinou a suspensão do canal, e o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, que decidiu depois manter a página ativa.

Uma análise feita pela área técnica do TSE não identificou conteúdos falsos nas publicações examinadas que estavam no ar. (Com informações do portal g1)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
LEGISLATIVO MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4503/2026

A Câmara Municipal de Vereadores de Tramandaí/RS, torna público aos interessados do ramo pertinente, que realizará licitação na MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO SOB O Nº 001/2026, Processo nº 4503/2026, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TI PARA USO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAMANDAÍ - RS., conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

Recebimento das Propostas: do dia 15/10/2026 às 14:00 até às 14:00 do dia 27/10/2026.

Modo de disputa: ABERTO.

Início da Sessão do Pregão Eletrônico: 28/10/2026 às 14h00min no Portal Pregão Online Banrisul: <https://pregaobanrisul.com.br>.

Disponibilização do edital na íntegra no site oficial da Câmara Municipal de Vereadores de Tramandaí/RS (<https://www.camaratramandai.rs.gov.br/imprensa/licitacoes>), no portal do pregão eletrônico Banrisul (<https://pregaobanrisul.com.br>) ou solicitando pelo e-mail licitacao@camaratramandai.rs.gov.br.

Câmara Municipal de Vereadores de Tramandaí/RS, 13 de outubro de 2026.
 VER. RODRIGO SOUZA DA ROSA - Presidente do Legislativo Municipal.
 PUBLIQUE-SE.

Discurso da soberania pouco ajudou Lula.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia que o discurso em defesa da soberania nacional perdeu força como estratégia eleitoral. A mensagem, utilizada no desfile de Sete de Setembro e em pronunciamentos oficiais, deixou de ocupar o centro do debate político diante do avanço da crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF).

A soberania havia sido escolhida como uma das principais bandeiras da comunicação do governo, especialmente em meio às tensões internacionais e às discussões sobre a influência dos Estados Unidos nos assuntos brasileiros. A estratégia procurava associar Lula à defesa dos interesses nacionais e à autonomia do país nas decisões políticas e econômicas.

No pronunciamento relacionado ao Sete de Setembro, o governo reforçou a mensagem de que o Brasil deveria tomar suas próprias decisões sem interferências externas. A pauta também apareceu no discurso de Lula na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em setembro, quando o presidente defendeu o respeito à soberania dos países.

Ricardo Stuckert/Divulgação



A estratégia procurava associar Lula à defesa dos interesses nacionais e à autonomia do país nas decisões políticas e econômicas.

A avaliação de integrantes da campanha, no entanto, é que o tema perdeu capacidade de organizar o debate eleitoral. Segundo a analista Isabel Mega, da CNN Brasil, fontes ligadas ao núcleo petista reconheciam o desgaste da mensagem e apontavam que a crise no STF havia ocupado espaço crescente na discussão pública.

“Mesmo tendo essa percepção de que o mote deu uma enfraquecida, em uma data como hoje, sete de setembro, é o mote que, querendo ou não, resta ao governo para se apegar, porque está dentro de uma certa segurança”, afirmou a analista ao comentar a estratégia.

A crise envolvendo ministros do Supremo passou a concentrar a atenção de políticos e eleitores depois da divulgação de informa-

ções sobre relações entre integrantes da Corte e Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master. O caso provocou cobranças por esclarecimentos e abriu uma nova frente de desgaste para o governo e para aliados do presidente.

A repercussão também afetou a comunicação de candidatos apoiados pelo PT. Integrantes da campanha discutiam a dificuldade de definir uma linha comum de discurso diante das críticas à atuação do Supremo. Parte dos candidatos ao Legislativo passou a se manifestar sobre o assunto sem esperar uma orientação central da campanha presidencial.

A soberania nacional continua sendo um tema relevante nas relações exteriores, mas sua capacidade de influenciar o voto depende de como os elei-

tores relacionam o assunto aos problemas internos do país. A campanha petista procura associar a defesa dos interesses brasileiros à economia, à preservação de empregos e à atuação diplomática, enquanto a oposição concentra críticas na relação entre o governo e o STF.

No segundo turno, Lula enfrenta Flávio Bolsonaro (PL), que também utiliza a crise institucional em sua comunicação política. O senador e seus aliados defendem mudanças na relação entre os Poderes e criticam ministros do Supremo. O debate sobre a Corte, portanto, passou a disputar espaço com os temas econômicos e sociais que as campanhas pretendem destacar.

Abstenção e rejeição desafiam Flávio e Lula na disputa acirrada por votos no 2º turno.

A rejeição e a abstenção aos candidatos estão entre os principais desafios de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, marcado para 25 de outubro. Depois de uma primeira votação disputada, as campanhas tentam mobilizar eleitores que não compareceram às urnas e conquistar a preferência de quem escolheu candidatos eliminados da disputa.

O primeiro turno registrou aproximadamente 33,4 milhões de abstenções, o equivalente a cerca de 21% dos eleitores aptos a votar.

O percentual foi o maior desde 1998, quando o índice ficou em torno de 21,5%. A ausência de uma parcela expressiva do eleitorado tornou a mobilização um dos pontos centrais da estratégia dos dois candidatos.

A abstenção não representa necessariamente uma preferência política. Entre os eleitores ausentes estão pessoas que enfrentaram dificuldades para chegar aos locais de votação, problemas de saúde, compromissos de trabalho ou falta de

Reprodução



O resultado também colocou em evidência a dificuldade de conquistar eleitores que rejeitam os dois candidatos.

interesse no processo eleitoral. Por isso, as campanhas precisam identificar quais grupos podem ser mobilizados e quais temas podem estimular o comparecimento.

O resultado também colocou em evidência a dificuldade de conquistar eleitores que rejeitam os dois candidatos. Pesquisa Datafolha divulgada em outubro mostrou índices elevados de rejeição tanto a Lula quanto a Flávio. O levantamento apontou que 45% dos entrevistados afirmavam não votar no senador de jeito nenhum, mesmo percentual registrado pelo presidente naquela rodada da pesquisa.

A rejeição limita a possibilidade de crescimento das campanhas, porque parte do

eleitorado já demonstra resistência aos dois nomes. Para ampliar a votação, os candidatos precisam apresentar propostas capazes de atrair eleitores que não se identificam diretamente com nenhum dos campos políticos.

A campanha de Lula procura recuperar votos entre eleitores de baixa renda e ampliar a mobilização em regiões nas quais o presidente tradicionalmente tem melhor desempenho. A estratégia também envolve a participação de lideranças políticas, movimentos sociais e integrantes do governo em atos públicos e ações nas redes sociais.

Flávio, por sua vez, busca consolidar o apoio dos eleitores identificados com a direita e atrair pessoas que votaram em

candidatos derrotados no primeiro turno. O senador também tenta ampliar sua presença entre eleitores que demonstram insatisfação com o governo federal, mas a rejeição ao sobrenome Bolsonaro pode dificultar a aproximação com determinados grupos.

Os votos de candidatos que não avançaram para a etapa final são outro componente da disputa. O apoio declarado por lideranças políticas pode ajudar a orientar eleitores, mas não garante que eles seguirão a recomendação. A decisão individual depende de fatores econômicos, sociais, regionais e da avaliação que cada eleitor faz dos candidatos.

Alegando preservar a segurança, universidades particulares proíbem atos políticos pró-Lula e Flávio Bolsonaro.

O acirramento do clima político no País e a aproximação do segundo turno das eleições levaram duas das mais tradicionais instituições privadas de ensino superior do Brasil a vedar a realização de eventos de caráter político-partidário dentro de seus campus.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) emitiram comunicados oficiais proibindo manifestações e atos políticos organizados por grupos de estudantes favoráveis às candidaturas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República.

A justificativa das reitorias foi a necessidade de preservar a segurança, a integridade física e o bem-estar das comunidades acadêmicas diante de convocações feitas pelas redes sociais sem autorização prévia.

Na PUC-Rio, a decisão de cancelar todos os eventos político-partidários nas dependências do campus até o fim do período eleitoral foi divulgada na segunda-feira (12), em nota assinada pelo vice-reitor Renato Callado. A

medida ocorreu na véspera de duas mobilizações, uma pró-Lula e a outra pró-Bolsonaro, marcadas para o dia seguinte no mesmo local.

De um lado, o grupo “A PUC também é nossa”, formado por estudantes simpatizantes de Flávio Bolsonaro, previa uma manifestação “contra decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e os gastos públicos”, além da entrega de um documento à vice-reitoria solicitando maior pluralidade no ambiente universitário. Do outro, o coletivo “PUC-Rio Antifascista” organizava um encontro em apoio à candidatura à reeleição de Lula.

Deboche

Após o comunicado, os grupos mantiveram os atos fora da universidade. Os grupos trocaram ofensas na manhã de terça-feira (13). Em um dos momentos da manifestação, um dos integrantes bolsonaristas debochou da morte da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018. Ela é uma ex-aluna da PUC-Rio.

“Marielle tá no céu, com papai do céu. Ou não, né? Ou tá no colo do capeta”, afirmou o influencer Breno Faria.

Ele foi candidato a deputado federal pelo PL no Rio de Janeiro,

Divulgação/PUC-Rio



Na PUC-Rio, em atos fora do campus, bolsonaristas debocharam da morte de Marielle Franco, vereadora e ex-aluna da instituição assassinada em 2018.

recebeu 27.088 votos e não foi eleito. Ele não se pronunciou.

Nas redes sociais, a filha de Marielle, Luyara Franco, publicou um vídeo defendendo a mãe.

“Zombar do assassinato de Marielle Franco não é opinião. Não é debate. Não é liberdade de expressão. É violência política (...) Transformar o assassinato da minha mãe em motivo de deboche é desrespeitar sua história, sua família e a luta de tantas pessoas que seguem exigindo justiça”, afirmou Luyara.

Em comunicado, a reitoria da PUC-Rio reafirma o “dever institucional de zelar pela segurança e pela integridade física e moral de estudantes, professores, funcionários e demais integrantes da comunidade universitária”.

Dias antes, a Universidade Presbiteriana

Mackenzie, na capital paulista, em comunicado assinado pelo reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, vetou qualquer atividade partidária no campus de Higienópolis.

A instituição tomou a medida após a convocação do grupo “Mackenzie com Lula”, que pretendia realizar uma assembleia de apoio ao candidato do PT nas imediações da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A direção do Mackenzie argumenta que recebeu manifestações de preocupação por parte de integrantes da comunidade acadêmica e apontou a ausência de autorização prévia para o encontro, optando pela proibição de qualquer ato partidário para garantir a segurança no local. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio reexibe programa eleitoral que foi ao ar na TV sem áudio.

A propaganda eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, foi reexibida nesta quarta-feira (14), após um problema técnico fazer com que o programa fosse transmitido sem áudio na televisão na segunda-feira (12). A nova exibição foi determinada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, que atendeu a um pedido apresentado pelo partido do candidato.

O problema ocorreu durante a veiculação do horário eleitoral gratuito, por volta das 13h. A propaganda de Flávio foi exibida com as imagens, mas sem som. Na sequência, o programa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi transmitido normalmente, com áudio e vídeo.

Em nota, o TSE informou que a falha ocorreu durante a finalização das mídias no chamado Pool de Mídias, estrutura responsável pelo processamento dos arquivos utilizados pelas emissoras. Segundo o tribunal, os áudios das duas propagandas previstas para aquele bloco não foram carregados inicialmente, mas houve tempo para corrigir o material de Lula antes

Reprodução



O episódio provocou reação do candidato, que questionou a ocorrência e levantou a possibilidade de uma tentativa deliberada de prejudicar sua campanha.

da transmissão.

O arquivo enviado pelo PL estava íntegro e havia sido validado pela equipe técnica do grupo de emissoras dentro do prazo regulamentar. Essa informação foi considerada na análise do pedido apresentado pela campanha de Flávio.

A decisão determinou a reapresentação integral do programa durante a programação normal das emissoras integrantes do pool, imediatamente após o horário destinado à propaganda eleitoral gratuita. Os custos da nova transmissão ficaram a cargo das emissoras, conforme as regras aplicáveis aos problemas técnicos que prejudicam a compreensão da propaganda.

Além da reexibição, Kassio Nunes Marques determinou que as emissoras verificassem os ar-

quivos exportados nas ilhas de edição antes de encaminhá-los aos servidores de transmissão. O grupo também deveria informar quais medidas adotou para corrigir falhas operacionais e evitar que situações semelhantes voltassem a ocorrer.

O episódio provocou reação do candidato, que questionou a ocorrência e levantou a possibilidade de uma tentativa deliberada de prejudicar sua campanha. A hipótese, porém, não foi comprovada. As informações divulgadas pelo TSE apontaram para uma falha técnica durante o processamento das mídias.

A transmissão sem áudio ganhou repercussão porque ocorreu em meio à disputa presidencial de segundo turno. A propaganda gratuita é utilizada pelos candidatos para apresentar pro-

postas, divulgar realizações, fazer críticas aos adversários e mobilizar eleitores antes da votação.

A legislação eleitoral prevê mecanismos para corrigir falhas que prejudiquem a veiculação dos programas. A reapresentação busca assegurar que os candidatos tenham condições equivalentes de comunicação com o eleitorado, sem que um problema técnico impeça a compreensão do conteúdo apresentado.

O caso também levou à cobrança de providências para reforçar a conferência dos arquivos antes da transmissão. A orientação é que as equipes técnicas verifiquem a integridade dos materiais e confirmem o funcionamento do áudio e do vídeo antes de liberar a exibição.

Partido Novo prioriza Flávio após fiasco de Zema.

O Partido Novo passou a priorizar a eleição de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República depois do desempenho de Romeu Zema na disputa presidencial. O ex-governador de Minas Gerais terminou o primeiro turno na sexta colocação, com cerca de 326 mil votos, equivalentes a 0,27% dos votos válidos.

O presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, afirmou que a legenda decidiu apoiar Flávio no segundo turno com o objetivo de derrotar o Partido dos Trabalhadores (PT), do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão marca uma mudança de estratégia depois de o partido ter apresentado candidatura própria na primeira etapa da eleição.

O resultado de Zema ficou distante da votação dos dois candidatos que avançaram para o segundo turno. A campanha do ex-governador não conseguiu transformar sua experiência à frente do Executivo mineiro em uma votação expressiva no

Reprodução



Com o apoio a Flávio, a legenda passa a integrar a articulação de partidos que buscam derrotar Lula no segundo turno.

cenário nacional. Com a disputa presidencial concentrada entre Flávio e Lula, o Novo passou a direcionar sua atuação para a eleição do candidato do PL.

O apoio também representa uma tentativa de ampliar a influência da legenda nas negociações políticas para o próximo governo. Embora tenha obtido uma votação reduzida na corrida presidencial, o partido afirma ter alcançado resultados importantes nas disputas legislativas e ampliado sua presença no Congresso Nacional.

Em entrevista ao Valor, Eduardo Ribeiro afirmou que a prioridade da legenda é derrotar o PT. O dirigente também ava-

liou que o partido entra em uma nova fase de crescimento após ampliar suas bancadas e alcançar o desempenho necessário para superar a cláusula de barreira.

A cláusula de desempenho estabelece requisitos eleitorais para que as legendas tenham acesso ao Fundo Partidário e ao tempo gratuito de propaganda no rádio e na televisão. O cumprimento dessas exigências é considerado importante para a estrutura financeira e a atuação nacional dos partidos.

O Novo apresentou Zema como candidato à Presidência com um discurso voltado à gestão pública, à redução de despesas e à eficiência administra-

tiva. O ex-governador também procurou se apresentar como uma alternativa dentro do campo da direita, mas não obteve adesão suficiente para competir com os candidatos mais bem posicionados.

Com o apoio a Flávio, a legenda passa a integrar a articulação de partidos que buscam derrotar Lula no segundo turno. A adesão, entretanto, não significa que todos os eleitores de Zema votarão automaticamente no senador do PL. A transferência de votos depende da identificação dos eleitores com o candidato e das propostas apresentadas durante a campanha.

Flávio Bolsonaro era "usuário master" de conta de empresa no exterior ligada a jato usado por Daniel Vercaro, diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) identificou o senador Flávio Bolsonaro como "usuário master" de uma conta vinculada a uma empresa no exterior relacionada à estrutura societária de um jato utilizado por Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master. A informação consta de documentos analisados pela investigação e foi divulgada pela jornalista Malu Gaspar, colunista do jornal O Globo.

A conta estava associada à Alcazar Holdings, empresa registrada na Ilha da Madeira, em Portugal. A companhia detinha participação de 33,33% na empresa proprietária de um avião Legacy 65. A aeronave foi utilizada por Flávio Bolsonaro em uma viagem entre Brasília e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, em janeiro de 2025. O mesmo avião também foi utilizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e por sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes.

De acordo com os documentos examinados pelos investigado-

Vittor Sales/Divulgação



A PF chegou à informação a partir da análise de dados extraídos do iCloud do advogado Willer Tomaz.

res, o nome do senador apareceu relacionado à conta com a classificação de "usuário master". Em sistemas bancários, a expressão pode indicar um perfil com nível elevado de acesso ou capacidade de gerenciamento. A identificação, por si só, não esclarece a natureza do vínculo nem as circunstâncias em que a associação foi registrada.

A PF chegou à informação após analisar dados extraídos do iCloud do advogado Willer Tomaz, apontado como único sócio da Alcazar Holdings. A análise do material digital permitiu aos investigadores localizar registros relacionados à conta e à associação do nome do parlamentar à

estrutura financeira.

Outro elemento identificado pela investigação foi um e-mail enviado por uma funcionária de Tomaz ao banco Santander, em maio de 2025. Na mensagem, ela solicitava a desvinculação de contas associadas a Flávio Bolsonaro e ao advogado. O conteúdo do e-mail passou a integrar os elementos examinados pela PF para esclarecer como ocorreu o registro e qual era a relação entre os envolvidos.

A investigação busca esclarecer a natureza da associação entre o senador, a empresa registrada em Portugal e a estrutura societária ligada à aeronave. A documentação localizada também deverá ser considerada para

compreender as circunstâncias da vinculação e o motivo pelo qual foi solicitada sua retirada.

Em nota, Flávio Bolsonaro negou ter mantido qualquer conta na condição de "usuário master" relacionada a Willer Tomaz ou às empresas do advogado. O senador afirmou que são falsas as declarações de que teria ocupado essa posição. Segundo ele, o próprio e-mail identificado pela investigação demonstra que a vinculação era indevida, uma vez que a mensagem solicita justamente a retirada da associação entre seu nome e as contas mencionadas. (Com informações do portal da rádio CBN)

Operador que levou Vorcaro ao Planalto eleva capital de empresa em R\$ 700 milhões.

O empresário Júlio Cezar Miranda, apontado como operador em um suposto esquema de pagamento de propinas envolvendo o grupo do ministro Alexandre Padilha, elevou o capital social de sua empresa, a Exclusivo Participações, de R\$ 10 mil para R\$ 770,3 milhões. A alteração foi registrada em junho na Junta Comercial de São Paulo.

A mudança elevou o capital social da companhia em aproximadamente R\$ 770,3 milhões. Antes da alteração, o valor registrado era de R\$ 10 mil. Com a operação, a empresa passou a ter capital social de R\$ 770.343.156. Na mesma data, houve transferência de quotas para outra empresa administrada por Júlio Cezar e transformação da sociedade limitada em sociedade anônima de capital fechado.

A Exclusivo Participações está registrada na Receita Federal como uma holding de instituições não financeiras. Entre as atividades econômicas declaradas estão serviços combinados de escritório e apoio administrativo. Segundo informações levantadas

Reprodução



Segundo o relato atribuído ao ex-banqueiro, o grupo teria discutido a captação de recursos de entidades como Previ, Petros e Postalís.

pela reportagem, Júlio Cezar também passou a ocupar o cargo de diretor da companhia.

O empresário ganhou destaque nas investigações sobre as relações do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, com integrantes e interlocutores do governo federal. Registros do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República indicam que Júlio acompanhou Vorcaro em pelo menos duas reuniões no Palácio do Planalto, em 2024.

Uma das visitas ocorreu em 1º de março daquele ano. Os registros de entrada mostram que Vorcaro e Júlio Cezar se identificaram na portaria do palácio no mesmo minuto,

às 14h33. Na proposta de delação premiada apresentada posteriormente, o ex-banqueiro relatou que participou de uma conversa com Alexandre Padilha, então ministro das Relações Institucionais, e outros interlocutores.

Vorcaro também descreveu encontros reservados com Júlio Cezar e outras pessoas para tratar de possíveis negócios relacionados a fundos de pensão de funcionários de empresas e instituições públicas. Segundo o relato atribuído ao ex-banqueiro, o grupo teria discutido a captação de recursos de entidades como Previ, Petros e Postalís, mediante pagamento de comissões ilícitas.

Na proposta de colaboração, Vorcaro afir-

mou que o esquema poderia envolver pagamentos equivalentes a 10% dos valores captados. Também relatou um suposto pagamento inicial de R\$ 500 mil, que teria ocorrido por meio de um contrato de fachada. As acusações fazem parte de declarações apresentadas às autoridades e não devem ser tratadas como fatos comprovados judicialmente.

A Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República rejeitaram a proposta de delação, segundo a reportagem. A apuração sobre as relações do ex-banqueiro com agentes públicos envolve informações extraídas de seu celular e registros oficiais de acesso ao Planalto.

Supremo quer pressa em apuração interna sobre caso Master para evitar impeachment de ministros pelo Senado em 2027.

Parte dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) defende acelerar os esclarecimentos sobre possíveis vínculos de integrantes da Corte com Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master. A avaliação é de que a conclusão da apuração ainda em 2026 poderia reduzir a pressão por processos de impeachment contra ministros a partir de 2027, quando os novos senadores assumirão seus mandatos.

O presidente do STF, Edson Fachin, pediu à Polícia Federal (PF) a elaboração de um relatório detalhado sobre as referências a ministros encontradas no material relacionado às investigações do Banco Master. O documento deverá descrever o contexto das menções e reunir as informações disponíveis, sem emitir juízo de valor sobre a conduta dos integrantes da Corte.

A preocupação está relacionada à nova composição do Senado, que tomará posse no próximo ano. Parte dos parlamentares eleitos defende o afastamento de ministros por supostos crimes de responsabilidade relacionados ao caso. A possibilidade de abertura de processos tornou-se um dos temas das articulações políticas entre integrantes da oposição.

A Polícia Federal, entretanto, deverá encaminhar o relatório somente

depois do segundo turno presidencial, previsto para 25 de outubro. A previsão é que o documento seja enviado a partir de segunda-feira (26). Depois de receber as informações, Fachin deverá solicitar uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a necessidade de abertura de investigação formal contra integrantes do tribunal mencionados no material.

O procedimento busca esclarecer o conteúdo das referências a ministros e verificar se há elementos que justifiquem providências adicionais. A presença de nomes em mensagens, documentos ou relatos não comprova, por si só, a existência de irregularidades. É necessário analisar as circunstâncias dos contatos e a existência de indícios concretos de conduta ilícita.

O caso Master envolve investigações sobre operações financeiras e suspeitas de irregularidades relacionadas à instituição controlada por Vercaro. A análise de mensagens e outros documentos ampliou a repercussão política do episódio, especialmente após a divulgação de informações sobre contatos do empresário com pessoas ligadas a diferentes instituições públicas.

A eventual abertura de processos de impeachment contra ministros do

STF/Divulgação



A possibilidade de abertura de processos tornou-se um dos temas das articulações políticas entre integrantes da oposição.

STF depende do Senado e dos procedimentos previstos na legislação. A Constituição atribui à Casa a competência para processar e julgar ministros da Corte por crimes de responsabilidade. O início de um processo, entretanto, exige o cumprimento das regras legais e não decorre automaticamente da divulgação de informações ou da existência de referências a autoridades.

A preocupação de parte dos integrantes do Supremo é que o caso seja utilizado como instrumento de confronto político no próximo ano. Parlamentares de oposição defendem ampliar o controle sobre a atuação dos ministros, enquanto integrantes da Corte buscam esclarecer os fatos e definir os encaminhamentos institucionais cabíveis.

A apuração também envolve questões relacionadas à transparência e

à necessidade de preservar a independência do Judiciário. O relatório solicitado por Fachin deverá organizar as informações disponíveis para que os órgãos competentes avaliem se existem elementos suficientes para outras medidas.

O prazo, contudo, limita a possibilidade de uma conclusão definitiva antes do fim do ano. Caso sejam necessárias diligências adicionais, como coleta de documentos, análise de comunicações ou depoimentos, a apuração poderá continuar em 2027. A elaboração do relatório não significa que todas as suspeitas serão resolvidas nem impede que o Senado discuta o assunto posteriormente.

(Com informações do O Estado de S.Paulo)

Senadora Damares rejeita acordo para blindar ministros do Supremo de impeachment.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou que não aceitará acordos políticos destinados a impedir investigações sobre a conduta de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Durante pronunciamento no Senado, a parlamentar reagiu a uma reportagem sobre possíveis conversas entre integrantes da Corte e senadores envolvendo pedidos de impeachment de magistrados.

Ao comentar o assunto, Damares declarou que não pretende participar de negociações que tenham como objetivo evitar a apuração de possíveis irregularidades atribuídas a integrantes do Supremo. “Eu quero mandar um recado. Nenhum ministro da Suprema Corte me procure para falar sobre isso”, afirmou.

A senadora ressaltou que a investigação sobre a atuação dos ministros foi um compromisso assumido com os eleitores durante a campanha. Segundo ela, a fiscalização das condutas das autoridades deve fazer parte das atribuições do Senado, sem acordos que impeçam a análise de possíveis responsabilidades. “Nós vamos investigar, sim, condutas

Jefferson Rudy/Agência Senado



A senadora reage a rumores de articulações nos bastidores para evitar tensões e blindar ministros do STF contra impeachment.

de ministro da Suprema Corte”, declarou.

Damares também defendeu que a responsabilização ocorra de maneira individual, considerando os atos atribuídos a cada autoridade. Para a parlamentar, eventuais apurações devem observar o princípio de que cada agente público responda por suas próprias ações, sem que acordos políticos impeçam o andamento dos procedimentos.

Além das críticas às possíveis articulações envolvendo ministros do STF, a senadora abordou denúncias de tráfico humano e exploração sexual de mulheres, incluindo refugiadas ucranianas. As suspeitas foram mencionadas no contexto de reportagens relacionadas ao caso Banco Master e ao empresário Daniel Vorcaro.

De acordo com Damares, as informações divulgadas levantaram questões que precisam ser esclarecidas pelas autoridades competentes. A parlamentar citou suspeitas de que Vorcaro seria sócio oculto de uma agência de prostituição e teria financiado uma rede que recrutava refugiadas ucranianas.

Ao tratar das denúncias, a senadora questionou se houve tráfico de mulheres ou exploração sexual e defendeu que essas possibilidades sejam investigadas. “Houve tráfico de mulheres ou não houve tráfico de mulheres? Houve exploração de mulheres ou não houve?”, perguntou durante o pronunciamento.

A parlamentar também chamou a atenção para a situação de vulnerabilidade enfrentada

por mulheres refugiadas, especialmente aquelas que deixaram seus países em decorrência de conflitos armados. Na avaliação de Damares, as suspeitas de possíveis violações de direitos humanos não devem ser ignoradas e precisam ser devidamente esclarecidas.

Por fim, a senadora mencionou preocupações que, segundo ela, já havia apresentado durante sua atuação na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. Ao abordar os diferentes assuntos, reforçou a necessidade de apuração das denúncias e de responsabilização individual diante de eventuais irregularidades. (Com informações do portal Congresso em Foco)

Relatório da Polícia Federal sobre envolvimento de ministros do Supremo com Daniel Vorcaro fica para depois da eleição.

Reprodução



Decisão agrada às duas alas do Supremo que vinham se digladiando por causa das investigações envolvendo Vorcaro.

Para evitar novas turbulências durante o período eleitoral, o relatório da Polícia Federal (PF) sobre o possível envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro será entregue ao presidente da Corte, Edson Fachin, somente em novembro.

A decisão atende aos interesses das duas alas do STF, que vinham protagonizando divergências em torno das investigações envolvendo Vorcaro, dono do extinto Banco Master. O entendimento foi estabelecido ontem, durante reunião entre Fachin e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. No encontro, ficou definido que a corporação realizará uma análise detalhada dos nomes de magistrados mencionados em conversas e mensagens do

ex-banqueiro.

A PF deverá examinar os registros para identificar eventuais elementos que indiquem possíveis irregularidades. Os nomes de magistrados sobre os quais forem encontrados indícios relevantes serão incluídos no relatório, que também será encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR) para emissão de parecer.

Após essa etapa, Fachin submeterá o documento à análise do plenário do Supremo Tribunal Federal. A avaliação de investigadores é de que esse procedimento representa o caminho adequado, uma vez que uma eventual decisão sobre a abertura de investigações contra integrantes da Corte deve ser discutida pelo colegiado.

A partir da deliberação dos ministros, poderão ser autorizadas

investigações sobre magistrados caso sejam identificados indícios de crimes relacionados ao caso Vorcaro. A análise prévia busca, portanto, reunir elementos que permitam avaliar a pertinência de medidas investigativas, antes de uma eventual decisão do Supremo.

Segundo ministros e investigadores ouvidos pelo blog, o resultado das eleições também deverá influenciar o ambiente interno do STF e os desdobramentos políticos do caso. Na avaliação dessas fontes, uma vitória do senador Flávio Bolsonaro ou a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderá produzir cenários distintos dentro da Corte, inclusive em relação às discussões sobre a possibilidade de investigar ministros.

Nos bastidores do tribunal, também existe

a avaliação de que o caso poderá ser arquivado, caso prevaleça o entendimento de que os elementos reunidos até o momento não são suficientes para justificar a abertura de investigações. Nesse cenário, a ausência de indícios considerados consistentes impediria o avanço de procedimentos contra os magistrados citados nas comunicações do ex-banqueiro.

A entrega do relatório em novembro, após o período eleitoral, busca permitir que a Polícia Federal conclua a análise dos registros antes de encaminhar suas conclusões às autoridades competentes. O documento deverá servir de base para a avaliação da PGR e, posteriormente, para a deliberação do plenário do Supremo sobre os próximos passos do caso.

Daniel Vorcaro diz que quer falar com "transparência sobre todos os assuntos".

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro, antigo controlador do Banco Master, afirmou que pretende colaborar com as investigações em andamento e prestar esclarecimentos sobre todos os assuntos apurados pelas autoridades. A declaração foi divulgada em uma carta encaminhada por meio de seu advogado, na qual ele reiterou a disposição de falar sobre suas relações e os fatos investigados.

“Reitero que quero falar de forma objetiva e transparente sobre todos os assuntos investigados e todas as minhas relações. Sei da importância desses esclarecimentos e quero prestá-los com responsabilidade pelas vias adequadas e com respeito ao devido processo legal”, declarou Vorcaro no documento.

Na parte final da carta, o ex-banqueiro voltou a manifestar interesse em colaborar com as apurações. “Manifesto de forma clara toda a minha disposição para colaborar com as investigações para que todos conheçam a verdade por inteiro”, escreveu.

A manifestação ocorreu depois da publicação de uma reportagem que atribuiu a Vorcaro participação societária em uma rede de prostituição e exploração de mulheres estrangeiras no Brasil. O empresário negou a autenticidade de uma men-

sagem que lhe foi atribuída e aproveitou o documento para reafirmar que pretende esclarecer os assuntos investigados e suas relações.

Preso desde março no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, Vorcaro está no centro das apurações relacionadas ao Banco Master. O caso envolve suspeitas de irregularidades financeiras e operações da instituição, além da análise de contatos mantidos pelo empresário com pessoas ligadas ao setor privado e a órgãos públicos.

A carta não representa, por si só, a formalização de um acordo de delação premiada. Para que uma colaboração desse tipo seja aceita, o investigado precisa fornecer informações consideradas relevantes pelas autoridades, acompanhadas de elementos que permitam verificar os relatos e avançar na investigação. A negociação também depende dos requisitos previstos na legislação.

Segundo informações divulgadas sobre o caso, Vorcaro já havia tentado negociar acordos de colaboração em duas ocasiões. As propostas foram rejeitadas pela Polícia Federal (PF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR), sob o entendimento de que o empresário não estava oferecendo informações

Reprodução



Preso desde março no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, Vorcaro está no centro das apurações relacionadas ao Banco Master.

novas ou colaborando de maneira considerada efetiva.

A colaboração premiada pode incluir a apresentação de documentos, a identificação de pessoas envolvidas em operações e a descrição de fatos ainda não esclarecidos pelos investigadores. A simples declaração de disposição para falar não garante que as informações sejam consideradas úteis nem que o investigado obtenha benefícios judiciais.

O caso Master também ganhou dimensão política após a divulgação de informações sobre reuniões e contatos do ex-banqueiro com autoridades. A presença de nomes de agentes públicos em documentos ou mensagens, entretanto, não comprova automaticamente a existência de ilícitos. Cada informação precisa ser verificada e analisada em seu contexto.

A defesa de Vorcaro não apresentou, na carta divulgada, uma lista detalhada dos assuntos que ele pretende abordar nem indicou quais pessoas ou episódios seriam objeto de esclarecimentos específicos. O documento se concentra na declaração de disposição para colaborar e na intenção de prestar informações pelas vias legais.

Segundo informações divulgadas pela imprensa, o ex-banqueiro deverá prestar novo depoimento à Polícia Federal nesta quinta-feira (15), por videoconferência. O conteúdo de eventuais declarações e a possibilidade de apresentação de novos elementos dependerão do que for efetivamente informado às autoridades.

Escritório do ex-presidente Michel Temer negociou contrato de até R\$ 30 milhões com o Banco Master para viabilizar negócio com o Banco de Brasília.

O escritório de advocacia de Michel Temer firmou um contrato de até R\$ 30 milhões com o Banco Master, de Daniel Vorcaro, para atuar na tentativa de viabilizar a venda da instituição ao Banco de Brasília (BRB). Assinado em 3 de setembro de 2025, o acordo previa R\$ 10 milhões em honorários iniciais e outros R\$ 20 milhões caso a operação fosse concluída, mediante autorização do Banco Central (BC), que acabou vetando o negócio. Temer não se manifestou.

O contrato foi encaminhado a Vorcaro pelo publicitário Elsinho Mouco, interlocutor do ex-presidente. As mensagens entre os dois revelam cobranças recorrentes pelos pagamentos. Procurado, Elsinho também não se manifestou.

O escritório deveria acompanhar ações judiciais relacionadas ao BC, uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) e buscar mediação junto aos órgãos competentes para viabilizar a negociação. Entre as atribuições estava contestar eventual decisão do BC que envolvesse o diretor Renato Lemos, cuja atuação o Master considerava prejudicial à operação.

O pagamento inicial seria dividido em duas parcelas de R\$ 5 milhões. Os R\$ 20 milhões restantes dependeriam da conclusão da transação. Como o BC vetou a venda, a condição para os honorários de êxito não foi cumprida.

Contatos e cobranças

Os diálogos mostram contatos telefônicos diretos entre Temer e Vorcaro em

setembro de 2025. Em 5 de setembro, dois dias após o envio do contrato, o ex-presidente escreveu: "Qdo pud er me ligue". Os registros também apontam ligações nos dias 9, 10 e 17 daquele mês.

Em 9 de setembro, enquanto Elsinho cobrava informações sobre os honorários, Vorcaro disse que estava no Banco Central e só poderia conversar mais tarde. O publicitário respondeu pedindo que ele verificasse com a equipe se o pagamento havia sido realizado.

As cobranças continuaram até novembro, pouco antes da prisão do banqueiro. Em 4 de setembro, Elsinho já havia solicitado o comprovante da transferência. No mês seguinte, informou que a nota fiscal fora emitida.

Em 29 de outubro, Vorcaro relatou dificuldades financeiras e disse que enfrentava uma luta para manter o banco funcionando. Segundo ele, o pagamento estava retido na tesouraria por falta do documento fiscal.

Em 3 de novembro, afirmou que a instituição passava por um problema grave e que a transferência deveria ocorrer no fim da semana. Quatro dias depois, Elsinho voltou a cobrar, alegando que a demora comprometia compromissos do escritório.

Em 10 de novembro, o publicitário reforçou o pedido: "Prioriza o escritório, agora é apelo". No dia seguinte, informou que parte do dinheiro havia entrado. As mensagens não esclarecem o valor transferido nem se todos os honorários pre-

Reprodução/Video



Documento previa R\$ 10 milhões em honorários iniciais e outros R\$ 20 milhões em caso de conclusão da operação.

vistos foram pagos.

Reuniões

As conversas também indicam que Temer organizou encontros de Vorcaro com interlocutores dos Emirados Árabes Unidos e do Iraque, em Dubai, no início de novembro de 2025.

Em 22 de outubro, o ex-presidente avisou que preparava uma agenda para a viagem. Em 2 de novembro, perguntou o horário de chegada do banqueiro para organizar reuniões. Dois dias depois, informou que os encontros ocorreriam em um hotel da rede Raffles.

Vorcaro relatou dificuldades para chegar ao local e acessar o hotel, que exigia passaporte físico. Posteriormente, procurou Elsinho para obter informações sobre um interlocutor identificado nas mensagens como "sheik abdalalah" e sobre novos encontros.

Em 17 de novembro de 2025, Vorcaro foi preso pela Polícia Federal no Aeroporto de Guarulhos, quando tentava embarcar para Dubai, após o anúncio da venda

do Master ao grupo Fictor. A operação também foi barrada pelo Banco Central.

Patrocínio

Os primeiros registros de mensagens entre Temer e Vorcaro datam de outubro de 2023, quando o banqueiro procurou o ex-presidente para tratar de um documentário sobre sua trajetória política. Temer indicou Elsinho para dar continuidade às conversas.

O publicitário apresentou uma proposta de patrocínio para o documentário "963 Dias", dirigido por Bruno Barreto. A produção custou R\$ 12 milhões e recebeu doações privadas. Em 2023, o fundo Moriah Asset, ligado à família de Vorcaro, adquiriu uma cota de patrocínio de R\$ 1 milhão.

As mensagens mostram que a relação entre Vorcaro, Temer e seu interlocutor antecedia em quase dois anos o contrato firmado para tentar viabilizar a venda do Banco Master ao BRB. (Com informações do jornal O Globo)

Dólar fecha em alta a R\$ 5,02 e Bolsa recua 0,18%.

B3/Divulgação



O mercado acompanhou os dados de inflação dos Estados Unidos e as incertezas do cenário eleitoral brasileiro.

O dólar fechou em alta nesta quarta-feira (14), cotado a R\$ 5,028, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, recuou 0,18%, aos 206.505,98 pontos. O mercado acompanhou os dados de inflação dos Estados Unidos e as incertezas do cenário eleitoral brasileiro, fatores que contribuíram para a cautela dos investidores.

A moeda norte-americana avançou 0,17% no pregão. No exterior, a divulgação de novos números sobre os preços ao consumidor reforçou as preocupações com a trajetória da inflação nos Estados Unidos e com os próximos passos do Federal Reserve, o banco central do país. A possibilidade de juros elevados por mais tempo tende a favore-

cer ativos americanos e pode reduzir a atratividade de mercados emergentes, como o brasileiro.

O índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,6% em setembro, acima das expectativas do mercado. Em 12 meses, a inflação acumulou alta de 3,7%. Os números aumentaram a atenção dos investidores para as decisões de política monetária, já que a persistência da inflação pode dificultar o afrouxamento dos juros americanos.

Na Bolsa brasileira, a queda foi limitada pela valorização das ações de empresas petrolíferas, beneficiadas pela alta do petróleo em meio às tensões no Oriente Médio. Os papéis da Petrobras e da PRIO ajudaram a reduzir as perdas do índice. O

comportamento do petróleo continua no radar dos investidores, tanto pelo impacto sobre as companhias do setor quanto pelas possíveis consequências para a inflação global.

Em sentido contrário, ações de empresas ligadas ao consumo e à construção civil ficaram sob pressão diante das preocupações com juros elevados. Empresas desses segmentos costumam ser mais sensíveis ao custo do crédito e às perspectivas para a atividade econômica. Siderúrgicas também registraram perdas, acompanhando o movimento de matérias-primas no mercado internacional.

O cenário político brasileiro permaneceu entre os fatores observados pelos investidores, em meio à disputa presidencial do se-

gundo turno. As expectativas sobre os rumos da política econômica, as contas públicas e as propostas dos candidatos podem influenciar a percepção de risco dos ativos nacionais. A reação do mercado, porém, também depende de fatores externos, especialmente da política monetária dos Estados Unidos e do comportamento das commodities.

Em Nova York, as principais bolsas fecharam em queda após a divulgação dos dados de inflação. O índice Dow Jones recuou 0,09%, o S&P 500 caiu 1,11% e o Nasdaq perdeu 1,88%. As ações de tecnologia estiveram entre as mais pressionadas, contribuindo para o desempenho negativo dos indicadores americanos.

Confiança da indústria brasileira sobe em outubro, mas setor segue pessimista.

O Ipei (Índice de Confiança do Empresário Industrial) subiu 1,3 ponto em outubro, para 46,2 pontos, segundo pesquisa divulgada nessa quarta-feira (14) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Apesar da melhora, o indicador permanece abaixo dos 50 pontos, faixa que separa a confiança da falta de confiança. Com isso, a indústria brasileira completa 22 meses consecutivos sem confiança.

O avanço foi impulsionado pela melhora nas expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Em contrapartida, a avaliação sobre as condições atuais das empresas e da economia piorou, atingindo o menor nível desde julho de 2020, durante a pandemia de covid-19.

O Índice de Expectativas, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, subiu 2,1 pontos em outubro, alcançando 49,3 pontos. O resultado aproxima o indicador da linha dos 50 pontos e sinaliza uma redução do pessimismo dos empresá-

Miguel Ângelo/CNI



Índice avança para 46,2 pontos, ainda abaixo do nível de confiança.

rios nos próximos 180 dias.

O índice considera as perspectivas para o desempenho das próprias empresas e para a economia brasileira. Embora tenha apresentado avanço, ainda permanece abaixo do patamar que indica confiança.

Condições atuais

Na contramão das expectativas, o Índice de Condições Atuais recuou 0,2 ponto em outubro, passando para 40 pontos. Esse é o menor resultado desde julho de 2020. A queda foi influenciada principalmente pela avaliação negativa dos empresários sobre a situação de suas próprias empresas.

Segundo Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica

da CNI, a percepção desfavorável está relacionada à redução da demanda por produtos industriais, à pressão dos custos e às incertezas no cenário internacional.

“Esse patamar bastante negativo é explicado por uma série de fatores. Alguns elementos já vêm de algum tempo, como a queda da demanda por produtos industriais, mas outros, mais recentes, agravaram o quadro”, explicou Azevedo em nota. A CNI também destacou que os custos elevados têm pressionado a saúde financeira das empresas, agravando as dificuldades enfrentadas pelo setor.

Confira os principais resultados do levantamento de outubro:

Ipei: 46,2 pontos,

alta de 1,3 ponto; Índice de Expectativas: 49,3 pontos, avanço de 2,1 pontos; Índice de Condições Atuais: 40 pontos, recuo de 0,2 ponto; Período sem confiança: 22 meses consecutivos.

Metodologia

A pesquisa da CNI foi realizada entre 1º e 7 de outubro, com 1.103 empresas industriais de diferentes portes em todo o país. A amostra foi composta por 456 pequenas empresas, 414 médias e 233 grandes empresas.

O Ipei reúne a percepção dos empresários sobre a situação atual da indústria e as perspectivas para os seis meses seguintes. Resultados abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança no setor.

Ministro da Fazenda defende a Receita Federal como plataforma de inteligência do Estado.

A Receita Federal deve ser vista sobretudo como ferramenta estratégica do Estado brasileiro, e não só como órgão de arrecadação e fiscalização. De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o grande volume de informações reunidas pelo Fisco pode orientar políticas públicas, aperfeiçoar mecanismos de controle e aumentar a eficiência da atuação estatal.

Durigan participou, nessa quarta-feira (14), da abertura do 4º Congresso de Direito Tributário e Aduaneiro. “Vejo a Receita como plataforma de inteligência do Estado brasileiro, mais do que um mero órgão que tem que coletar tributo.”

A avaliação do ministro tem por base quatro frentes relacionadas à Receita, destacadas em seu discurso: atuação como infraestrutura crítica do Estado; uso de dados para subsidiar políticas públicas; modernização da fiscalização por meio da análise de informações agregadas; incorporação de inteligência artificial.

“A Receita precisa contribuir mais para o desenho de políticas públicas”, acrescentou.

Segundo ele, as informações produzidas pelo órgão podem auxiliar Executivo, Legislativo, Judiciário e órgãos de controle em tomadas de decisão.

Fiscalização

O ministro defendeu mudança de paradigma, com maior uso de dados para identificar padrões e anomalias. Como exemplo, citou o trabalho conjunto da Receita com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), ao monitorar os efeitos da desoneração de combustíveis. “A fiscalização que nós estamos pedindo é uma fiscalização que olha para o dado agregado”, afirmou, ao destacar, nesse contexto, o potencial da inteligência artificial.

De acordo com ele, o volume de dados que passará a ser compartilhado entre União, estados e municípios, com a implementação da reforma tributária, ampliará significativamente a capacidade analítica da Receita.

Carbono Oculto

Como exemplo das possibilidades abertas por esse modelo, o ministro citou a Operação Carbono Oculto, investigação que apura

Receita Federal/YouTube



Informações do Fisco podem orientar políticas e ampliar eficiência.

estruturas de lavagem de dinheiro usadas para ocultar os reais controladores de empresas ligadas ao setor de combustíveis, incluindo a aquisição de uma das maiores distribuidoras do país.

Em uma das fases da operação, foram identificadas movimentações de cerca de R\$ 11 bilhões por diferentes camadas da estrutura investigada. A investigação revelou o uso de fintechs e de pelo menos 40 fundos de investimento para ocultação patrimonial e blindagem de recursos, dificultando a identificação dos reais controladores dos ativos e da origem do dinheiro utilizado nas operações.

Metodologia

Mais do que os resultados da operação,

Durigan destacou o método empregado. Para ele, a análise de grandes bases de dados permite identificar estruturas que fogem aos padrões comuns do mercado e direcionar investigações de forma mais eficiente.

Durigan mencionou também, com base em uma apresentação feita pela equipe da Receita, estruturas associadas à Reag e ao Banco Master como exemplos de casos que chamaram a atenção por apresentarem características atípicas.

Para o ministro, a combinação entre análise de dados, integração de informações e inteligência artificial pode ampliar a capacidade do Estado de formular políticas públicas e aperfeiçoar a fiscalização.

O que o FMI prevê para a economia brasileira em 2027 e os desafios para retomar o crescimento.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que o crescimento da economia brasileira vai perder fôlego no próximo ano — registrando um aumento menor do que o previsto para 2026. A avaliação faz parte do relatório Perspectiva Econômica Mundial, em que a entidade sediada em Washington faz previsões sobre toda a economia global.

A previsão do FMI para a economia brasileira é de um crescimento de 2,2% para 2026 e 1,9% em 2027 — uma revisão para baixo de 0,2% e 0,3% respectivamente, em relação às projeções divulgadas pelo Fundo em julho.

Segundo o FMI, essa desaceleração do crescimento econômico brasileiro reflete “condições monetárias ainda restritivas — voltadas para o retorno da inflação à meta —, a retirada de estímulos da política fiscal e a incerteza global”.

Desde o começo do ano, o Banco Central vem cortando a taxa básica de juros da economia — que já caiu de 15% para 13,75%.

Na mais recente ata do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central destacou que os juros altos no Brasil têm provocado uma desaceleração da economia — mas que a taxa continuará caindo aos poucos para impedir a volta da inflação.

Os últimos dados do PIB brasileiro confirmam essa desaceleração. A economia nacional havia crescido 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025.

Mas os dados mais recentes do IBGE mostram que o PIB perdeu força no segundo trimestre de 2026, com uma alta de 0,5% em relação ao trimestre anterior, abaixo do avanço de 1,1% registrado no

primeiro trimestre.

As previsões do FMI para 2026 e 2027 são mais otimistas do que a do mercado brasileiro. O mais recente Boletim Focus, do Banco Central, — de 2 de outubro — mostra que os agentes do mercado brasileiro acreditam que o crescimento econômico brasileiro será de 1,85% este ano e 1,4% em 2027.

Pela quarta semana consecutiva, as previsões de crescimento da economia brasileira caíram nas medianas do Focus.

O crescimento projetado para a economia brasileira pelo FMI está levemente abaixo do previsto para a América Latina, que é de 2,3% em 2026 e 2,5% em 2027.

No Brasil, a expectativa do FMI é de queda da inflação, mas aumento do desemprego.

O FMI prevê que a inflação brasileira vai cair de 5% no ano passado para 4,4% este ano e 4,1% em 2027. Já a taxa de desemprego subiria de 6% em 2025 para 6,2% este ano e 6,8% em 2027.

De novo, as previsões do FMI parecem mais positivas do que as do mercado brasileiro. Segundo o Focus, o Brasil fecharia 2026 e 2027 com inflação de 5,01% e 4,3% respectivamente.

Economia global

Já o resto do mundo crescerá em um ritmo mais acelerado do que o brasileiro, segundo a projeção do Fundo: de 3,4% este ano e 3,6% em 2027.

Segundo o FMI, a economia global está “resiliente sob pressão” — que é o nome do relatório.

O mundo enfrenta hoje diversos desafios econômicos: uma inflação alta — que deve

Reprodução



Fundo Monetário Internacional prevê que crescimento da economia brasileira vai perder fôlego no próximo ano.

atingir 4,7% na média global este ano para depois cair para 4,1% em 2027 —, uma escalada de conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, uma reavaliação sobre as expectativas ligadas à inteligência artificial, tensões comerciais entre os países e problemas fiscais em diversos governos.

“Por outro lado, um impulso mais forte nos investimentos em IA e ganhos de produtividade decorrentes da IA, ou um alívio sustentado das tensões geopolíticas e comerciais, poderiam fortalecer o crescimento”, afirma o FMI. Segundo o FMI, a atividade econômica global tem se mantido resiliente apesar da guerra no Oriente Médio, sustentada pela adaptação do setor privado e por investimentos robustos em inteligência artificial.

“No entanto, a inflação está em alta, a disparidade entre as economias que se beneficiam do ciclo de expansão tecnológica ou de termos de troca favoráveis e aquelas que enfrentam custos de importação mais elevados e demanda mais fraca está aumentando”, diz o FMI.

O Fundo também afirma

que o preço dos alimentos e energia vêm subindo nos últimos cinco anos, corroendo o poder de compra das famílias e aumentando a desigualdade e a pobreza.

O FMI defende que as políticas públicas que mais funcionaram para lidar com esses desequilíbrios foram de apoio à renda para famílias vulneráveis economicamente.

Previsão

A previsão do FMI de um crescimento mais lento do Brasil em 2027 está em linha com o que muitos analistas brasileiros já apontavam.

Economistas já antecipam um crescimento mais lento para a segunda metade deste ano e para 2027, com a perda de força dos estímulos fiscais feitos por governo federal e governos estaduais no primeiro semestre, em meio à corrida eleitoral.

Ao mesmo tempo, os investimentos devem seguir reduzidos, diante do cenário de juros altos, que também têm se refletido nos diversos pedidos de recuperação judicial no setor de varejo. (Com informações da BBC News Brasil)

Setor produtivo lista receios sob governos Flávio e Lula.

Na disputa do segundo turno entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o mercado demonstra preferência pelo candidato de direita, principalmente pela expectativa de ajuste fiscal e redução dos juros. No entanto, representantes da indústria apontam vantagens e riscos nos dois cenários, com preocupações sobre políticas industriais e relações comerciais internacionais.

Segundo executivos, uma eventual vitória de Flávio pode favorecer a aproximação com os Estados Unidos, as privatizações e medidas de estímulo ao empresariado. Por outro lado, há receio de descontinuidade de programas estratégicos e de tensões comerciais com a China.

Para Julia Thomson, analista da Eurasia, a expectativa de maior credibilidade fiscal sob Flávio poderia acelerar a queda dos juros, beneficiando a indústria. Entretanto, uma abertura econômica mais ampla pode prejudicar setores como máquinas, automóveis, químicos e biocombustíveis, especialmente o etanol.

- Políticas industriais e incentivos

Em segmentos considerados estratégicos, como a mineração de terras raras, executivos temem que uma mudança de governo interrompa iniciativas de financiamento, incentivos fiscais e grupos de trabalho criados na atual gestão. Outros avaliam que um governo Flávio poderia reduzir contrapartidas e acelerar investimentos.

No setor de biocombustíveis, há preocupação com uma possível revisão do Renovabio, política nacional de incentivo aos combustíveis

renováveis. Apesar das críticas à redução das metas de descarbonização durante o governo Lula, representantes do segmento consideram que uma eventual mudança de gestão aumentaria as incertezas.

Segundo Thomson, os dois candidatos reconhecem a importância de setores estratégicos, mas adotam abordagens diferentes. Lula privilegia subsídios e crédito, enquanto Flávio defende redução de impostos e flexibilização regulatória.

A indústria automotiva é apontada como uma das mais incertas. A expectativa é que um governo de direita ofereça menos subsídios, seguindo uma orientação econômica semelhante à do ex-ministro Paulo Guedes. A indústria química também teme mudanças, lembrando a tentativa de encerramento do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) durante o governo Bolsonaro.

Relações comerciais

A política externa é outro ponto de preocupação. Fontes do setor industrial avaliam que Flávio poderia melhorar as relações com os Estados Unidos e ampliar negociações comerciais, enquanto Lula tenderia a manter uma relação mais difícil com o governo americano.

Entretanto, a aproximação com Washington gera dúvidas sobre possíveis impactos nas relações com a China, principal parceiro comercial do Brasil. No agronegócio, o professor do Insper Marcos Jank defende equilíbrio entre as duas potências, já que os Estados Unidos são fornecedores importantes de tecnologia, enquanto a China é um mercado funda-

Terdag Media



Representantes da indústria apontam vantagens e riscos nos dois cenários.

mental para as exportações brasileiras.

Jank espera que Flávio recupere o diálogo com os americanos sem privilegiá-los em detrimento dos chineses. Para Thomson, a força do agronegócio na base bolsonarista deve evitar uma ruptura radical com Pequim, embora possam surgir tensões e o BRICS perca espaço na política externa.

Infraestrutura e contas públicas

Na infraestrutura, a expectativa é de continuidade das concessões independentemente do vencedor. Um governo Flávio, porém, poderia retomar privatizações e impulsionar projetos como a hidrovía do Tapajós e a Ferrogrão. Parte do setor teme, em contrapartida, uma redução dos investimentos públicos e mudanças na atuação do BNDES.

A política fiscal é vista como um dos principais pontos favoráveis a Flávio. Jank destaca que cortes de gastos poderiam demonstrar disciplina fiscal e abrir espaço para a redução dos juros.

Thomson, contudo, ressalta que as propostas ainda carecem de detalhamento.

Embora haja promessas de cortes de R\$ 200 bilhões, agentes do mercado duvidam que o valor seja alcançado. Ainda assim, a expectativa permanece positiva caso haja redução de despesas, mesmo em escala menor.

Expectativas

No mercado imobiliário, empresários demonstram otimismo com uma possível vitória da direita e esperam que o Minha Casa, Minha Vida seja mantido. O setor considera que há alinhamento entre suas demandas e a equipe de Flávio, além de sinais de compromisso com a continuidade do programa habitacional.

De forma geral, o setor produtivo vê oportunidades em uma eventual gestão de Flávio Bolsonaro, sobretudo na área econômica, mas mantém dúvidas sobre a continuidade de incentivos industriais, os investimentos públicos e o equilíbrio das relações comerciais internacionais. (Com informações do Valor Econômico)

Previdência pressiona contas públicas e torna-se desafio ao próximo presidente.

O crescimento das despesas previdenciárias está entre os desafios fiscais que o próximo presidente da República terá de enfrentar. O envelhecimento da população, a evolução dos benefícios e a dificuldade de ampliar receitas na mesma proporção pressionam o Orçamento e reduzem o espaço para investimentos e outras políticas públicas. A discussão sobre as regras de aposentadorias e pensões ganhou espaço durante a campanha presidencial de 2026.

A Previdência representa uma parcela expressiva dos gastos obrigatórios da União. Como os pagamentos seguem regras constitucionais e legais, sua redução não pode ser feita da mesma forma que cortes em despesas discricionárias. Mudanças no sistema exigem decisões políticas, análise dos impactos sociais e, em muitos casos, aprovação do Congresso Nacional.

O envelhecimento populacional amplia a pressão sobre o financiamento previdenciário. Com o aumento da expectativa de vida e a redução relativa da população em idade ativa, a relação entre contribuintes e beneficiários tende a se tor-

nar menos favorável. O resultado também depende do nível de emprego formal, da evolução dos salários e da arrecadação das contribuições.

As discussões fiscais envolvem ainda a regra de reajuste do salário mínimo. Como aposentadorias e pensões vinculadas ao piso previdenciário acompanham sua evolução, aumentos acima da inflação elevam o valor dos benefícios e ampliam as despesas públicas. A política de valorização do mínimo, por outro lado, contribui para preservar e ampliar o poder de compra dos beneficiários.

Flávio Bolsonaro (PL) considera mudanças nos mecanismos de correção de despesas obrigatórias para obter uma economia estimada em até R\$ 250 bilhões, segundo reportagem da Folha de S.Paulo. Entre as alternativas discutidas por integrantes de sua equipe estão alterações na atualização de benefícios previdenciários, da saúde e da educação.

A campanha do senador afirma que as discussões não devem ser tratadas como decisões definitivas e que não pretende promover cortes diretamente sobre aposentados ou pes-

Gustavo Roth/Agência Brasil



As discussões fiscais envolvem ainda a regra de reajuste do salário mínimo.

soas de baixa renda. A definição das medidas, porém, depende da apresentação de uma proposta formal, com detalhamento dos mecanismos, dos prazos e dos grupos que seriam afetados.

Lula, por sua vez, defende a manutenção das políticas sociais e a continuidade da valorização do salário mínimo. A campanha petista procura associar o equilíbrio das contas públicas à preservação dos benefícios e dos serviços oferecidos pelo Estado. O desafio será compatibilizar esses compromissos com a necessidade de conter o crescimento das despesas e estabilizar a dívida pública.

A pressão fiscal não se limita à Previdência. Gastos com saúde, educação, assistência social e outras obrigações também restringem a margem de deci-

são do Executivo. Economistas ouvidos pela Folha apontam que a estabilização da dívida exige um ajuste duradouro, que pode envolver redução de despesas, aumento de receitas ou mudanças nas regras que determinam o crescimento dos gastos.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também apresentou propostas fiscais aos candidatos à Presidência. Entre as medidas sugeridas pela entidade estão limitar o ganho real de aposentadorias por meio de mudanças na regra de reajuste do salário mínimo, rever critérios de benefícios assistenciais e ampliar a previdência complementar. São recomendações da entidade empresarial, não medidas aprovadas pelo governo.

Lula e Flávio Bolsonaro prometem ampliação de mercados para o agro.

Os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) defendem a ampliação dos mercados internacionais para os produtos do agronegócio brasileiro, mas apresentam diferenças nas estratégias comerciais e nas medidas de apoio aos produtores. As propostas constam dos planos de governo registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e abrangem exportações, crédito rural, seguro agrícola, fertilizantes, infraestrutura e tecnologia.

Lula propõe dar continuidade à abertura de mercados para produtos agrícolas e pecuários brasileiros. O programa prevê fortalecer a diplomacia comercial, ampliar a atuação de adidos agrícolas em mercados considerados estratégicos e organizar missões empresariais para facilitar negociações. A intenção é diversificar os destinos das exportações e ampliar as oportunidades para produtores e empresas brasileiras.

O plano também destaca a importância da pesquisa agropecuária, com fortalecimento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), investimentos em biotecnologia e desenvolvimento de cultivos mais resistentes a pragas e à seca. A conectividade rural aparece entre as medidas destinadas a ampliar o

acesso dos produtores a tecnologias e ferramentas digitais.

Flávio, por sua vez, propõe negociar com diferentes parceiros internacionais para ampliar as exportações e reduzir barreiras comerciais. O programa prevê negociações com Estados Unidos, China, União Europeia e mercados asiáticos, além de maior integração do Brasil às cadeias globais de valor. A agroindústria aparece entre os setores que poderiam se beneficiar da expansão dos acordos comerciais.

A política externa também é um ponto de divergência entre os candidatos. Flávio defende uma diplomacia orientada pelos interesses econômicos brasileiros e propõe buscar soluções para restrições comerciais que atingem produtos nacionais. Lula sustenta a continuidade da diversificação de parceiros e do fortalecimento das relações comerciais por meio de negociações diplomáticas. O crédito rural é outro eixo das propostas.

Lula prevê ampliar recursos do Plano Safra, diversificar as fontes de financiamento e oferecer condições compatíveis com a atividade agropecuária. O programa também contempla iniciativas voltadas à agricultura familiar, incluindo assistência técnica, mecanização, cooperativas e

Wenderson Araujo/CNA



Lula prevê ampliar recursos do Plano Safra, diversificar as fontes de financiamento e oferecer condições compatíveis com a atividade agropecuária.

linhas de financiamento específicas.

Flávio destaca a reorganização das dívidas dos produtores e a securitização como instrumentos para facilitar o acesso ao crédito. O candidato também defende ampliar o seguro rural, considerado uma ferramenta para reduzir os riscos financeiros provocados por eventos climáticos, perdas de safra e oscilações de mercado.

Na infraestrutura, Lula relaciona as medidas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos públicos, concessões e planejamento de diferentes modalidades de transporte. Flávio apresenta propostas de ampliação da armazenagem e de investimentos em ferrovias e hidrovias para reduzir custos de escoamento da produção.

A dependência brasileira de fertilizantes im-

portados também aparece nos programas. Lula propõe estimular a produção nacional e desenvolver alternativas, incluindo bioinsumos. Flávio defende aproveitar reservas minerais brasileiras para ampliar a oferta doméstica. A expansão da produção, entretanto, depende de investimentos, licenciamento, capacidade industrial e infraestrutura logística.

Os programas divergem ainda em questões fundiárias e ambientais. Lula prevê continuidade de ações de reforma agrária, regularização de terras e titulação de territórios de comunidades tradicionais. Flávio prioriza a regularização fundiária e a titulação de pequenos proprietários, associando as medidas à segurança jurídica e ao acesso a financiamentos.

Com apoio aos MEIs, pacote de benefícios do governo Lula chega a R\$ 260 bilhões.

A menos de duas semanas do segundo turno das eleições, o governo Lula (PT) anunciou medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), ampliando a lista de benefícios apresentados durante a disputa pela reeleição. As iniciativas se somam a subsídios aos combustíveis, recursos para habitação, linhas de crédito e programas de renegociação de dívidas.

O pacote prevê o perdão integral de dívidas de MEIs com a União e um repasse de até R\$ 5 mil por empreendedor, chamado de Pix MEI. Ambas as medidas dependem de aprovação do Congresso Nacional.

Somados ao reajuste do Bolsa Família, à desoneração de combustíveis e ao novo Desenrola, entre outras ações, os anúncios representam pelo menos R\$ 260 bilhões neste ano, considerando despesas, renúncias fiscais e operações de crédito. O cálculo não inclui medidas ainda sem detalhamento, como a distribuição gratuita de canetas emagrecedoras e a ampliação do Pé-de-Meia para universitários.

Comparação

A proximidade dos anúncios com a votação lembra medidas adotadas por Jair Bolsonaro em 2022, quando também buscava a reeleição. Há, porém, diferenças nos reajustes e nas formas de financiamento.

O Bolsa Família passou

de R\$ 600 para R\$ 691. Segundo o governo, o aumento recompõe a inflação acumulada e foi viabilizado após revisão das despesas previstas. Em 2022, Bolsonaro elevou o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, aumento de 50%, acima da inflação, por meio de uma mudança constitucional.

Dívidas e Pix MEI

O projeto enviado à Câmara prevê cancelar dívidas de MEIs inscritas na Dívida Ativa da União até 13 de outubro de 2026, incluindo juros, multas e encargos. A proposta abrange débitos parcelados ou renegociados, mesmo em acordos rompidos.

Segundo o governo, são R\$ 12,86 bilhões em dívidas de 3,67 milhões de devedores. Desse total, R\$ 11,05 bilhões são considerados de difícil recuperação ou irrecuperáveis. Por isso, a renúncia fiscal estimada é de R\$ 3,04 bilhões entre 2027 e 2029.

Já o Pix MEI prevê um pagamento único de até R\$ 5 mil, sem necessidade de devolução. O governo estima gastar R\$ 5 bilhões entre 2027 e 2030, cerca de R\$ 1,25 bilhão por ano. Se todos recebessem o valor máximo, o montante atenderia aproximadamente 1 milhão dos 17,6 milhões de MEIs do país.

Desoneração

O governo também ampliou a desoneração de tributos federais sobre a gasolina e os subsídios

Ricardo Stuckert



A conta considera gastos orçamentários e créditos.

ao etanol e ao diesel importado, com custo estimado de R\$ 5,2 bilhões em 30 dias. A redução tributária sobre a gasolina passou de R\$ 0,63 para R\$ 0,89 por litro, com zeragem das alíquotas de PIS/Pasep, Cofins e Cide-Combustíveis.

O novo Desenrola prevê custo de R\$ 15 bilhões para a União comprar dívidas antigas com descontos de pelo menos 90% e cobrar os valores posteriormente por meio da Caixa e do Banco do Brasil.

Na habitação, foram destinados mais R\$ 500 milhões a descontos nas faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida, com recursos do FGTS. Também foram anunciados R\$ 4 bilhões para crédito a motociclistas pelo Move Brasil e outros R\$ 4 bilhões para o Desenrola Adimplentes.

Impacto

Estudo de Marcos Mendes, pesquisador associado ao Insper, estimou em R\$ 215 bilhões o impacto expansionista de

medidas adotadas entre meados de 2025 e maio de 2026. O cálculo inclui R\$ 97 bilhões em operações financeiras, R\$ 35 bilhões em fundos e ativos fora do Orçamento e R\$ 83 bilhões em despesas e renúncias fiscais.

Segundo o economista, o crédito subsidiado e os fundos garantidores permitem ampliar políticas sem que todos os valores apareçam como despesas sujeitas ao limite de gastos. Isso, porém, não elimina os efeitos sobre a dívida pública, devido aos juros subsidiados e ao uso de recursos que poderiam reduzir o endividamento.

Como reúne gastos, renúncias e crédito, o total do estudo não é diretamente comparável aos R\$ 41,2 bilhões da PEC de 2022. A principal semelhança entre os períodos está na ampliação de benefícios durante a disputa pela reeleição, embora os valores e mecanismos de financiamento sejam diferentes. (Com informações do jornal O Globo)

Medidas e promessas de Lula vão exigir quase R\$ 40 bilhões em ajustes no Orçamento federal de 2027.

As novas medidas e promessas anunciadas pelo presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a campanha eleitoral vão exigir ajustes de R\$ 39,8 bilhões no Orçamento de 2027.

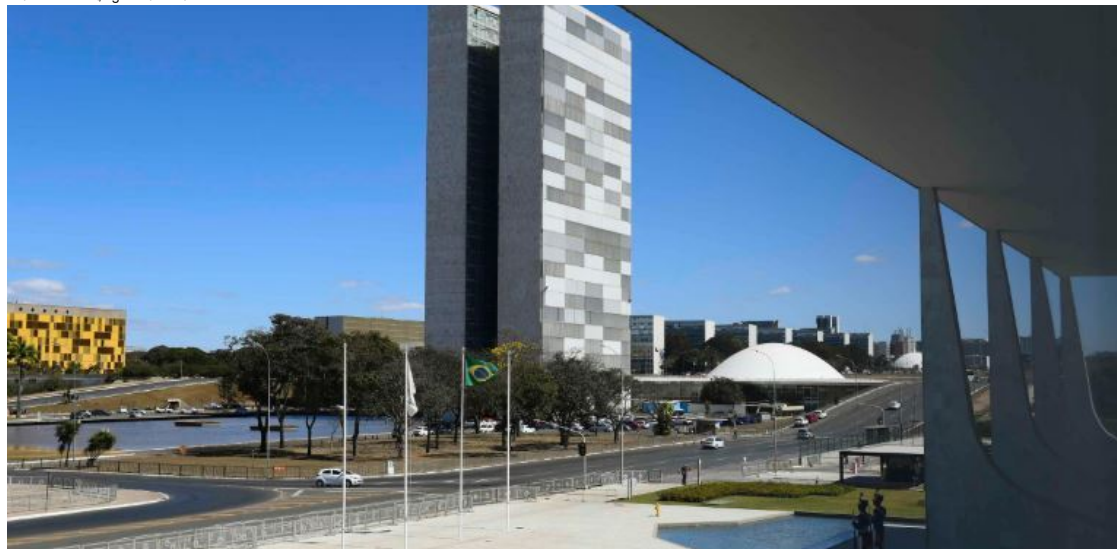
Isso significa que quem ganhar a eleição presidencial, Lula ou Flávio Bolsonaro (PL), terá de negociar os valores com o Congresso Nacional se quiser manter as benesses.

Ainda no primeiro turno, Lula reajustou o Bolsa Família em 15%, anunciou o Desenrola 3.0, com a compra de dívidas de inadimplentes pela União, e proibiu a atividade de bets no País.

Na terça-feira (13), a 12 dias do segundo turno, o petista lançou um pacote para microempreendedores individuais (MEIs), incluindo o perdão de dívidas tributárias, o aumento do teto de faturamento para enquadramento como MEI e um Pix de até R\$ 5 mil para esses empreendedores.

Ele ainda prometeu ampliar o programa Pé-de-Meia, que concede bolsas para estudantes

Marcos Oliveira/Agência Senado



Ações dependerão de aprovação do Congresso Nacional após as eleições.

do ensino médio, a universitários no próximo mandato.

Dessas medidas, apenas o aumento do teto do MEI está previsto no projeto de Orçamento de 2027 enviado pelo presidente Lula ao Congresso Nacional em agosto. A mudança diminui a arrecadação da União em 1,57 bilhão no ano que vem. Ainda assim, a proposta depende de aprovação de um projeto de lei complementar na Câmara e no Senado. O perdão das dívidas e o Pix também dependerão de propostas legislativas.

Todos os outros projetos não foram considerados no Orçamento e precisarão ser incorporados, com um impacto de R\$ 33,55 bilhões nas despesas

e R\$ 6,27 nas receitas da União. Para a conta fechar, a engenharia orçamentária permite corte em outras áreas e reestimativa de arrecadação de impostos.

No caso do Desenrola 3.0, o custo total é de R\$ 15 bilhões e será diluído entre 2027 e 2028, com um desembolso de R\$ 5 bilhões no primeiro ano, segundo o Ministério do Planejamento.

Integrantes da equipe econômica de Lula afirmam que depois da eleição, assim que o Congresso nomear o relator do Orçamento de 2027, irá encaminhar um ofício com os ajustes necessários. Caberá ao relator e aos parlamentares incluírem as medidas no projeto.

O governo enviou o Orçamento de 2027 para o Congresso com um superávit de R\$ 18,6 bilhões nas contas públicas. A inclusão das novas medidas compromete esse resultado se não vier acompanhada de cortes em outras áreas ou um aumento na arrecadação.

O presidente Lula já gastou R\$ 354 bilhões em meio à campanha com medidas para grupos e setores específicos. A maioria das ações tem impacto imediato e pontual no Orçamento. As novas medidas, incluindo o Bolsa Família e o socorro aos MEIs, por outro lado, tendem a ter um efeito permanente nas contas. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Lula anuncia R\$ 200 milhões para desenvolver games no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nessa quarta-feira (14), o decreto Desenvolve Gamers Brasil, que regulamenta o Marco Legal para a Indústria de Jogos Eletrônicos. A medida estabelece diretrizes para ampliar o financiamento, a formação profissional, a inovação e a divulgação dos jogos brasileiros nos mercados nacional e internacional.

O decreto também prevê a proteção dos usuários, a preservação de jogos financiados com recursos públicos e a proteção da propriedade intelectual. Entre as iniciativas anunciadas pelo governo federal estão novas linhas de crédito, incentivos fiscais, cursos de formação e investimentos em tecnologia.

- Crédito e captação de recursos

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) proporá ao Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) a redução do valor mínimo dos empréstimos de R\$ 500 mil para R\$ 150 mil, além da diminuição dos juros de TR + 2% para TR + 0,5% ao ano. Em 2026, o fundo prevê R\$ 460 milhões em crédito para a indústria audiovisual, incluindo jogos eletrônicos.

Para 2027, o Ministério da Cultura (MinC) prevê duas iniciativas de captação pela Lei do Audiovisual, com estimativa de R\$ 50 milhões cada: uma destinada à infraestrutura e outra à produção, ao lançamento e à comercialização de jogos independentes.

Também será criado o Rouanet Games, programa que orientará desenvolvedores na elaboração de pro-

jetos para captar patrocínios por meio da Lei Rouanet.

- Formação profissional e inovação

O Ministério da Educação (MEC) criará cursos de graduação em jogos eletrônicos em cinco universidades federais, contemplando as cinco regiões do país, com 230 vagas pactuadas.

Em 2027, a Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa (Escult) oferecerá seis cursos específicos, incluindo Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais e Desenvolvedor de Jogos Digitais, além de capacitações gratuitas.

Na área de tecnologia, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) propõe uma chamada pública da Finep de R\$ 200 milhões para apoiar startups e soluções digitais inovadoras. Também está previsto o programa Talentos, com estimativa de R\$ 100 milhões em investimentos privados entre 2027 e 2028, destinados à formação em inteligência artificial, computação gráfica e realidade virtual. A iniciativa depende de aprovação e regulamentação.

- Divulgação e desenvolvimento do setor

O decreto institui o Game Brasil, plataforma pública e gratuita que reunirá informações sobre jogos nacionais, desenvolvedores e locais de disponibilidade. O investimento inicial previsto é de R\$ 1,4 milhão. A plataforma poderá abrigar ainda um repositório de jogos financiados com recursos públicos para instituições de ensino, pesquisa e saúde, respeitando os direitos autorais.

A regulamentação também prevê a criação de

Ricardo Stuckert



Medida busca ampliar o financiamento, a formação, a inovação e a divulgação dos jogos brasileiros.

uma rede nacional de espaços de formação, pesquisa e desenvolvimento de jogos, além da simplificação de procedimentos para importar ferramentas essenciais ao setor. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) coordenará ações de desenvolvimento industrial, promoção comercial e exportação.

- Proteção e governança

O decreto estabelece medidas de proteção à saúde dos usuários, prevenção de riscos associados ao uso excessivo de jogos e proteção de crianças e adolescentes, conforme a regulamentação do ECA Digital. Também prevê critérios de segurança, privacidade, acessibilidade e supervisão humana em jogos utilizados para treinamento e capacitação.

Um comitê interministerial acompanhará a implementação das políticas. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) deverá estabelecer procedimentos para o registro de jogos eletrônicos, com foco na simplificação e na

proteção dos direitos de propriedade industrial.

- Mercado brasileiro de games

Segundo dados citados pelo Ministério da Cultura, o Brasil tinha aproximadamente 123,3 milhões de jogadores em 2025 e movimentou US\$ 2,7 bilhões, ocupando a nona posição mundial em receita. O número de desenvolvedoras nacionais cresceu de 133, em 2014, para 1.042, em 2023.

Entre 2020 e 2022, foram lançados 2.624 jogos no país. Apesar do crescimento, o financiamento permanece um desafio: 60% das 297 desenvolvedoras consultadas em pesquisa da Atragames e da Apex-Brasil nunca haviam utilizado financiamento público.

A regulamentação foi elaborada com base nas contribuições de um grupo de trabalho interministerial coordenado pelo MinC, que reuniu representantes de diferentes órgãos públicos e da Atragames para discutir financiamento, inovação, regulamentação e desenvolvimento da indústria nacional.

Senado aprova o fim da escala de trabalho 6x1.

Em decisão histórica, o plenário do Senado aprovou na noite dessa quarta-feira (14), em votação em dois turnos, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 221/2019, que põe fim à escala de trabalho 6x1, aquela em que o empregado trabalha seis dias na semana por um de folga. A PEC vai à promulgação.

Foram 75 votos a favor da PEC e apenas um contrário, em ambos os turnos. O único voto contrário foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que não se manifestou na sessão.

O quórum exigido para uma emenda constitucional era de pelo menos 49 votos favoráveis. O número de parlamentares com presença registrada em plenário chegou a 77 dos 81 senadores, segundo o painel de votação.

O texto prevê descanso remunerado obrigatório de dois dias por semana, em jornada máxima de 5x2, sem redução salarial, e também

Agência Senado



Foram 75 votos a favor da PEC e apenas um contrário, em ambos os turnos.

reduz a atual jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com uma regra de transição total de 14 meses.

A mudança representa um marco na luta por direitos trabalhistas desde a Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas semanais, e concede um dia a mais de descanso para que trabalhadores com carteira assinada possam descansar, ampliar o convívio com a família e ter mais tempo de lazer e estudos.

Pelo texto, 60 dias após a promulgação da emenda constitucional as empresas deverão adotar a escala 5x2 e reduzir a jornada máxima para

o máximo de 42 horas semanais de trabalho. Depois de mais 12 meses, a jornada será reduzida para 40 horas semanais.

“Eu tenho certeza que, desde a Constituinte de 1988, esta é a maior conquista dos trabalhadores brasileiros”, afirmou o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da matéria na Casa legislativa.

Ele manteve o mesmo texto aprovado pelos deputados há cinco meses, de forma que a proposta não precisará retornar à Câmara e poderá seguir diretamente para a promulgação.

A votação em primeiro e segundo turnos na mesma noite

foi possível após a aprovação, em votação simbólica, de um requerimento de calendário especial, feito por líderes partidários, que dispensou a exigência de novas sessões deliberativas para análise da proposta.

Aprovada pela Câmara dos Deputados em maio, a PEC chegou em agosto ao Senado, onde passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi levada à discussão em plenário na semana passada, após compromisso firmado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). As informações são da Agência Brasil e da Agência Senado.

Fim da escala de trabalho 6x1: líder do partido de Bolsonaro no Congresso diz que tentará votar proposta de criar contrato por hora trabalhada em 2027.

O PL pretende levar adiante uma mudança nas regras de contratação de trabalhadores brasileiros em 2027, caso Flávio Bolsonaro seja eleito presidente da República. A proposta defendida pelo partido prevê a criação de um regime alternativo à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no qual a remuneração seria calculada de acordo com as horas efetivamente trabalhadas.

A intenção foi anunciada nessa quarta-feira (14), pelo líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), em Brasília. A iniciativa tem como base a PEC 12/2026, apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro.

O texto permite que empregados e empregadores estabeleçam contratos com jornadas e pagamentos proporcionais, em alternativa ao regime tradicional. A principal diferença entre as propostas está na remuneração. Enquanto o fim da escala 6x1 prevê a redução da jornada semanal

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sóstenes Cavalcante diz que a proposta permitirá escolher entre a CLT e um regime com remuneração proporcional à jornada.

sem diminuição dos salários, o modelo defendido pelo PL vincula os rendimentos à quantidade de horas trabalhadas.

Mudanças

Pela PEC de Rogério Marinho, o trabalhador poderia optar por permanecer no regime convencional ou aderir à contratação por hora. Nesse segundo formato, a remuneração acompanharia a jornada estabelecida, permitindo diferentes distribuições dos dias de trabalho. Direitos como férias, 13º salário e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) seriam mantidos, mas calculados proporcionalmente às horas trabalhadas, conforme informações da Agência Senado.

O texto também prevê que acordos individuais entre patrões e empregados prevaleçam sobre negociações coletivas em determinadas condições. Para os defensores da medida, a mudança ampliaria a autonomia na organização da jornada. Já críticos apontam riscos de redução de rendimentos e enfraquecimento da proteção coletiva.

A eventual adoção do modelo teria efeitos sobre a organização das empresas, que poderiam negociar jornadas de acordo com suas necessidades operacionais. Para os trabalhadores, a principal consequência seria a possibilidade de variar a carga horária, com impacto proporcional na remuneração.

O anúncio ocorre no mesmo dia em que o Senado discutiu a PEC 221/2019, que prevê a redução gradual da jornada semanal de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso remunerado e sem corte salarial. Flávio Bolsonaro, que anteriormente criticava a proposta, anunciou na terça (13), que votaria a favor da mudança. Apesar disso, o PL mantém a defesa de um regime alternativo para o mercado de trabalho. A aprovação da PEC das Horas Trabalhadas não é automática em caso de vitória eleitoral. O texto precisará reunir apoio suficiente no Congresso para alterar a Constituição. (Com informações do portal da revista Veja)

Buscas no Google sobre o fim da escala de trabalho 6x1 batem recorde com Flávio Bolsonaro no alvo.

As buscas no Google do Brasil pelo projeto que acaba com a escala de trabalho 6x1 bateram o recorde nessa quarta-feira (14), dia em que o plenário do Senado aprovou o texto. No último mês, a pesquisa com maior alta sobre esse tema citava o presidente Flávio Bolsonaro (PL), que na véspera da votação recuou e passou a apoiar a proposta defendida pelo governo Lula (PT).

Dados do Google Trends consultados pela Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, mostram que as buscas pela escala 6x1 não eram tão altas desde novembro de 2024, quando a proposta sobre esse tema da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) foi apresentada na Câmara. Esse texto foi incorporado a outro projeto, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que foi aprovado pela Câmara e agora foi votado no Senado.

O posicionamento de Flávio Bolsonaro sobre o fim da 6x1 aparece em três das dez pesquisas no Google sobre a proposta, o que mostra a sensibilidade do tema na campanha presidencial. A pergunta mais frequente no último mês foi “flávio é contra a escala 6x1”. A nona e a décima, respectivamente, foram “escala 6x1 flávio bolso-

naro” e “flávio bolsonaro escala 6x1”.

O partido de Flávio e outras legendas da oposição mudaram a estratégia para a votação da 6x1. Depois de tentar postergar ao máximo as discussões, a votação dessa quarta contou com o apoio do senador Flávio Bolsonaro (PL), em meio à disputa eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – embora integrantes do partido do filho de Jair Bolsonaro já defendam a aprovação do pagamento por horas trabalhadas em 2027.

O Senado aprovou nessa quarta-feira a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem corte de salário. O texto vai à promulgação.

A PEC foi aprovada por 75 x 1 nos dois turnos de votação – eram necessários pelo menos 49 votos. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi o único voto contrário. O PL de Flávio liberou a bancada para votar no texto, assim como o Progressistas.

Só três senadores não marcaram presença no primeiro turno da sessão: Ciro Nogueira (PP-PI), Márcio Bittar (PL-AC) e Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da

Charles Vieira/Divulgação



O candidato do PL à Presidência votou remotamente, de Porto Alegre.

campanha do senador à Presidência e autor da PEC que prevê o modelo de remuneração por hora trabalhada (veja mais abaixo). No segundo turno, Ciro Nogueira marcou presença e votou a favor.

Governador eleito do Paraná, o senador Sergio Moro (PL-PR) marcou presença na sessão, mas não votou em nenhum dos dois turnos.

Os senadores não mudaram o texto aprovado pelos deputados em maio.

O relator da PEC, senador Omar Aziz (PSD-AM), rejeitou emenda do senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR), que buscava manter a carga horária semanal de categorias que já têm jornadas especiais de 40 horas ou menos, redistribuindo as horas em outros dias para acomodar as duas folgas.

A oposição decidiu embarcar na proposta

após Flávio Bolsonaro recuar das críticas e manifestar apoio à PEC, tentando neutralizar o ganho político que Lula teria com a aprovação da bandeira eleitoral do petista. O candidato do PL à Presidência votou remotamente, de Porto Alegre, onde fez campanha eleitoral.

Na terça-feira (13), o senador, que já havia classificado o fim da escala 6x1 de hipocrisia e medida oportunista, afirmou que tomou a decisão de apoiar a PEC para atender “a maioria da população”.

“Mas defendemos algo ainda melhor. Queria que tivesse liberdade para o trabalhador montar sua escala de trabalho”, disse após visitar o pai, que cumpre prisão domiciliar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasileiro é encontrado morto na Turquia antes de ser deportado.

A família do brasileiro Lucas Nascimento de Medeiros, de 33 anos, busca esclarecimentos sobre as circunstâncias da morte do empresário na Turquia. Natural de Natal, no Rio Grande do Norte, ele viajou ao país a turismo, mas acabou detido pelas autoridades locais. Segundo os familiares, Lucas seria deportado para o Brasil, mas foi encontrado morto em um quarto de hotel.

Segundo o irmão, Mateus Medeiros, a família não sabia por que o brasileiro havia sido detido nem quais eram os motivos da deportação. “Eles não nos informaram. Nem meu irmão sabia, provavelmente morreu sem saber”, relata.

Antes de perder o contato com os parentes, Lucas havia enviado uma mensagem à mãe. “Ele mandou mensagem para minha mãe falando: ‘Mãe, eu não fiz nada, estou sendo deportado’”, relembra Mateus.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado pela família em 12 de outubro no 7º DP - Lapa, Lucas teria se envolvido em uma discussão de cunho religioso na Turquia. A informação chegou aos demais familiares por meio da mãe, a quem ele teria contado o ocorrido.

Ainda conforme o boletim, após o episódio, Lucas procurou as autoridades locais para denunciar o caso, mas acabou detido em um centro de

detenção naquele país. A família acreditava que ele permaneceria sob custódia até o retorno ao Brasil e, por isso, esperava que estivesse protegido pelas autoridades turcas.

“A gente não se preocupou, achamos que ele ia ficar na salinha do aeroporto. Pensamos que seria algo rápido”, afirma o irmão.

A falta de notícias, no entanto, aumentou a preocupação dos parentes. Segundo o registro policial, o último contato com Lucas ocorreu em 8 de outubro. Sem conseguir contato, a família passou a buscar informações sobre o paradeiro do empresário.

Em 12 de outubro, data prevista para a chegada de Lucas ao Brasil, a família foi ao aeroporto para recebê-lo, mas foram informados de que ele não havia embarcado.

A situação se agravou quando, no mesmo dia, parentes receberam uma mensagem de um número telefônico que se identificou como sendo da embaixada, comunicando que o empresário havia sido encontrado morto em um quarto de hotel na Turquia, sem documentos de identificação.

A notícia causou estranhamento porque, segundo a família, ele deveria continuar sob custódia das autoridades turcas enquanto aguardava a deportação. Os parentes também receberam informações divergentes

Reprodução



Lucas Nascimento de Medeiros foi encontrado morto após informar a família que seria deportado da Turquia.

sobre o local da morte: primeiro, foram informados de que ele havia sido encontrado em um hotel; depois, souberam que o óbito teria ocorrido no centro de remoção migratória onde estava retido.

A família também contesta a hipótese de overdose, que, segundo eles, teria sido mencionada como possível causa da morte. Mateus afirma que Lucas não usava drogas. Até o momento, de acordo com a família, não foi apresentado um laudo que confirme essa hipótese.

O caso foi formalizado pela Polícia Civil de São Paulo após a família procurar as autoridades em busca de esclarecimentos. De acordo com o registro da ocorrência, a autoridade policial entrou em contato com o Consulado-Geral do Brasil em Istambul e confirmou a procedência das informações.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores informou que acompa-

nha o caso por meio do Consulado-Geral do Brasil em Istambul e mantém contato com a família para prestar assistência consular. A pasta acrescentou que, por razões relacionadas à privacidade, não divulga informações específicas sobre casos individuais de atendimento a cidadãos brasileiros.

Além de buscar respostas sobre a morte, a família agora tenta viabilizar o transporte do corpo para o Brasil. Segundo Mateus, o custo informado para o procedimento foi de aproximadamente R\$ 70 mil. A prioridade, afirma ele, é reconhecer o corpo e esclarecer o ocorrido.

“O que a gente quer é tirar o corpo dele de lá além de justiça. Vamos contratar um perito particular ou o que for preciso para a gente ter justiça”, afirma Mateus. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Executivo brasileiro que está legalmente nos Estados Unidos é preso acusado de dirigir bêbado, entregue ao ICE e levado para prisão de imigrantes ilegais.

“Não consigo entender como a terra da liberdade se transformou nisso”, afirma o executivo brasileiro Andros Garcia Maldaner, de 40 anos. Nos Estados Unidos desde 2018, ele viveu o sonho americano de construir carreira fora do Brasil durante oito anos. Mas viu esse sonho se tornar um pesadelo em 30 de julho, quando foi parado em uma blitz de trânsito em uma rodovia da Flórida.

O executivo conta que saía do banco de investimentos Morgan Stanley, onde trabalhava como assistente de vice-presidente, e seguia para casa para ver o filho de 8 anos.

Mas Andros não voltou para casa e há está preso há dois meses em um Centro de Detenção para imigrantes ilegais com mais de 1.200 pessoas de nacionalidades diferentes.

Embora não estivesse ilegalmente no país, ele foi acusado por um policial de trânsito de dirigir bêbado e foi entregue diretamente ao Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos Estados Unidos (U.S. Immigration and Customs Enforcement), o ICE.

De dentro do presídio, ele conversou com o g1 e contou o drama que tem vivido na prisão, sem nenhuma perspectiva de defesa de uma acusação que ele diz ser falsa.

“Nunca estive ilegal nos Estados Unidos. Desde quando mudei pra cá, estava em processo de legalização. Primeiro com visto e autorização de trabalho e depois em processo do greencard (autorização permanente de residência)”, afirmou.

E completou: “Eu dirigia do trabalho para casa, quando fui parado numa traffic stop. O policial me acusou de dirigir embriagado. Eu não estava. Mas até aí, a lei permite ele fazer isso. E qualquer pessoa pode provar no tribunal que não estava dirigindo bêbado. Mas não tive esse direito”.

“O que aconteceu comigo é que a política agora é que, se

you tem qualquer acusação ou infração, sendo imigrante, eles te trazem direto para o presídio de imigrantes, sem possibilidade de provar sua inocência. Não tenho nenhuma acusação criminal, não tenho nenhum histórico criminal, nada. E não tenho como me defender na Justiça”, afirmou.

“O policial viu que eu era imigrante e acho que forjou uma situação para que eu fosse mandado para o presídio de imigração. A minha tese é que é um policial que não gosta de imigrante. Ele transformou a minha vida num inferno, sem eu cometer nenhum crime.”

No Morgan Stanley, Andros Maldaner trabalhava da diretoria de investigação de crimes financeiros. Ele fiscalizava a entrada de recursos nos Estados Unidos de dinheiro oriundo de corrupção, lavagem de dinheiro ou tráfico de drogas, por exemplo. Tinha contato direto com órgãos como FBI e DEA, o Departamento de Repressão às Drogas do governo norte-americano.

Desde que foi preso, o executivo afirma que perdeu toda a vida que tinha construído em oito anos de trabalho duro nos Estados Unidos.

“Eu tinha uma casa e provavelmente já devo ter sido despejado, por não conseguir pagar o aluguel preso aqui. Tinha um carro e não consigo pagar estando aqui e provavelmente devo perder o emprego. O banco me colocou em uma licença não remunerada e já informou à minha namorada que, se eu não retornar em breve, sei ser dispensado. Até tenho recursos e economias para pagar essas coisas, mas está tudo bloqueado e ninguém consegue movimentar nada”, contou.

De acordo com a rede de TV local da Flórida, Tampa Bay News, ligada à Fox News, o policial Snyder relatou durante a prisão que Maldaner dirigia em zigue-zague por uma rodovia e, ao ser abordado pela polícia por volta de 1h da manhã, não escu-

Reprodução



Andros Garcia Maldaner, de 40 anos, mora desde 2018 nos Estados Unidos.

to a sirene.

Após uma curta perseguição, Snyder afirmou que o motorista do Tesla automático apresentava sinais de embriaguez ou estava sob o efeito de remédios.

Ao dar ré para estacionar, também teria colidido contra a viatura policial. Segundo o Tampa Bay News, o relato policial informou que no carro de Andros teria sido encontrada uma garrafa de tequila e um frasco de remédios para TDAH.

Na abordagem, ele teria dito que passou mal ao tomar uma dose da medicação, acompanhada de duas taças de vinho. O policial afirmou que ele fez teste de bafômetro, que constou nível de teor alcoólico entre 0,230 e 0,221 — pouco mais do dobro do limite legal do estado.

À família, ele disse que não estava bêbado e não se lembra de ter feito o teste do bafômetro. Ele narra que estava passando mal e colocou o carro em rodagem automática, para chegar em casa.

“Andros disse que se recusou a fazer o teste do bafômetro e que estava usando o piloto automático. Ele não tem certeza sobre a acusação de direção perigosa e também não se recorda disso. Ele tem um advogado para o caso, e a de-

fesa está contestando essa declaração do policial publicado na imprensa. O policial estadual que o abordou contactou imediatamente o ICE e, por isso, ele foi detido sem chance de comparecer a um tribunal aqui para se defender”, contou a namorada do executivo, Valentyna.

Para tentar sair do presídio, Andros fez um pedido de habeas corpus de próprio punho, e o juiz da Flórida deu 30 dias para que o ICE argumente sobre a manutenção dele ou não na cadeia.

O campineiro que vivia na capital paulista e fez carreira na Avenida Faria Lima diz que deseja um desfecho breve para o seu caso, a fim de tentar retomar a vida.

Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores disse na terça-feira (13) que tem “ciência do caso e permanece à disposição para prestar a assistência consular cabível, quando solicitada”.

“O atendimento consular prestado pelo Estado brasileiro é feito a partir de contato do cidadão interessado ou, a depender do caso, de sua família. A atuação consular do Brasil pauta-se pela legislação internacional e nacional”, afirmou o órgão. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente dos Estados Unidos anuncia exploração de petróleo e gás na Groenlândia.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta-feira (14) que “uma exploração em grande escala de petróleo, gás e minerais” está prestes a começar na Groenlândia – uma declaração polêmica sobre um território que tem resistido aos seus esforços para controlá-lo e proibiu novas perfurações em busca de petróleo bruto.

Trump descreveu a ilha dinamarquesa do Ártico, administrada por um governo semiautônomo, como “nossa nova e bela Groenlândia”. Ele divulgou mensagem nas redes sociais elogiando o que chamou de ganhos dos EUA, decorrentes de um acordo de segurança assinado em setembro.

O gabinete do primeiro-ministro da Groenlândia se recusou a comentar a declaração de Trump. O Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca e o Ministério de Recursos Minerais da Groenlândia não responderam imediatamente aos pedidos de comentário.

A Groenlândia está envolvida em uma disputa com Trump, que vem afirmando desde 2019 que os EUA deveriam comprar ou tomar posse da ilha, estrategi-

camente localizada e rica em minerais, por razões de segurança. Em várias ocasiões, ele se recusou a descartar o uso da força.

Juntamente com a Dinamarca, os EUA e a Groenlândia chegaram a um acordo no mês passado para permitir que os Estados Unidos reforçassem sua presença militar na ilha — um acordo que parecia ter resolvido o impasse.

O acordo não concedeu quaisquer direitos de mineração ou perfuração. “Uma exploração em grande escala de petróleo, gás e minerais está prestes a começar”, escreveu Trump em postagem em sua plataforma Truth Social.

“Há especialistas que afirmam que a quantidade de petróleo facilmente acessível é muito maior do que a de praticamente qualquer outro território, em qualquer lugar do mundo”, acrescentou ele, sem citar nenhum acordo específico ou projeto de desenvolvimento concreto.

A Groenlândia proibiu a mineração de urânio em seu território, bem como toda futura exploração de petróleo, em 2021. O governo afirmou que está analisando se uma empresa do Texas, a Greenland Energy,

Daniel Torok/The White House



Trump descreveu a ilha dinamarquesa do Ártico, administrada por um governo semiautônomo, como “nossa nova e bela Groenlândia”.

pode utilizar licenças anteriores a essa proibição.

A empresa informou, em agosto deste ano, que tinha planos de perfurar em busca de petróleo em 2027 em uma bacia ainda não explorada na costa leste da Groenlândia, embora não tivesse licença própria para tal. A proprietária anterior, a Arco, investiu pesadamente em trabalhos sísmicos na década de 1970, mas nunca chegou a perfurar.

O consultor independente dinamarquês em política de segurança Jacob Kaarsbo disse que os comentários de Trump poderiam ser vistos como um sinal de que seu desejo de controlar a Groenlândia permanece inalterado. “É extremamente perigoso considerar esse acordo entre o governo Trump e a Dinamarca como

algo que tenha alterado as intenções de Trump”, declarou.

O acordo de 10 páginas entre EUA, Dinamarca e Groenlândia abriu caminho para duas novas bases militares e para o sistema de defesa antimísseis “Domo de Ouro” de Trump, ao mesmo tempo em que reafirmou a soberania dinamarquesa e o direito dos groenlandeses à autodeterminação.

“Qualquer ataque futuro aos Estados Unidos terá que passar pela Groenlândia, onde nossa Defesa derrubará rotineiramente drones, mísseis ou qualquer outra forma de arma ainda nem sequer concebida”, disse Trump em postagem hoje. “Isso nos dá tempo, localização e linha de visão como em nenhum outro lugar do mundo!”, acrescentou.

“Rezem por mim”: papa pede orações após cirurgia para retirar tumor.

O papa Leão XIV pediu orações por sua saúde em uma mensagem assinada na última terça-feira (13) e divulgada nessa quarta (14), após passar por uma cirurgia para retirar um tumor no pulmão direito. O procedimento retirou o lobo inferior do pulmão direito por meio de uma técnica cirúrgica videoassistida.

Exames realizados durante a operação confirmaram que o tumor era um adenocarcinoma pulmonar, um tipo de câncer. A cirurgia foi concluída sem complicações, segundo o comunicado médico divulgado anteriormente e confirmado pelos boletins médicos enviados pelo Vaticano.

Na mensagem Leão XIV agradeceu pelas orações recebidas. Ao final, pediu que os fiéis continuassem rezando por ele e concedeu sua bênção apostólica. “Confiando cada um de vós à proteção da Sagrada Família de Nazaré, peço-vos por favor que rezai por mim, enquanto eu rezo por vós”, escreveu o papa.

Carta na íntegra

Leia a carta do pontífice na íntegra: “Meus queridos irmãos no episcopado, Queridas famílias, Queridos irmãos e irmãs, Como

sabeis, não me foi possível estar con-vosco nestes últimos dias. Agradeço-vos

vivamente pelas vossas orações e pelo trabalho que realizastes em conjunto. Na verdade, a vossa partilha de experiências e escuta atenta são uma dádiva para toda a Igreja. Estou especialmente grato às famílias que falaram

de suas alegrias, dificuldades e esperanças, bem como aos Hierarcas das Igrejas Católicas Orientais e aos Presidentes das Conferências Episcopais pela preparação e tempo que dedicaram a este encontro. Lerei o resultado do vosso trabalho e discussões e, no momento oportuno, apresentarei as minhas reflexões. Entretanto, encorajo-vos a começar a partilhar

com as vossas Conferências Episcopais e Dioceses o que vivestes e recebestes, e a continuar a proclamar o Evangelho junto das famílias, inspirando-vos na riqueza da Amoris Laetitia. De uma forma especial, espero que as famílias sejam sempre participantes ativas na vida e missão das vossas Igrejas locais e que elas vos ajudem a discernir os caminhos a seguir. Ao regressardes a casa, por favor

Reprodução



Na mensagem, o papa Leão XIV também agradeceu pelas orações recebidas.

transmiti a todos nas vossas comunidades a minha proximidade espiritual e o meu encorajamento. Confiando cada um de vós à proteção da Sagrada Família de Nazaré, peço-vos por favor que rezai por mim, enquanto eu rezo por vós. A todos vós concedo de bom grado a minha Bênção Apostólica.”

Estado de saúde

Na tarde dessa quarta-feira, a Sala de Imprensa da Santa Sé divulgou uma nova atualização sobre o estado de saúde do Papa Leão XIV. Eis o comunicado na íntegra: “O Dr. Luigi Carbone e o Prof. Stefano Margaritora comunicam o seguinte a respeito da evolução pós-operatória do Papa: Esta manhã, o Santo Padre realizou os exames de sangue e a radiografia do tórax previstos após a cirur-

gia. Os resultados confirmam uma evolução pós-operatória regular: os valores estão dentro da normalidade para o tipo de intervenção realizada. O Santo Padre realizou fisioterapia respiratória e começou a caminhar pelo quarto. Retomou a alimentação regular, tomou o café da manhã e almoçou. A recuperação segue conforme previsto.”

Matteo Bruni, diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, informou que o estado de ânimo do Papa “é bom” e que, durante a tarde, Leão XIV concelebrou a Santa Missa em uma sala especialmente preparada no décimo andar do Hospital Gemelli. As informações são do portal de notícias G1 e da assessoria de imprensa do Vaticano.

Estudante iraniana é condenada à morte por blasfêmia nas redes sociais.

A estudante iraniana Najmeh Amini, de 23 anos, foi condenada à morte por blasfêmia por causa de uma publicação nas redes sociais. A blasfêmia é uma manifestação considerada ofensiva ou desrespeitosa a algo que determinada religião considera sagrado. Na legislação iraniana, a pena de morte é prevista para quem for condenado pelo crime de sabol-nabi, que consiste em insultar o profeta Maomé ou outros profetas divinos.

A organização Iran Human Rights, sediada na Noruega, afirmou que o jornal iraniano Khorasan informou que Najmeh foi presa em Mashhad, no nordeste do Irã, em 31 de janeiro, após um monitoramento realizado pela Polícia Cibernética Iraniana, conhecida como Fata, sob a acusação de “proferir insultos extremamente obscenos e ofensivos contra os imames infalíveis (figuras sagradas do islamismo xiita)”. O conteúdo da publicação que levou à prisão não foi divulgado.

Segundo a organização, Najmeh foi julgada pela 6ª Vara do Tribunal Criminal de Primeira Instância da província de Khorasan Razavi, presidida pelo juiz Javad Asian-Yazd, e condenada à morte sob a acusação de sabol-nabi. A data da condenação não foi mencionada em um comunicado oficial ao qual a Iran Human Rights teve acesso.

No entanto, a organi-

zação Human Rights Activists in Iran, sediada nos Estados Unidos, afirmou que, em um áudio, Najmeh disse ter sido condenada à morte em 16 de setembro e pediu à comunidade internacional e à Organização das Nações Unidas (ONU) que a ajude a obter um julgamento justo.

“Sou uma jovem inocente com tantos sonhos e esperanças. Sejam a minha voz”, disse a estudante.

Embora o Código Penal Islâmico preveja a pena de morte para o crime de sabol-nabi, a legislação estabelece hipóteses de defesa que podem afastar a punição, como quando o acusado afirma ter feito as declarações sob coerção, em estado de embriaguez ou intoxicação, por um lapso de linguagem ou sem atentar para o significado das palavras. Em certas circunstâncias, a punição pode ser substituída por até 74 chibatadas.

A Iran Human Rights afirmou que o Khorasan informou que o advogado de Najmeh alegou que ela havia feito as publicações “por um lapso de linguagem”, enquanto a estudante relacionou o episódio ao “consumo de substâncias alucinógenas”.

“Eu havia consumido cogumelos alucinógenos com alguns amigos e, enquanto estava sob efeito de alucinações, publiquei essas frases nas redes sociais, depois de me deixar levar intensamente pelo ambiente”, disse Najmeh.

Reprodução



A estudante iraniana Najmeh Amini, de 23 anos, foi condenada à morte por blasfêmia por causa de uma publicação nas redes sociais.

No entanto, o juiz contestou as declarações e questionou por que a estudante não havia insultado “outras pessoas ou adversários do regime, como os Estados Unidos e Israel”.

Segundo a Iran Human Rights, as execuções por acusações de blasfêmia são relativamente raras em comparação com as relacionadas a outros crimes puníveis com a morte. As últimas ocorreram em 8 de maio de 2023, quando Yousef Mehrdad e Sadrollah Fazeli Zare foram executados.

“Condenar à morte uma mulher de 23 anos pelo que expressou nas redes sociais é um acontecimento extremamente alarmante”, disse o diretor da Iran Human Rights, Mahmood Amiry-Moghaddam, em nota publicada no site da organização. “Embora a blasfêmia seja punida com a morte pela legislação iraniana e dois homens tenham sido executados

sob essa acusação em 2023, este caso corre o risco de ampliar o uso da pena de morte contra manifestações pacíficas na internet.”

Amiry-Moghaddam afirmou que, sem uma reação internacional, há o risco de ampliação do uso da pena de morte para punir manifestações de opinião. “A comunidade internacional deve exigir que a sentença de Najmeh Amini seja anulada e pedir uma moratória imediata de todas as execuções.”

Najmeh está presa na Penitenciária Central de Mashhad. A sentença de morte ainda está sujeita à análise de um tribunal de apelação e não foi confirmada pela Suprema Corte. A estudante também foi condenada a 12 anos, seis meses e um dia de prisão em outro julgamento, por acusações relacionadas a atos contra a segurança nacional e à disseminação de propaganda contra o regime. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vice-governador participa de missão à França para atrair investimentos ao RS.

A partir desta sexta-feira, o vice-governador Gabriel Souza participa de uma missão oficial à França para promover a atração de investimentos e ampliar as relações econômicas do Estado. O roteiro internacional inclui encontros institucionais com lideranças europeias e asiáticas, além da participação na SIAL Paris 2026, considerada uma das principais feiras do setor de alimentos e bebidas do mundo.

Missão europeia II

No primeiro dia da programação, Gabriel Souza deve apresentar o potencial gaúcho em proteína animal e biocombustíveis a investidores e diplomatas europeus na Embaixada do Brasil em Paris. À tarde, a agenda prossegue em reunião com o embaixador brasileiro na França, Ricardo Neiva Tavares, em pauta que inclui oportunidades de cooperação, investimentos franceses no Estado e parcerias acadêmicas e tecnológicas.

Reajuste na Educação

O CPERS Sindicato, em articulação com a CUT e a CTB, protocolou na Assembleia Legislativa uma emenda à Lei Orçamentária Anual de 2027 que prevê reajuste de 13,46% para professores e funcionários de escolas estaduais. O percentual exigido busca garantir a reposição inflacionária para servidores ativos e aposentados, com o objetivo de amenizar a defasagem histórica no poder aquisitivo da categoria.

Prevenção municipal

Diante da expectativa de ápice do fenômeno El Niño previsto para os meses de novembro e dezembro, o Fórum de Defesa Civil do Consórcio Granpal reuniu-se nessa quarta-feira para alinhar medi-

das de mitigação entre os municípios da Região Metropolitana frente aos eventos climáticos. Durante o encontro, o presidente do Consórcio e prefeito de Esteio, Felipe Costella, destacou a busca por aproximação com o governo eleito, em meio à tendência de criação de uma Secretaria de Defesa Civil no Rio Grande do Sul.

Campanha na Capital

Lideranças do PT e do PL reuniram-se nesta semana com a Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul para alinhar as normas relacionadas à propaganda de rua no segundo turno das eleições em Porto Alegre. O acordo firmado junto a órgãos de segurança e trânsito estabeleceu um rodízio de datas para o uso da Esquina Democrática e delimitou diretrizes logísticas para comícios no Largo Glênio Peres e recepção de caravanas do interior.

Diplomacia porto-alegrense

A Prefeitura de Porto Alegre recebeu ontem (14) o embaixador de Luxemburgo no Brasil, Thomas Reisen, para debater oportunidades conjuntas de cooperação nas áreas de inovação, transformação digital e sustentabilidade. Acompanhada por representantes do Ministério das Relações Exteriores, a delegação europeia discutiu com gestores municipais o intercâmbio de ecossistemas tecnológicos e o uso de inteligência artificial no desenvolvimento de soluções voltadas à resiliência climática.

Olhar é Crime

A Câmara de Porto Alegre formalizou a sua adesão à campanha "Olhar é Crime", voltada ao enfrentamento da pornografia e da exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. Acompanhado por outros órgãos públicos e entidades de prote-

Reprodução



A partir desta sexta-feira, o vice-governador Gabriel Souza participa de uma missão oficial à França para promover a atração de investimentos e ampliar as relações econômicas do Estado.

ção da infância, o termo de cooperação busca ampliar o alcance das ações preventivas, orientar a população e incentivar a denúncia de violências sexuais cometidas no ambiente digital.

Cais Navegantes

Representantes do Consórcio Portos do Sul foram recebidos nessa quarta-feira pelo prefeito Sebastião Melo para avançar com os planos de operação do terminal do Cais Navegantes, em Porto Alegre, arrematado em leilão por dez anos. O grupo privado prevê um aporte de R\$ 100 milhões sem recursos públicos, com expectativa de atender a uma demanda reprimida de cargas das indústrias da Região Metropolitana e da Serra.

Bloqueio preventivo

No Norte gaúcho, o Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra o município de Lajeado do Bugre para exigir a adequação das contas bancárias utilizadas na movimentação de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Além de cobrar a regularização cadastral, o órgão solicitou à Justiça a suspensão preventiva dos repas-

ses da União e do Estado até que a Prefeitura corrija as inconsistências na gestão financeira da área.

Situação de emergência

Mais duas cidades gaúchas entraram na lista de municípios com situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil Nacional após impactos de eventos climáticos. Com o status publicado ontem (14), Estrela, no Vale do Taquari, e Turuçu, no Sul do Estado, poderão solicitar recursos ao Ministério da Integração para ações de defesa civil.

Contrabando na Fronteira

A Polícia Federal deflagrou ontem (14) uma operação para desarticular um grupo suspeito de furtar veículos na Região Metropolitana de Porto Alegre e comercializá-los clandestinamente no Uruguai. A ofensiva cumpriu cinco mandados de busca e apreensão em cidades como Rio Grande, Jaguarão, Porto Alegre e Alvorada, mirando uma estrutura criminosa que transportava os automóveis adulterados para compradores estrangeiros. (Por Bruno Laux)

Justiça Eleitoral do RS rebate vídeo de deputado sobre suspeita de fraude por mesários.

Segurança eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul divulgou ontem (14) uma nota pública para rebater alegações de fraude sobre o sistema eleitoral, apresentadas pelo deputado federal Maurício Marcon (PL-RS).

Em vídeo publicado nas redes sociais, o parlamentar sugeriu a existência de um esquema organizado no qual mesários registrariam votos em nome de eleitores ausentes após o encerramento do pleito. O órgão eleitoral repudiou a narrativa, classificando-a como “desinformação” que coloca sob suspeita o trabalho dos voluntários e contribui para enfraquecer a confiança da sociedade nas instituições democráticas.

Para a Corte, o processo de identificação reduz significativamente a possibilidade de fraude, uma vez que o sistema passa a exigir o ano de nascimento do eleitor - dado ausente nos materiais dos mesários - nos casos em que não há biometria cadastrada ou após quatro tentativas falhas de leitura da digital.

Segundo o TRE-RS, as estatísticas oficiais do primeiro turno também demonstram a inconsistência da narrativa envolvendo o registro de votos após as 17h. Dos mais de 6,7 milhões de eleitores que compareceram às seções no Rio Grande do Sul, apenas 31,2 mil votaram depois desse horário, dos quais somente 2,7 mil precisaram ser identificados sem a biometria.

Segurança eleitoral II

No vídeo, Maurício Marcon reconhece que não há fraude nas urnas eletrônicas, mas levanta suspeitas sobre uma suposta prática irregular entre mesários, que atribui à

esquerda. Segundo o parlamentar, voluntários agiriam em conluio para registrar votos no lugar de eleitores ausentes após o fechamento das urnas, às 17h, burlando o sistema por meio de assinaturas não checadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Como indício, Marcon aponta que, em 2022, a abstenção no segundo turno foi menor que a da primeira etapa. Para evitar o que descreve, o deputado convoca apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro a acompanhar, no dia 25 de outubro, o encerramento das urnas e o fechamento das portas nas seções eleitorais, orientando que chamem a polícia caso vejam algo errado.

Reguladoras acionadas

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa convidará dirigentes da Agergs e da Aneel para apresentar informações sobre os serviços da CEEE/Equatorial no Litoral Norte do Estado. A decisão foi tomada na terça-feira (13), após os parlamentares avaliarem como insuficientes os relatórios enviados pelas duas agências reguladoras a respeito das constantes interrupções e instabilidades na rede elétrica da região. Autor do convite, o deputado Joel Wilhelm (PP) criticou os documentos entregues por considerá-los carentes de ações corretivas e de penalidades à concessionária de energia. Para ampliar o debate sobre as demandas, o deputado Adolfo Brito (PP) sugeriu que representantes da própria empresa também sejam chamados para participar da reunião.

Nepotismo na Prefeitura

No Norte do Estado, o Ministério Público do Rio Grande

Carlos Moura/Agência Senado



Alegações foram apresentadas pelo deputado federal Maurício Marcon, do PL.

do Sul expediu uma recomendação para que o prefeito de Soledade, Paulo Cattaneo (MDB), exonere a própria esposa do cargo de diretora-geral de Governo e Assuntos Estratégicos do município. A Promotoria de Justiça local entende que a nomeação configura nepotismo, já que a legislação classifica o posto como função de assessoramento, sem base jurídica para equipará-lo a um cargo de natureza política. O documento estabeleceu um prazo de dez dias para a comprovação do desligamento e orientou o chefe do Executivo a não realocá-la em funções submetidas à mesma vedação constitucional. De acordo com o promotor Marco Antônio de Sousa Magalhães, a medida cumpriu o objetivo de corrigir a conduta possivelmente imprópria sem a necessidade de ajuizamento de uma ação civil pública. No site da Prefeitura, a pasta já aparece sem titular atribuído.

Ameaças acadêmicas

O Ministério Público Federal abriu um procedimento de acompanhamento para apurar relatos de ameaças e intimidações contra estudantes e pro-

fessores de instituições públicas de ensino no Rio Grande do Sul. A ação tem como ponto de partida denúncias sobre a circulação de materiais intimidatórios direcionados a alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) envolvidos na organização de assembleias e mobilizações políticas. Em caráter de urgência, o órgão expediu ofícios aos reitores de todas as universidades e institutos federais gaúchos, estabelecendo um prazo de três dias úteis para o envio de respostas institucionais. O procurador regional dos Direitos do Cidadão, Enrico Rodrigues de Freitas, cobra esclarecimentos sobre o conhecimento dos episódios de intimidação, a adoção de protocolos de segurança e a possível ocorrência de autocensura motivada pelo medo de represálias nos campi. A ação preventiva para garantir a liberdade de expressão acadêmica durante o período eleitoral ocorre de forma simultânea no Rio de Janeiro, onde o MPF também notificou dirigentes após o registro de episódios semelhantes. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Flávio Bolsonaro assume compromisso com obras contra enchentes, renegociação das dívidas rurais e investimento em ferrovias.

O candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL), iniciou o roteiro ontem pelo bairro Sarandi e, depois, dirigiu-se ao comércio no centro de Porto Alegre. No bairro Sarandi, uma das regiões mais atingidas pelas enchentes de 2024, Flávio Bolsonaro afirmou que, se eleito, assumirá o compromisso de viabilizar as obras necessárias para proteger o Rio Grande do Sul contra novas cheias. O prefeito Sebastião Melo apresentou todo o projeto e as obras em curso na cidade de Porto Alegre. Com Flávio estavam os governadores eleitos Jorginho Mello (SC), Sérgio Moro (PR) e Tarcísio Gomes de Freitas (SP), além de Luciano Zucco.

Flávio Bolsonaro assumiu o compromisso com as obras contra enchentes, a renegociação das dívidas dos agricultores e o investimento nas ferrovias:

"Estou vindo aqui me comprometer com as autoridades e perante o Brasil com todas as obras de contenção para evitar essas enchentes que acontecem aqui, dos diques, retomar o financiamento aos agricultores que perderam também as suas terras e retomar toda a estratégia de ferrovias aqui", afirmou Flávio.

Compromisso com os investimentos em ferrovias

Quanto ao investimento na malha ferroviária da região Sul e do estado, que, antes do desastre climático, tinha 1.680 quilômetros e agora caiu para cerca de 900, Flávio Bolsonaro foi enfático:

"Está no nosso plano de governo a conclusão também da malha ferroviária que vem do Centro-Oeste para os três estados da região Sul, que são locais onde há uma grande necessidade de alimentos para a nossa agropecuária, de muitos grãos, e o custo do grão está mais caro do que a própria razão, está mais caro do que os próprios animais", explicou Flávio.

Denúncia pede cassação da chapa de Lula

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro anunciou a apresentação, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de pedido de investigação contra suposto financiamento de sindicatos à campanha de Lula. A ação foi proposta pela campanha do parlamentar junto ao TSE e pede a cassação da chapa do petista por abuso de poder econômico.

No documento de 111 páginas entregue à Corte, a equipe de Flávio cita, entre outros indícios, a declaração de Luiz Allan Kunzle, di-

retor administrativo da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), durante ato em apoio ao presidente.

"Pelo sindicato nacional, estamos pondo dinheiro nos comitês em todos os Estados do Brasil, ou seja, as universidades vão ter recurso, os comitês locais, pela candidatura do Lula, estão tendo recurso do sindicato nacional", disse na ocasião.

Senador Mourão vota contra a PEC do fim da escala 6x1

O senador Hamilton Mourão (Republicanos) foi o único a votar contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1.

A PEC foi aprovada pelo Senado ontem, por 75 votos a 1, em dois turnos.

Na pauta, a PEC da data-base para reposição salarial de servidores

O deputado estadual Thiago Duarte (PDT) anuncia uma mobilização para esta quinta-feira (15), na Assembleia Legislativa, para a votação da PEC da Data-Base na Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle. A proposta já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aguarda acordo de líderes para ser votada em plenário ainda este ano. A PEC cria a data de 1º de março para o governo do Estado se reunir anualmente com as categorias e negociar a reposição inflacionária do período.

"Essa PEC tem um objetivo simples: ter uma reposição anual da inflação nos salários dos servidores públicos. Sem isso, vamos perder talentos para outros Estados e não vamos valorizar os funcionários que atendem a população", destacou Thiago Duarte, autor da proposta.

TRE-RS contesta vídeo do deputado Maurício Marcon

Um vídeo publicado nas redes sociais pelo deputado federal Maurício Marcon, reeleito com a maior votação do estado (379.834 votos), sugere a existência de um esquema organizado de mesários para registrar votos em nome de eleitores que não compareceram às seções eleitorais, votando depois das 17h no lugar dos eleitores ausentes.

TRE rebate a acusação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) divul-

Divulgação/Celito Junior



Candidato a presidente da República, o senador Flávio Bolsonaro cumpriu roteiro ontem na capital gaúcha.

gou uma nota oficial nesta quarta-feira (14) para contestar informações sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas. Sob o título "É mentira que mesários votam na urna eletrônica no lugar de eleitores", a Justiça Eleitoral gaúcha afirma que a alegação de fraudes recorrentes e em larga escala não encontra respaldo nas evidências disponíveis nem nos mecanismos de controle do sistema de votação.

O tribunal afirma que os procedimentos de identificação, auditoria e rastreabilidade permitem fiscalizar o processo eleitoral e investigar eventuais irregularidades. A nota também ressalta a importância do trabalho dos mesários, que atuam no funcionamento das seções eleitorais. Ao final da manifestação, o TRE-RS afirma que continuará atuando na prevenção e na apuração de possíveis irregularidades, além de combater a divulgação de informações que, segundo o órgão, colocam sob suspeita a integridade do sistema eleitoral sem fundamento.

CNI: nem na pandemia, indústria e economia tiveram crise como a atual

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nesta quarta-feira (14) que o Brasil atingiu o pior Índice de Condições Atuais desde junho de 2020, no auge da crise causada pela pandemia de covid-19. A avaliação é feita por empresários do setor industrial, por meio do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), entre setembro e outubro.

O indicador obtido pela CNI compara o momento vivido pelas empresas e pela atividade econômica com os seis meses anteriores.

Ele caiu 0,2 ponto em outubro, para 40 pontos, puxado pela percepção dos empresários sobre o momento atravessado pelas próprias indústrias brasileiras.

Vídeo da festa de Vercaro mostra autoridades dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo

Um vídeo institucional mantido em sigilo até agora expôs a presença de dezenas de autoridades de ponta dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo brasileiros em um evento de luxo oferecido pelo Banco Master, em Londres. O registro — divulgado ontem pela jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo, e pelo portal Metrôpoles — faz parte do acervo de mensagens apreendido pela Polícia Federal no celular do empresário Daniel Vercaro, ex-dono da instituição financeira.

Entre os presentes captados pelas câmeras estão o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, e o então ministro da Justiça do governo Lula, Ricardo Lewandowski. As imagens também registram o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. A aparição de Gonet contrasta com declarações anteriores prestadas por ele ao Conselho Superior do MPF, quando afirmou ter se encontrado com Vercaro uma única vez em Londres e desconhecer que o Banco Master patrocinava o evento. (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorpereira)

Durante visita a Porto Alegre, Flávio Bolsonaro promete retomar obras contra enchentes.

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) esteve nessa quarta-feira (14) no bairro Sarandi, em Porto Alegre, onde se comprometeu a retomar obras de proteção contra cheias, caso seja eleito. A região foi uma das mais afetadas pela enchente de maio de 2024.

Acompanhado do governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), do prefeito Sebastião Melo (MDB) e de outras lideranças políticas, Flávio visitou a área próxima ao Dique Sarandi, que precisou ser reconstruído após o rompi-

Mateus Raugust/Divulgação



Durante a agenda, o senador também defendeu a retomada de financiamentos para agricultores que perderam terras nas enchentes e de projetos ferroviários.

mento provocado pela força da água. senador também defendeu a retomada de financia-

Durante a agenda, o mentos para agricultores

que perderam terras nas enchentes e de projetos ferroviários. “Vim aqui me comprometer com as autoridades e perante o Brasil de retomar todas as obras de contenção para evitar essas enchentes, retomar financiamento de agricultores que perderam suas terras e toda a estratégia de ferrovias, que foi abandonada”, afirmou.

A comitiva incluiu governadores eleitos e reeleitos de outros Estados, entre eles Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Jorginho Mello (PL-SC) e Sérgio Moro (PL-PR)

Governo gaúcho realiza treinamento internacional sobre gestão de abrigos em cenários de desastres.

A Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social) do RS, a OIM (Organização Internacional para as Migrações) e o Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), iniciaram, na terça-feira (13), em Porto Alegre, um treinamento sobre gestão de abrigos em cenários de desastres.

A capacitação é direcionada a gestores e trabalhadores do Suas (Sistema Único de Assistência Social) e servidores das Defesas Cíveis estadual e municipais e aborda padrões internacionais mínimos e diretrizes para gestão de abrigos provisórios em situação de desastres climáticos.

O secretário de Desenvolvimento Social do RS em exercício, Diego Martins, participou da abertura do

evento. “A parceria com as instituições que compõem este sistema é fundamental para que possamos melhorar nossas práticas e estarmos cada vez mais preparados. Vamos aprofundar as políticas e fazer com que essas certificações cheguem cada vez mais aos municípios”, destacou.

Já a diretora do Departamento de Assistência Social da Sedes, Ana Paula Rodrigues, disse que a parceria internacional é muito importante para qualificar o treinamento das equipes. “Esta formação surgiu da dificuldade encontrada nos territórios de fazer uma política intersetorial para desastres”, declarou.

A programação está dividida em dois dias. O primeiro é dedicado ao tema Fundamentos, Organização

Brayan Martins/Ascom Sedes



Governo destacou que a parceria internacional é muito importante para qualificar o treinamento das equipes.

e Gestão do Alojamento, enquanto o segundo é direcionado à Proteção, Participação e Aplicação Prática.

“Nosso trabalho mais importante é dar atenção e cuidado às pessoas. O acolhimento deve ser digno, pois quem está no abrigo perdeu tudo ou quase tudo.

O abrigo não é apenas um teto”, afirmou a assistente social Carla Paiva, do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências da Sedes.

As inscrições para as próximas turmas podem ser feitas no site da Sedes.

Tribunal Regional Eleitoral já prepara as urnas eletrônicas para o segundo turno de votação presidencial no RS.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) iniciou nesta semana a preparação das urnas eletrônicas para o segundo turno de votação, no dia 25 de outubro – último domingo do mês. Como os gaúchos já definiram o futuro governador do Estado, utilizarão os equipamentos apenas para a escolha do presidente da República.

A exceção é o município de Arroio do Sal (Litoral Norte), que na mesma data realizará votação suplementar para prefeito. Nesse caso, seus 9,5 mil habitantes com idades a partir de 16 anos poderão manifestar sua preferência para as chefias dos Executivos federal e municipal (confira na segunda parte deste texto o motivo do novo pleito).

Voltando às urnas eletrônicas: a atividade em andamento consiste na alimentação das urnas com sistemas e dados atualizados para realização do pleito, por meio de um dispositivo de mídia. Também são conferidos os equipamentos e testada sua

Arquivo/TRE-RS



Dos 497 municípios gaúchos, um também definirá o prefeito.

operação. Ao todo, mais de 30 mil urnas serão enviadas aos 497 municípios gaúchos até o fim de semana decisivo – cerca de 2,5 mil ficarão “na reserva”, para situações em que seja necessária substituição por problemas técnicos.

“O processo atende a rigorosos protocolos de segurança e transparência”, resalta o TRE-RS. “Todas as etapas observam os procedimentos de auditoria e fiscalização previstos nas normas do Tribunal Superior Eleitoral, permitindo o acompanhamento por entidades fiscalizadoras e reforçando a confiabilidade do sistema eletrônico de votação.”

A preparação das urnas será realizada até o dia 20. Após

a conclusão dessa etapa, os equipamentos permanecerão armazenados sob condições de segurança até serem encaminhados aos locais de votação.

O procedimento integra o conjunto de ações desenvolvidas pela Justiça Eleitoral para assegurar que os eleitores gaúchos encontrem, no dia da votação, equipamentos testados, auditados e aptos a registrar os votos com segurança, rapidez e transparência.

O que houve em Arroio do Sal

Determinada pelo TRE-RS, a nova votação em Arroio do Sal se tornou necessária após a cassação da chapa eleita em 2024 e composta por Luciano Pinto da Silva

(Republicanos) e Valdir Cenci (PP). Eles foram condenados por abuso de poder econômico, além de obtenção e gastos irregulares de recursos de campanha – incluindo o uso de conta pessoal do contador para movimentação de recursos não contabilizados (“caixa-dois”).

Luciano teve o diploma de prefeito cassado e permanece inelegível por oito anos. Já Cenci perdeu o mandato, mas permaneceu elegível: ele inclusive concorre agora ao comando do município, tendo como adversário Felipe Valim (MDB). Seus respectivos vices são Edmilso Schmidt (PDT) e José Luis Bobsin Justin (PSDB).

Contribuintes de Porto Alegre têm até esta quinta-feira para opção pelo regime tributário Simples Nacional.

Os contribuintes de Porto Alegre que pretendem optar pelo regime Simples Nacional para 2027 tem até esta quinta-feira (15) para realizar a solicitação. Com encerramento inicialmente previsto para setembro, o prazo acabou prorrogado pela Receita Federal. A manifestação de interesse deve ser feita por meio do site receita.fazenda.gov.br.

Caso o pedido seja indeferido, as pendências no âmbito do tributo devem ser regularizadas até o dia 30 deste mês. Quem entregar a solicitação nesta quinta, portanto, terá 16 dias para colocar a situação em ordem. Já o prazo para desistência vai de 3 de novembro a 20 de dezembro.

Também foi estendido para 30 de outubro o prazo de opção pelo recolhimento do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Imposto sobre Bens e Serviços) por meio do regime regular durante o primeiro semestre do ano que vem. A escolha permite que os dois tributos sejam apurados e recolhidos pelo regime regular entre janeiro e junho de 2027, fora do Simples Nacional. A opção não representa a saída do regime simplificado, que continuará valendo para os demais tributos.

O IBS e a CBS são os novos tributos cria-

dos pela Reforma Tributária do Consumo no Brasil (instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023) e que têm por base o modelo internacional de IVA Dual (Imposto sobre Valor Agregado). A finalidade é unificar e simplificar a cobrança de impostos sobre bens e serviços, acabando com a cumulatividade (efeito-cascata) do antigo sistema.

– CBS: competência federal (administrada pela Receita Federal). Substitui PIS, Cofins e parte do IPI. É um tributo cobrado pela União sobre o consumo em todo o território nacional, com alíquota uniforme.

– IBS: compartilhada entre Estados e Municípios (gerido por um Comitê Gestor). Substitui ICMS (estadual) e ISS (municipal). Incide sobre o consumo de bens e serviços, com arrecadação direcionada ao local de destino (onde o consumidor final está localizado).

Cancelamento de NFS-e

O cancelamento de notas fiscais de serviços eletrônicas (NFS-e) emitidas em Porto Alegre tem novas regras desde a terça-feira (13). A Instrução Normativa 013/2026, da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), foi publicada na sexta-feira, 9, no Diário Oficial do Município.

A medida foi construída em conjunto com

Terdag Media



Manifestação de interesse deve ser feita em receita.fazenda.gov.br.

o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC-RS) e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Rio Grande do Sul (Sescon-RS), em resposta a demandas apresentadas pelas entidades.

“Essa mudança é resultado do diálogo com as entidades que representam os profissionais da contabilidade e conhecem de perto as necessidades dos contribuintes. A construção conjunta nos permite aperfeiçoar os procedimentos, reduzir a burocracia e dar mais clareza às regras, sem abrir mão dos mecanismos de controle da Administração Tributária”, afirma a titular da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), Ana Pellini.

Conforme a pasta, a principal mudança é a definição de um prazo

de 90 dias, a contar da emissão, para o cancelamento de notas fiscais sem análise fiscal. Após esse prazo, o pedido passará necessariamente por análise fiscal, cujo deferimento passa por comprovação da não prestação do serviço ou de divergência relevante que justifique o cancelamento.

A nova norma também amplia de R\$ 100 mil para R\$ 500 mil o valor do serviço a partir do qual o cancelamento depende de análise fiscal. Assim, notas de até R\$ 500 mil poderão ser canceladas dentro do prazo de 90 dias sem essa análise, desde que atendidas as demais condições previstas na norma. Para valores superiores, será necessário solicitar a análise da SMF. (Marcello Campos)

Polícia Federal deflagra operação contra grupo investigado no RS por venda clandestina de veículos roubados.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nessa quarta-feira (14) uma operação destinada a aprofundar a investigação sobre um grupo criminoso suspeito de atuar na aquisição, transporte e venda clandestina de veículos na região gaúcha de fronteira entre Brasil e Uruguai. Foram cumpridas cinco ordens de busca e apreensão, além de medidas cautelares, nas cidades de Jaguarão, Porto Alegre, Alvorada e Rio Grande. Ninguém foi preso.

O esquema entrou na mira das autoridades após a realização de prisões em flagrante em Jaguarão, envolvendo veículos com sinais identificadores adulterados. A partir da análise dos elementos reunidos pelos, os agentes encontraram indícios de uma estrutura voltada à obtenção de veículos furtados ou roubados (sobretudo na Região Metropolitana da Capital) e posteriormente transportados até a fronteira para comercialização ilícita.

Ainda de acordo com a corporação, os carros eram adquiridos por valores inferiores aos praticados no mercado regular e destinados a compradores residentes no país vizinho. Há sinais de que automóveis e caminhonetes eram encaminhados para cidades próximas à Fronteira-

Oeste gaúcha e depois distribuídos e utilizados em diferentes cidades uruguaias, fato que dificultava a recuperação dos bens pelas autoridades brasileiras.

Também foi apurada a atuação de pessoas com funções distintas, envolvendo obtenção dos veículos, transporte até a fronteira, intermediação das negociações e entrega aos compradores estrangeiros. A Polícia Federal acrescenta:

"As diligências têm por objetivo reunir novos elementos probatórios, identificar outros possíveis envolvidos, localizar bens de interesse da investigação e aprofundar o esclarecimento sobre a dimensão das atividades criminosas investigadas".

Conflito indígena

Também está aos cuidados da PF a apuração de três mortes registradas terça-feira (13) na terra indígena Votouro, entre os municípios de Faxinalzinho e Benjamin Constant do Sul (Nordeste gaúcho). Um dos casos teve como vítima um caigangue baleado durante suposto conflito em aldeia local, ao passo que os outros dois teriam tombado durante confronto com a Brigada Militar (BM).

A corporação é encarregada de investigar incidentes em terras indíge-

Arquivo/PF



Ordens de busca e apreensão foram cumpridas em quatro cidades gaúchas.

nas porque esses territórios são bens da União e a proteção dos direitos, comunidades e recursos dessas áreas envolve diretamente o interesse federal. Nesses casos, a corporação tem atuação respaldada por fundamentos jurídicos e constitucionais específicos.

De acordo com a Constituição Federal, as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios pertencem à União. Como a PF tem a atribuição de investigar infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços e interesses da União, crimes cometidos dentro desses territórios atraem automaticamente a sua competência.

A Carta Magna impõe ao Estado brasileiro o dever de proteger e fazer respeitar os bens, a cultura, a vida e as terras das populações nativas. Quando ocor-

rem incidentes que afetam a organização social, a posse da terra ou a sobrevivência de uma comunidade indígena (invasões de garimpeiros, extração ilegal de madeira, conflitos agrários, ameaças etc.), a violência configura violação dos direitos coletivos indígenas, gerando interesse da federação.

Além de investigar os crimes, a Polícia Federal atua de forma constante em conjunto com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para realizar operações de fiscalização, garantir a integridade física dos servidores e retirar invasores não indígenas de áreas protegidas. (Marcello Campos)

Acesso ao Centro de Porto Alegre pelo Corredor Humanitário terá lombada eletrônica a partir desta segunda-feira.

A partir da próxima segunda-feira (19), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) contará com um medidor eletrônico do tipo "lombada eletrônica" para controlar a velocidade dos veículos que ingressam no Centro de Porto Alegre pela avenida Castelo Branco. O equipamento foi instalado no Corredor Humanitário, onde o limite é de 40 km/h.

O medidor teve sua instalação iniciada em 22 de setembro. Desde então, a EPTC tem divulgado informações sobre a futura lombada para que os motoristas não seja pegos de surpresa pela novidade, que complementa e reforça a sinalização que já existia no segmento.

"A medida se tornou necessária porque muitos condutores não respeitam a sinalização: até setembro passado, foram registrados dez acidentes de trânsito no trecho", salienta a



Limite de velocidade no local é de 40 km/h. (Foto: Alex Rocha/Arquivo PMPA)

prefeitura. "O equipamento também contribui para reduzir a velocidade dos veículos na Elevada da Conceição."

Em paralelo, a área ganhou nova sinalização viária, por meio de placas e pinturas no pavimento, a fim de orientar os condutores a reduzirem a velocidade de forma gradativa e prevenir acidentes de trânsito no trecho. "Como o acesso parte de uma rodovia com limite de 80 km/h, a sinalização garante uma transição segura para o tráfego urbano", avalia a EPTC.

O Corredor Humanitário é o trecho construído em caráter emergencial, por

meio de aterro com pedras, brita e asfalto, entre a Elevada e o Túnel da Conceição (próximo à Estação Rodoviária), durante a enchente de maio de 2024. Sua finalidade foi viabilizar a entrada de veículos com profissionais, equipamentos e suprimentos de auxílio às vítimas da tragédia climática, bem como ônibus procedentes de outros municípios.

Com a palavra...

O prefeito Sebastião Melo esteve no local, na manhã dessa quarta-feira (14), para conferir a novidade. Acompanhado do titular da Secretaria municipal de Obras e

Infraestrutura (Smoi), André Flores, e do diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, ele declarou por meio do portal prefeitura.poa.br:

"Quando Porto Alegre precisava com urgência de uma entrada, o Corredor Humanitário foi construído sobre a água. Hoje a estrutura faz parte do dia-a-dia de quem chega a Porto Alegre. E uma via de uso permanente precisa de qualificação permanente, sinalização e controle de velocidade à altura desse movimento, então a fiscalização eletrônica vem para dar mais segurança a quem passa por ali". (Marcello Campos)

Vacina “Pneumo 20” já está disponível aos porto-alegrenses na faixa a partir de 85 anos.

A vacinação de idosos em Porto Alegre ganha um reforço, a partir desta quinta-feira (15), com a oferta de imunizante pneumocócico conjugado 20-valente, o “Pneumo 20”. O procedimento está disponível para quem tem ao menos 85 anos – basta se dirigir a qualquer posto de saúde da rede municipal que contem com sala para tal finalidade.

Indicado pelo Ministério da Saúde, o fármaco deve beneficiar quase 24 mil cidadãos na capital gaúcha. Em caso de dúvida, pode ser consultada a página da Secretaria Municipal da Saúde (SMS): o endereço virtual é prefeitura.poa.br/sms.

A vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria “*Streptococcus pneumoniae*”, também conhecida como “pneumococo” e responsável por doenças como pneumonia, meningite e infecções generalizadas. Estar vacinado é uma forma segura, eficaz e gratuita de prevenção de formas gra-

Terdag Media



Imunizante protege contra pneumonia, meningite e infecções generalizadas.

ves dessas infecções, reduzindo-se assim o risco de complicações, internações e óbitos entre a população idosa.

Para receber a vacina, basta apresentar um documento que comprove a idade, sem necessidade de prescrição médica. Também não é necessário procurar a unidade de saúde de referência. O imunizante poderá ser solicitado em qualquer unidade com sala de vacina, independente do bairro onde o usuário reside.

Saiba mais

A aplicação é realizada em dose única, conforme avaliação do histórico. O “Pneumo 20” é preconizado a partir dos 85 anos,

para quem nunca recebeu vacina pneumocócica. Quem foi contemplado com apenas uma dose da “Pneumo 13” ou “Pneumo 15” também está apto ao novo imunizante, desde que respeitado o intervalo mínimo de dois meses entre cada procedimento.

Já para quem recebeu somente uma dose da “Pneumo 23” o intervalo mínimo é de um ano (12 meses). Indivíduos que já receberam a “Pneumo 20”, duas doses da “Pneumo 23” ou esquema combinado de “Pneumo 13” ou “Pneumo 15” com “Pneumo 23” não têm indicação de receber uma nova dose na atual lógica de cober-

tura.

Para a faixa dos 60 aos 84 anos, a oferta da “Pneumo 20” permanece vinculada a estratégias especiais de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Isso inclui idosos acamados ou institucionalizados e pessoas com determinadas condições clínicas especiais.

A vacina também está disponível para menores de 5 anos, na imunização de rotina. Acima dessa faixa, é necessário estar enquadrado em critérios do Ministério da Saúde a respeito de comorbidades. (Marcello Campos)

Porto Alegre amplia prevenção da tuberculose para pessoas vivendo com HIV.

Para qualificar a prevenção no tratamento de tuberculose a pessoas vivendo com HIV, a prefeitura passou a realizar radiografia de tórax com equipamento portátil. O exame foi implantado em sala do Craip (Centro Regionalizado de Atenção Integral e Prevenção às ISTs, HIV/Aids e Coinfecções), fazendo a avaliação dos usuários de forma mais ágil e integrada ao cuidado.

A iniciativa faz parte do projeto TPT (Tratamento Preventivo da Tuberculose) Universal para Pessoas Vivendo com HIV, do Ministério da Saúde, que tem como objetivo ampliar e qualificar a oferta de prevenção a essa população.

Cristine Rochol/PMPA



Estratégia busca prevenir a tuberculose em pessoas que apresentam indicação para o tratamento.

A estratégia busca prevenir o desenvolvimento da tuberculose em pessoas que apresentam indicação para o tratamento.

Como parte da implementação do projeto no município, a ideia é fortalecer o fluxo de avaliação

para identificar, antes do início do TPT, a presença ou não de sinais de tuberculose ativa.

A iniciativa também incorpora o uso de inteligência artificial, por meio de ferramenta que auxilia os profissionais na análise

das imagens e na identificação de alterações que possam ser sugestivas de tuberculose pulmonar. A tecnologia é utilizada como apoio à triagem e não substitui a avaliação dos profissionais de saúde.

A radiografia integra o processo de avaliação para afastar a possibilidade de tuberculose ativa antes do início do tratamento preventivo, contribuindo para maior segurança na indicação e no acompanhamento. Com a consolidação do fluxo, a proposta é que a estratégia seja ampliada para outros serviços da rede, incluindo a Atenção Primária à Saúde.

Saiba quais bairros lideram a valorização de imóveis à venda em Porto Alegre.

Os bairros de Porto Alegre que mais apresentaram valorização nos preços dos imóveis novos e usados à venda no terceiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2025 foram: Lomba do Pinheiro (38,7%), Campo Novo (38,1%), Cristal (33,3%) e Pedra Redonda (+21,8%).

Nos 15 bairros com maior alta, a área média dos imóveis anunciados aumentou em 14, enquanto o preço por metro quadrado subiu em sete. Ao todo, 32 dos 84 bairros analisados tiveram alta de preços.

As maiores quedas de preços foram observadas nos bairros Parque Santa Fé (-24,2%), Ponta Grossa

(-18,9%) e Belém Velho (-17,4%).

Os dados fazem parte de um levantamento da empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias Loft, realizado com base em 982 mil anúncios de imóveis à venda nos principais portais imobiliários.

No terceiro trimestre de 2026, o valor médio dos imóveis anunciados foi mais alto no Jardim Europa (R\$ 1,8 milhão), Pedra Redonda (R\$ 1,7 milhão) e Três Figueiras (R\$ 1,5 milhão).

No outro extremo, Restinga (R\$ 162.256), Rubem Berta (R\$ 168.240) e Jardim Leopoldina (R\$ 173.306) tiveram os imóveis mais baratos. Os preços no Jardim Europa são

Magnific



Na Capital como um todo, os preços dos imóveis anunciados subiram 0,8% no terceiro trimestre.

11,4 vezes maiores do que na Restinga.

Na Capital como um todo, os preços dos imóveis anunciados subiram 0,8% no período. "Em Porto Alegre, o preço dos imóveis variou pouco na média, mas com forte dispersão entre os bairros. Os maiores avan-

ços, como em Lomba do Pinheiro, Campo Novo e Cristal, vieram acompanhados de imóveis maiores entre os anúncios: nesses três bairros, a área média aumentou entre 16,8% e 49%," afirmou o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi.

Serviço de manutenção pode deixar 20 bairros de Porto Alegre sem água nesta quinta-feira.

Um serviço de manutenção preventiva programado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) pode deixar 20 bairros das Zonas Sul e Leste de Porto Alegre com torneiras secas ou sob baixa pressão ao longo desta quinta-feira (15). Conforme a prefeitura, o abastecimento deve ser totalmente normalizado até a madrugada de sexta, eventualmente com maior demora em áreas altas e/ou distantes do sistema.

Após interrupções prolongadas, a água às vezes apresenta alteração temporária de cor ou gosto devido ao arraste de micropartículas das tubulações, mas risco à saúde. Os proprietários de imóveis afetados têm a opção de pedir lavagem da rede e do ramal domiciliar, caso o problema persista.

Demandas, informações e atualizações estão disponíveis por meio do telefone 156 (ramal 2) e do whatsapp (51) 3289-9156. Outras alternativas são a página virtual prefeitura.poa.br/dmae e as redes sociais do Dmae (X, Instagram e Facebook).

O trabalho em questão tem como foco duas unidades do mesmo sistema, de forma simultânea. A primeira é a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Belém Novo (Zona Sul), onde a

manutenção se concentra sobre o sistema de energia elétrica. Já na segunda, a equipe tem como foco motores e outros equipamentos da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Xavantes.

Confira, a seguir, os bairros sujeitos a desabastecimento total ou parcial ao longo do dia.

- Aberta dos Morros.
- Agronomia.
- Belém Novo.
- Belém Velho.
- Boa Vista.
- Campo Novo.
- Cascata.
- Chapéu do Sol.
- Espírito Santo.
- Extrema.
- Hípica.
- Ipanema.
- Lageado.
- Lami.
- Lomba do Pinheiro.
- Pitinga.
- Ponta Grossa.
- Restinga.
- São Caetano.
- Vila Nova.

Tarifa social

O Dmae orienta os consumidores sobre os critérios e procedimentos para solicitar a tarifa social, desconto para usuários inscritos no programa Bolsa Família ou residentes em loteamentos administrados pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab). Para obter o benefício é necessário ser o titular da conta de água. A validade é de um ano, com possibilidade de

Terdag Media



Abastecimento deve ser normalizado até a madrugada de sexta-feira.

renovação caso o consumidor comprove que a continuidade do enquadramento nos critérios estabelecidos.

Dentre os documentos exigidos para proprietários estão o documento de propriedade do imóvel (IPTU, matrícula do Registro de Imóveis ou contrato de compra e venda), RG e CPF, conta de água e comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), emitido pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e que comprove o recebimento do Bolsa Família.

A solicitação da tarifa social pode ser realizada pelo WhatsApp do Dmae, no número (51) 3289-9156, ou presencialmente nos postos de atendimento do Departamento, que funcionam de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das

8h30min às 16h30min.

Consumidores com contas em atraso devem ficar atentos à regularização de seus débitos. O Dmae, em conjunto com as equipes do Consórcio Tecqua/Aquatec Sul, realiza a suspensão do abastecimento em ligações que possuam pelo menos uma fatura vencida há 90 dias ou mais.

Os serviços são executados apenas em dias úteis, durante o horário comercial. Os profissionais atuam uniformizados, com camisetas azul-claro e demais itens de vestuário em azul-escuro. Antes das visitas, os consumidores são comunicados sobre a existência de débitos por meio de notificações impressas e de mensagens enviadas pelo whatsapp oficial (51) 3289-9156. (Marcello Campos)

Hotel no Centro Histórico de Porto Alegre inaugura mostra de arte nesta quinta-feira.

Em novo capítulo na visibilidade às artes em Porto Alegre, o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (HPM) hospeda a partir das 18h desta quinta-feira (15) a exposição “Te Espero no Quarto”, com 16 desenhos do gaúcho Chico Baldini. A mostra terá visita-ção de segunda a sexta-feira (10h-18h), até 15 de novembro e com entrada franca. Endereço: Largo João Amorim de Albuquerque nº 72 (a poucos metros do Theatro São Pedro), no Centro Histórico.

Especialmente criados para a ocasião, os trabalhos partem da mística do palacete concebido – há mais de 100 anos – para a vida familiar e social de seu construtor, dono de um cabaré-cassino. O artista recolhe uma atmosfera de outros tempos, na qual encontra personagens que traz à imagem, entre cores e sombras. A curadoria da exposição de Jovani Bórttoncéllo.

O artista Nascido em Porto Alegre, o artista visual Chico Baldini é graduado em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), estudou desenho e pintura no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre e na Parsons School of Design de Nova York (EUA). Também atuou por mais de duas décadas como ilustrador e diretor criativo da W3haus, uma das maiores agências digitais independentes do Brasil.

A prática contínua do desenho em pequenos cadernos, entre deslocamentos, reuniões e viagens, tornou-se central em sua pesquisa, aprofun-

dada durante 11 anos de residência em São Paulo. Após a venda da empresa, mudou-se para Florianópolis (SC), passando a se dedicar integralmente à arte e à nataç o em águas abertas, combinação que aproximou sua produç o de uma dimens o corporal e r tmica.

Participou de exposiç es individuais e coletivas em cidades como Porto Alegre, S o Paulo e Salvador e integrou, em 2011, o quarto volume da publica  o *Illustration Now!* (Editora Taschen). Chico vive hoje em Salvador (BA), onde desenvolve uma pesquisa em desenho perpassada pelas rela  es entre mar, corpo e inconsciente.

O curador Arquiteto, urbanista, ator e poeta, Jovani B rttonc llo dialoga com segmentos como fotografia e cenografia. Em paralelo, soma mais de duas d cadas de trajet ria ligada   constru  o civil, iniciada aos 16 anos na empresa da fam lia e que contemplou diferentes etapas do desenvolvimento de projetos e obras do setor, incluindo as  reas de gest o e dire  o criativa.

Essa trajet ria entre diferentes linguagens construiu uma maneira pr pria de compreender o espa o, o corpo e a experi ncia humana.   frente de seu est dio em S o Paulo, desenvolve uma arquitetura que nasce da escuta, mem ria, lugar e cenas que antecedem a forma, transformando hist rias, sensa  es e modos de viver em conceito, mat ria e atmosfera.

O lugar Inaugurado como im vel residencial no final da

Divulga  o/Espa o HPM



Palacete abriga espa o cultural a poucos metros do Theatro S o Pedro.



d cada de 1920, o palacete do Largo Jo o Amorim de Albuquerque n  72 abriga h  50 anos o Hotel Praça da Matriz. O empreendimento passou por ampla revitaliza  o e, sob o comando da fam lia Patr cio desde 2014, hospeda  nimos e famosos, al m de abrigar o Espa o Cultural HPM, com foco em exposi  es, saraus, lan amentos de livros e outros eventos.

A origem do im vel remonta a Luiz Alves de Castro (1884-1965), o “Capit o Lulu”, dono do famoso cabar -cassino “Clube dos Ca adores”, instalado de 1914 a 1938 na rua Andrade Neves (a poucas quadras dali) e enaltecido por cronistas e escritores como Erico Verissimo. A fortuna amealhada pelo empres rio com a atividade ainda bancou, na mesma  poca, a constru  o do imponente edif cio que hoje sedia o Espa o Cultural For a e Luz (Rua da Praia).

Contratado por Lulu, o engenheiro e arquiteto teuto-ga cho Alfred Haasler projetou quatro andares com subsolo, p tio interno e dois diferenciais naquele tempo: garagem e sistema

franc s para calefa  o de  gua, tudo em estilo ecl tico, com m rmores, azulejos e outros materiais importados. O conjunto est  inventariado como de interesse hist rico pelo Munic pio e contemplado com o programa Monumenta, permitindo a recupera  o de fachada, cobertura e estrutura el trica.

O propriet rio n o teve muito tempo para aproveitar tamanho requinte, pois migrou no in cio da d cada de 1930 para o Rio de Janeiro, ampliando atividades (foi s cio do Cassino da Urca e dono de diversos empreendimentos). Com o decreto federal que em 1946 proibiu os jogos-de-azar, Lulu se desfez do seu patrim nio em Porto Alegre. O palacete junto   Pra a da Matriz – at  ent o alugado a terceiros – trocou de m os e serviu como sede provis ria do Clube do Com rcio, dentre outras finalidades, at  ser adquirido em 1949 por um comerciante cuja nora, Ilita Patr cio, mant m hoje com a fam lia o estabelecimento hoteleiro.

Trajетória de Lupicínio Rodrigues é tema de evento no Memorial do Ministério Público gaúcho.

Em nova edição de seu projeto “Música e Literatura no Memorial”, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) promove a partir das 19h desta quinta-feira (15) um bate-papo sobre a trajetória do compositor e cantor porto-alegrense Lupicínio Rodrigues (1914-1974). A entrada é gratuita e sem necessidade de inscrição.

O evento tem como local o auditório do Palácio do MPRS, prédio que abriga Memorial da instituição. Endereço: Praça Marechal Deodoro (Matriz) nº 110, esquina com a rua Jerônimo Coelho, no Centro Histórico da Capital. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (51) 99731-7119.

Com mediação do jornalista Juarez Fonseca, o encontro tem participações confirmadas do advogado Lupicínio Rodrigues Filho, do músico e escritor Arthur de Faria e do jornalista e pesqui-

Acervo Marcello Campos



Cantor e compositor terá aspectos comentados por filho e biógrafos.

sador Marcello Campos (os dois últimos são autores de livros biográficos sobre Lupicínio). Na pauta, aspectos da trajetória pessoal e artística do mais popular dos compositores nascidos no Estado.

– Lupicínio Rodrigues Filho, o “Lupinho”, é especialista em direitos autorais e administrador da obra do pai. Dentre outras atividades, colaborou na organização do livro “Foi Assim – O Cronista Lupicínio Conta as His-

tórias de Suas Músicas” (1994).

– Arthur de Faria é um dos maiores conhecedores da história da música do Rio Grande do Sul. Dentre os livros publicados estão biografias de Elis Regina (2015) e Lupicínio Rodrigues (2023), além de “Porto Alegre – Uma Biografia Musical” (2023) – o segundo volume está em fase de conclusão.

– Marcello Campos, por sua vez, acumula experiências como jorna-

lista na Rádio Guaíba, “Correio do Povo” e Rádio Pampa. Atualmente, é redator e repórter no jornal “O Sul”, além de produzir reportagens especiais para o “Jornal do Comércio”. Como pesquisador, assina as biografias do Conjunto Norberto Baldauf (2006) e dos cantores gaúchos Alcides Gonçalves (2011), Johnson (2013) e Lupicínio Rodrigues (2014), além de livro-depoimento do célebre garçom Dinarte Valentini (2019).



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

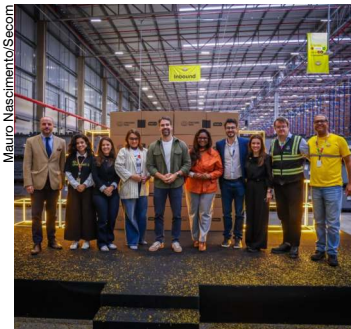
Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Mercado Livre inaugura em Guaíba.

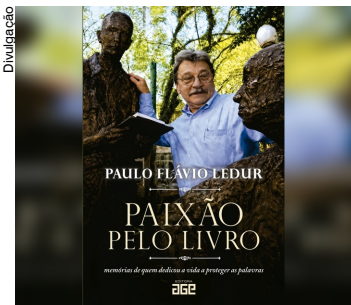


Centro instalado às margens da BR-116 tem aproximadamente 39 mil metros quadrados.

O Mercado Livre inaugurou nesta quarta-feira (14) um novo centro de distribuição em Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Instalada no complexo logístico Ellosul, às margens da BR-

116, a unidade tem cerca de 39 mil metros quadrados e potencial para gerar até 700 empregos diretos. A inauguração ocorreu no dia em que o município celebrou seu centenário. Durante a cerimônia, o governador Eduardo Leite destacou que o investimento reforça a confiança da empresa no Rio Grande do Sul. O empreendimento integra a expansão logística da companhia, fortalece o comércio eletrônico e deve impulsionar o desenvolvimento econômico da região. (Por Gisele Flores)

Ledur lança autobiografia aos 80 anos.



Referência do mercado editorial gaúcho, Paulo Flávio Ledur celebra 80 anos com o lançamento de Paixão pelo Livro.

No dia em que completa 80 anos, o escritor, professor e editor Paulo Flávio Ledur lança, em Porto Alegre, o livro Paixão pelo Livro: memó-

rias de quem dedicou a vida a proteger as palavras. Fundador da Editora AGE, é uma referência do mercado editorial gaúcho e acumula quase 60 anos de atuação dedicados à literatura e à língua portuguesa. Ao longo da carreira, revisou mais de 6 mil obras e publicou mais de 30 livros. Na autobiografia, relembra a infância no Vale do Caí, a criação da AGE e sua atuação em instituições ligadas ao livro e à cultura. Lançamento ocorre no Centro Municipal. (Por Gisele Flores)

Semana Literária do Sesc é finalista do Jabuti.



Sesc Londrina Cadeião.

O projeto Semana Literária Sesc e Feira do Livro, do Sesc Paraná, está entre os finalistas do Prêmio Jabuti 2026, na categoria Inovação, eixo In-

centivo à Leitura – Projeto. Considerado o maior evento literário simultâneo do país, o projeto já realizou 45 edições em 27 cidades paranaenses. Somente neste ano, reuniu mais de 170 mil participantes, 46 expositores e promoveu 695 atividades gratuitas. A programação incluiu encontros com escritores, oficinas, lançamentos de livros e ações de formação de leitores. Para o Sesc PR, a indicação reconhece o trabalho de democratização do acesso à literatura em todo o estado.

Granpal se prepara para pico do El Niño.



Defesa Civil da Granpal reforça ações preventivas para o período de maior intensidade do El Niño.

O Fórum de Defesa Civil do Consórcio Granpal reuniu representantes

dos municípios da Região Metropolitana para alinhar ações preventivas diante do pico do El Niño, previsto para os próximos meses. Segundo o coordenador do Fórum e secretário de Defesa Civil de Canoas, Vanderlei Marcos, o fenômeno não deverá provocar enchentes extremas, mas pode causar tempestades, vendavais, granizo e destelhamentos. O encontro revisou protocolos e estoques de materiais emergenciais. Também foi apresentado um Plano de Contingência Climática para apoiar ações de prevenção, resposta e recuperação dos municípios. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

YOLO BRANDS CELEBRA 11 ANOS COM LANÇAMENTO DO PROJETO YOLO HOME

Fotos: Camila Braz

A empresária **Carol Pegoraro**, à frente da *YOLO Brands*, celebrou os 11 anos da grife com o lançamento da *YOLO Home*, projeto que amplia a identidade e o *lifestyle* da marca para além da moda. A novidade traz uma linha de velas aromáticas composta por quatro fragrâncias: uma exclusiva, que traduz sua essência, além de figo, maçã verde e limoncello. A novidade foi apresentada durante um coquetel para convidados na loja, localizada na rua Carlos Huber, nº 857, em Porto Alegre. Mais do que perfumar ambientes, a proposta é criar atmosferas, despertar sensações e proporcionar boas energias em diferentes momentos do dia. As velas são o ponto de partida de uma iniciativa que prevê a expansão do portfólio com novos produtos voltados para a casa. A ocasião também contou com a apresentação das novidades da coleção Primavera-Verão da *YOLO Brands*, reunindo moda, aromas e experiências em uma celebração que marca uma nova etapa na trajetória da empresa.

peessoas@osul.com.br



Helena Brochado
e Beatriz Lazzaretti



Ariana Leiva



Michelle Tomasetto
e Lenise Corrales

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**YOLO BRANDS CELEBRA
11 ANOS COM LANÇAMENTO
DO PROJETO YOLO HOME**

Fotos: Camila Braz



Marô Cardon e Raquel Dalpiaz



Carol e Eduarda Pegoraro



Carol e Jaque Pegoraro



Tatiana Noll



Bianca Lerch e
Juliana Beck Guimarães

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BIAMAR APRESENTA COLEÇÃO ALTO VERÃO 2027 NA MAISON BAZAAR, EM PARIS

Fotos: Luís Henrique Bisol Ramon

A Biamar, malharia gaúcha que completou 40 anos em 2026, participou pela quarta vez consecutiva da *Maison Bazaar*, projeto da *Harper's Bazaar* que promove marcas brasileiras durante a Semana de Moda de Paris. Realizado na *Maison de l'Amérique Latine*, o evento recebeu a apresentação da coleção Alto Verão 2027 da grife. "Chegar aos 40 anos e estar novamente em Paris tem um significado muito especial para a Biamar. A *Maison Bazaar* nos permite apresentar ao mercado internacional um design que nasce na Serra Gaúcha, carregando a tradição e a excelência da nossa malharia, mas também o olhar para o novo que sempre fez parte da nossa trajetória", afirma **Su Biazoli**, diretora de Criatividade e Comunicação da Biamar. Após o evento, a empresa promoveu experiências para um grupo de formadores de opinião em Paris, com visitas à Fragonard, tradicional casa de perfumaria, e à Printemps, histórica loja de departamentos de luxo. A programação terminou com um almoço no restaurante *Bleu Coupole*, reunindo moda, beleza e cultura francesa em uma experiência conectada à identidade da grife gaúcha.

peessoas@osul.com.br



Deny Peres



Victoria Bertolucci

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BIAMAR APRESENTA
COLEÇÃO ALTO VERÃO 2027
NA MAISON BAZAAR, EM PARIS**

Fotos: Luís Henrique Bisol Ramon



Felipe Cavalheiro



CeCe



Flaminio e Marcio Vicentini com Su Biazoli

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho



Zilá Castellarin



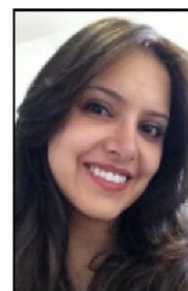
Jardelino Menegat



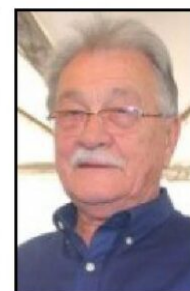
Patricia Feijó



Dennis Benaglia Munhoz



Diana Benites



Paulo Flávio Ledur



Fernanda Leal



Marcello Casaccia Bertoluci



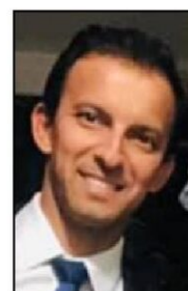
Leticia Baron



José Luiz Kessler



Ana Paula Rivero



André Streppel



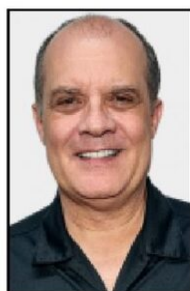
Soraya Barrios Klein



Flávio Fernando Siqueira



Alessandra Ransini Vargas



Adriano Moraes



Clarissa Bernardes



Rodrigo Lombardi



Helena Such de Castro



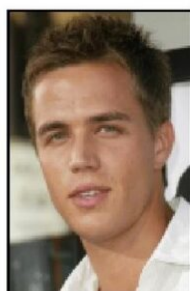
Ricardo Quadrado



Ulysses Morazan



Eduarda Guimarães



Chris Olivero



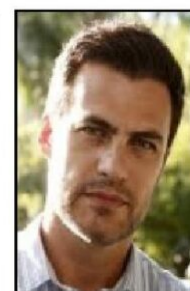
Ariana Nunes



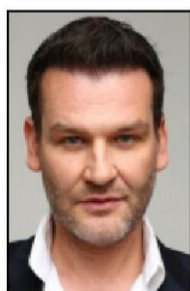
Matt Lutz



Bianca Rinaldi



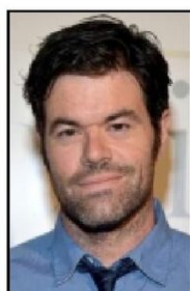
Carlos Casagrande



Christian Magdu



Paula Letícia Nunes



Robert Baker



Sofia Lopez



Felipe Mattioni



Alex McKenna



Hugo Sélignac

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Tina Roma



Alessandro Barcellos



**Marlene Kaminski
Abrão**



**Mário Roberto Utzig
Filho**



**Gabriela Ryff Moreira
de Oliveira**



Zilmar Rocha



Sandra Araújo



Afonso Florence



**Simone de
Vasconcelos**



**Fabiano Ricardo
Trindade**



**Melaine Czermski
Larre**



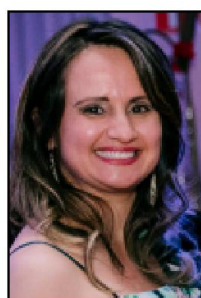
Richard Carpenter



**Lúcia Vânia Abrão
Costa**



Valdir Colatto



Daniela Batistela



José Camilo Zito



Aline Vilhena



**Jorge Juerecy O. da
Cunha**



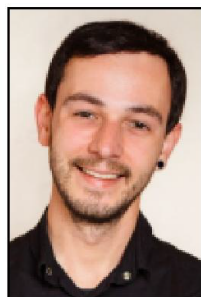
Gressiana Estevan



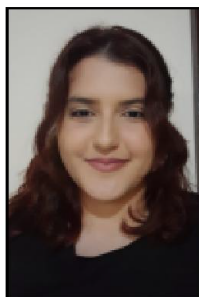
**João Antônio
Rodrigues Bronzeado**



Carla Sandler



Felipe Miranda



**Raissa Carolini
Pacheco**



**Dickson Ricardo dos
Santos Martins**



Ana Maria Cigolini



Sebastian Yatra



Ana Maria Corso



João Luiz Corrêa



Janice Teresa Rotta



**Marcus Vinicius
Barros Saraiva**



Talita Rebeke



**Clarissa da Costa
Nunes**



Maria Celina Moreira



Janice Nunes Ossana



Adriana Marques

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PALÁCIOS DE LULA GASTAM R\$ 2,7 MILHÕES COM ÁGUA

Longe de ser conhecido pela preocupação em economizar o dinheiro público, Lula mantém padrão de ganância até mesmo com a água dos palácios da Presidência. No primeiro semestre deste ano, conforme registra a Casa Civil, a ganância no Palácio da Alvorada, onde Lula mora com Janja; no Palácio do Planalto, local de despacho do presidente; e na Granja do Torto, espécie de casa de campo à disposição do petista, soma exatos R\$2.722.374,10. Tudo bancado pelo pagador de impostos.

Torneira aberta

A ganância para manter o bom ambiente para casal real no Alvorada é responsável por quase metade da fatura, se aproxima de R\$1,2 milhão.

Caça vazamentos

Só com o viveiro do Palácio da Alvorada, o consumo de água custou R\$311,5 mil ao pagador de impostos entre janeiro e junho deste ano.

Pelo ralo

Quase nunca usado por Lula, o palacete da Granja do Torto também teve elevado custo com água, mais de R\$188,5 mil no primeiro semestre.

Rio de dinheiro

Com o Palácio do Planalto, com generosos e cristalinos espelhos d'água, o custo com o serviço superou R\$1,1 milhão no período.

Ex-chanceler do PT é visto feliz na festa de Vorcaro

O ministro das Relações Exteriores do governo Dilma Rousseff e atual embaixador de Lula (PT) no Reino Unido, Antonio Patriota, é uma das presenças radiantes na festa pretensamente chique, cafona, oferecida em Londres por Daniel Vorcaro, do Banco Master, em abril de 2024, a deslumbradas autoridades brasileiras. Todos aparecem em vídeo inédito encontrado pela Polícia Federal no celular do ex-banqueiro. Aliás, o próprio diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também aparece.

Cantarolante

Alvo de humilhações frequentes de Dilma, sem pedir demissão jamais, Patriota é outro na festa de Vorcaro: feliz, dançante, cantarolante.

MC Patriota

Patriota foi quem abriu o "I Fórum Jurídico" bancado por Vorcaro, sendo o primeiro a falar no evento realizado no caríssimo Hotel The Peninsula.

Alma pequena

Patriota foi um chanceler para esquecer, mas ganhou como prêmio a chefia da embaixada em Londres, está aboletado – e feliz – desde 2023.

Previsão 2º turno

A plataforma Global Prediction Simulator, que chegou a só 0,7% de acertar em cheio o resultado do primeiro turno da eleição, prevê vitória de Flávio (PL) de 53% contra 47% de Lula (PT), no segundo turno.

Descoberta tardia

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) estranha protagonismo que MEIs, até então debochados, ganharam com Lula: "O governo não descobriu agora que o empreendedor sofre. Descobriu que ele vota", explica.

Opinião no voto

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou uma pesquisa de satisfação para eleitores. São seis perguntas sobre a experiência de votar, acesso a seções, a informações etc. Vai de "muito positiva" a "muito negativa".

Foco no Sudeste

Desesperado por votos para superar Flávio Bolsonaro (PL) nas urnas, Lula (PT) vai concentrar agendas de campanha no Sudeste, região mais populosa do Brasil. Foco no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Estigmatismo petista

Com dificuldade na autocrítica, a campanha de Lula pena para achar o erro que levou o petista ao segundo lugar. Por enquanto, a conclusão nada tem a ver com o discurso envelhecido, mas com a abstenção.

Nada a ver com eleição?

Relatório da Polícia Federal sobre o escândalo do Banco Master, que vai trazer citações a ministros do Supremo Tribunal Federal, entre outros, só vai ser apresentado pela corporação após o segundo turno das eleições.

É só coincidência

A equipe jurídica de Flávio Bolsonaro (PL) estima que o deputado André Janones (Rede-MG) apagou cerca de um terço das mensagens do tal grupo de whatsapp "Exército de Lula". Foram 499 mensagens para o lixo.

Ele jura

Não que convença muita gente, mas Davi Alcolumbre (União-AP) jura que a votação da PEC sobre o fim da escala 6 por 1 nada tem a ver com o período eleitoral. Diz o presidente do Senado que já estava previsto.

Pergunta no Planalto

Lula está planejando abrir um MEI?

PODER SEM PUDOR

Pimenta na cabeça

Se a política fosse a arte da memória, Paulo Maluf seria campeão e André Franco Montoro lanterna. Ao contrário do líder do PPB, capaz de recordar nomes e datas com impressionante precisão, Franco Montoro, fundador do PSDB, sempre errava datas, trocava as bolas, misturava nomes e colecionava antipatias. Uma delas foi a do ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, no governo FHC. Ele ficou uma arara quando, certa vez, Montoro o saudou: "Meu caro deputado Pimenta do Reino..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

MOTTA SE ARTICULA

Independentemente do presidente eleito na noite do dia 25 de outubro, o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Rep-PB), se articula para se manter na poltrona a partir de fevereiro – mesmo com a força significativa do PL, que terá uma bancada inédita de 121 deputados. Há sinais pró-Motta. Líder do PSD na Casa, o reeleito Antônio Brito (BA) o chamou para papo com a bancada na tarde da terça-feira e praticamente fechou apoio a Motta. O PSD elegeu 43 deputados, e o Republicanos tem 41 a partir de 2027. O Progressistas com 41 está na fila para analisar o cenário, só espera a eleição do presidente. E o PL não precisa de ninguém, há indicativos de que vai bater pé no tapete verde para conquistar a cadeira.

Vai explodir

O Governo Lula, que tem exportado petróleo e pagado subsídios a refinarias para segurar o preço da gasolina, já perdeu o fôlego. Só espera a eleição passar para liberar os preços da Petrobras – o barril continua acima de US\$ 103 – e chutar o tanque. A gasolina vai subir, e com ela vem a inflação do mês.

Água no vinho!

Virou piada esse encontro. Dias antes da eleição, o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD) estava tão confiante de que seria eleito governador do Rio no 1º turno que promoveu um jantar em petit comitê com o chefe do TJ e governador-tampão Ricardo Couto, e vários procuradores. Entre dezenas de garrafas de vinho, já citavam até futuros secretários e até um futuro indicado para o Tribunal. Hoje, todo mundo pede benção

a Douglas Ruas.

Saúde da mulher

A taxa de Mamografias caiu 20% desde 2024, entre mulheres de 50 a 69 anos, sinalizando a necessidade de maior conscientização na prevenção do câncer de mama. Entre mulheres entre 40 e 49 anos, houve aumento de 28,1%, de acordo com a Fundação Integrada de Diagnóstico, Pesquisa, Educação e Inovação em Saúde- FIDI. O levantamento foi realizado em 120 unidades de saúde de SP, RJ, MS, GO, CE e RS.

Lei de Arbitragem

Os 30 anos da Lei de Arbitragem, completados em setembro, serão celebrados no 13º Congresso CAM-CCBC de Arbitragem, nos dias 19 e 20/10, em SP. Carlos Alberto Carmona, Selma Lemes e Pedro Martins, autores do anteprojeto que originou o marco legal do setor, debaterão a evolução do método e novos desafios. Tarifaço em contratos internacionais, Reforma Tributária e disputas societárias estão na pauta do Congresso.

Mais exportações

As autoridades sanitárias e fitossanitárias do Kuwait, Nicarágua, Síria e Bangladesh comunicaram a abertura de mercados para novos produtos brasileiros. Para o Kuwait, está autorizada a exportação de mamão fresco. Para a Nicarágua, sementes de berinjela; milho em grãos vai para a Síria. Bangladesh receberá grãos secos de destilaria (DDG).

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FLÁVIO BOLSONARO ASSUME COMPROMISSO COM OBRAS CONTRA ENCHENTES, RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS RURAIS E INVESTIMENTO EM FERROVIAS



FLAVIO PEREIRA

O candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL), iniciou o roteiro ontem pelo bairro Sarandi e, depois, dirigiu-se ao comércio no centro de Porto Alegre. No bairro Sarandi, uma das regiões mais atingidas pelas enchentes de 2024, Flávio Bolsonaro afirmou que, se eleito, assumirá o compromisso de viabilizar as obras necessárias para proteger o Rio Grande do Sul contra novas cheias. O prefeito Sebastião Melo apresentou todo o projeto e as obras em curso na cidade de Porto Alegre. Com Flávio estavam os governadores eleitos Jorginho Mello (SC), Sérgio Moro (PR) e Tarcísio Gomes de Freitas (SP), além de Luciano Zucco.

Flávio Bolsonaro assumiu o compromisso com as obras contra enchentes, a renegociação das dívidas dos agricultores e o investimento nas ferrovias:

"Estou vindo aqui me comprometer com as autoridades e perante o Brasil com todas as obras de contenção para evitar essas enchentes que acontecem aqui, dos diques, retomar o financiamento aos agricultores que perderam também as suas terras e retomar toda a estratégia de ferrovias aqui", afirmou Flávio.

Compromisso com os investimentos em ferrovias

Quanto ao investimento na malha ferroviária da região Sul e do estado, que, antes do desastre climático, tinha 1.680 quilômetros e agora caiu para cerca de 900, Flávio Bolsonaro foi enfático:

"Está no nosso plano de governo a conclusão também da malha ferroviária que vem do Centro-Oeste para os três estados da região Sul, que são locais onde há uma grande necessidade de alimentos para a nossa agropecuária, de muitos grãos, e o custo do grão está mais caro do que a própria ração, está mais caro do que os próprios animais", explicou Flávio.

Denúncia pede cassação da chapa de Lula

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro anunciou a apresentação, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de pedido de investigação contra suposto financiamento de sindicatos à campanha de Lula. A ação foi proposta pela campanha do parlamentar junto ao TSE e pede a cassação da chapa do petista por abuso de poder econômico.

No documento de 111 páginas entregue à Corte, a equipe de Flávio cita, entre outros indícios, a declaração de Luiz Allan Kunzle, diretor administrativo da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), durante ato em apoio ao presidente.

"Pelo sindicato nacional, estamos pondo dinheiro nos comitês em todos os Estados do Brasil, ou seja, as universidades vão ter recurso, os comitês locais, pela candidatura do Lula, estão tendo recurso do sindicato nacional", disse na ocasião.

Senador Mourão vota contra a PEC do fim da escala 6x1

O senador Hamilton Mourão (Republicanos) foi o único a votar contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. A PEC foi aprovada pelo Senado ontem, por 75 votos a 1, em dois turnos.

Na pauta, a PEC da data-base para reposição salarial de servidores

O deputado estadual Thiago Duarte (PDT) anuncia uma mobilização para esta quinta-feira (15), na Assembleia Legislativa, para a votação da PEC da Data-Base na Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle. A proposta já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aguarda acordo de líderes para ser votada em plenário ainda este ano. A PEC cria a data de 1º de março para o governo do Estado se reunir anualmente com as categorias e negociar a reposição inflacionária do período. "Essa PEC tem um objetivo simples: ter uma reposição anual da inflação nos salários dos servidores públicos. Sem isso, vamos perder talentos para outros Estados e não

vamos valorizar os funcionários que atendem a população", destacou Thiago Duarte, autor da proposta.

TRE-RS contesta vídeo do deputado Maurício Marcon

Um vídeo publicado nas redes sociais pelo deputado federal Maurício Marcon, reeleito com a maior votação do estado (379.834 votos), sugere a existência de um esquema organizado de mesários para registrar votos em nome de eleitores que não compareceram às seções eleitorais, votando depois das 17h no lugar dos eleitores ausentes.

TRE rebate a acusação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) divulgou uma nota oficial nesta quarta-feira (14) para contestar informações sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas. Sob o título "É mentira que mesários votam na urna eletrônica no lugar de eleitores", a Justiça Eleitoral gaúcha afirma que a alegação de fraudes recorrentes e em larga escala não encontra respaldo nas evidências disponíveis nem nos mecanismos de controle do sistema de votação.

O tribunal afirma que os procedimentos de identificação, auditoria e rastreabilidade permitem fiscalizar o processo eleitoral e investigar eventuais irregularidades. A nota também ressalta a importância do trabalho dos mesários, que atuam no funcionamento das seções eleitorais. Ao final da manifestação, o TRE-RS afirma que continuará atuando na prevenção e na apuração de possíveis irregularidades, além de combater a divulgação de informações que, segundo o órgão, colocam sob suspeita a integridade do sistema eleitoral sem fundamento.

CNI: nem na pandemia, indústria e economia tiveram crise como a atual

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nesta quarta-feira (14) que o Brasil atingiu o pior Índice de Condições Atuais desde junho de 2020, no auge da crise causada pela pandemia de covid-19. A avaliação é feita por empresários do setor industrial, por meio do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), entre setembro e outubro. O indicador obtido pela CNI compara o momento vivido pelas empresas e pela atividade econômica com os seis meses anteriores. Ele caiu 0,2 ponto em outubro, para 40 pontos, puxado pela percepção dos empresários sobre o momento atravessado pelas próprias indústrias brasileiras.

Vídeo da festa de Vercaro mostra autoridades dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo

Um vídeo institucional mantido em sigilo até agora expôs a presença de dezenas de autoridades de ponta dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo brasileiros em um evento de luxo oferecido pelo Banco Master, em Londres. O registro — divulgado ontem pela jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo, e pelo portal Metrópoles — faz parte do acervo de mensagens apreendido pela Polícia Federal no celular do empresário Daniel Vercaro, ex-dono da instituição financeira.

Entre os presentes captados pelas câmeras estão o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, e o então ministro da Justiça do governo Lula, Ricardo Lewandowski. As imagens também registram o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. A aparição de Gonet contrasta com declarações anteriores prestadas por ele ao Conselho Superior do MPF, quando afirmou ter se encontrado com Vercaro uma única vez em Londres e desconhecer que o Banco Master patrocinava o evento.

* Flávio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

JUSTIÇA ELEITORAL DO RS REBATE VÍDEO DE DEPUTADO SOBRE SUSPEITA DE FRAUDE POR MESÁRIOS



BRUNO LAUX

Segurança eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul divulgou ontem (14) uma nota pública para rebater alegações de fraude sobre o sistema eleitoral, apresentadas pelo deputado federal Maurício Marcon (PL-RS).

Em vídeo publicado nas redes sociais, o parlamentar sugeriu a existência de um esquema organizado no qual mesários registrariam votos em nome de eleitores ausentes após o encerramento do pleito. O órgão eleitoral repudiou a narrativa, classificando-a como “desinformação” que coloca sob suspeita o trabalho dos voluntários e contribui para enfraquecer a confiança da sociedade nas instituições democráticas.

Para a Corte, o processo de identificação reduz significativamente a possibilidade de fraude, uma vez que o sistema passa a exigir o ano de nascimento do eleitor - dado ausente nos materiais dos mesários - nos casos em que não há biometria cadastrada ou após quatro tentativas falhas de leitura da digital.

Segundo o TRE-RS, as estatísticas oficiais do primeiro turno também demonstram a inconsistência da narrativa envolvendo o registro de votos após as 17h. Dos mais de 6,7 milhões de eleitores que compareceram às seções no Rio Grande do Sul, apenas 31,2 mil votaram depois desse horário, dos quais somente 2,7 mil precisaram ser identificados sem a biometria.

Segurança eleitoral II

No vídeo, Maurício Marcon reconhece que não há fraude nas urnas eletrônicas, mas levanta suspeitas sobre uma suposta prática irregular entre mesários, que atribui à esquerda. Segundo o parlamentar, voluntários agiriam em conluio para registrar votos no lugar de eleitores ausentes após o fechamento das urnas, às 17h, burlando o sistema por meio de assinaturas não checadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Como indício, Marcon aponta que, em 2022, a abstenção no segundo turno foi menor que a da primeira etapa. Para evitar o que descreve, o deputado convoca apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro a acompanhar, no dia 25 de outubro, o encerramento das urnas e o fechamento das portas nas seções eleitorais, orientando que chamem a polícia caso vejam algo errado.

Reguladoras acionadas

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa convidará dirigentes da Agergs e da Aneel para apresentar informações sobre os serviços da CEEE/Equatorial no Litoral Norte do Estado. A decisão foi tomada na terça-feira (13), após os parlamentares avaliarem como insuficientes os relatórios enviados pelas duas agências reguladoras a respeito das constantes interrupções e instabilidades

na rede elétrica da região. Autor do convite, o deputado Joel Wilhelm (PP) criticou os documentos entregues por considerá-los carentes de ações corretivas e de penalidades à concessionária de energia. Para ampliar o debate sobre as demandas, o deputado Adolfo Brito (PP) sugeriu que representantes da própria empresa também sejam chamados para participar da reunião.

Nepotismo na Prefeitura

No Norte do Estado, o Ministério Público do Rio Grande do Sul expediu uma recomendação para que o prefeito de Soledade, Paulo Cattaneo (MDB), exonere a própria esposa do cargo de diretora-geral de Governo e Assuntos Estratégicos do município. A Promotoria de Justiça local entende que a nomeação configura nepotismo, já que a legislação classifica o posto como função de assessoramento, sem base jurídica para equipará-lo a um cargo de natureza política. O documento estabeleceu um prazo de dez dias para a comprovação do desligamento e orientou o chefe do Executivo a não realocá-la em funções submetidas à mesma vedação constitucional. De acordo com o promotor Marco Antônio de Sousa Magalhães, a medida cumpriu o objetivo de corrigir a conduta possivelmente ímproba sem a necessidade de ajuizamento de uma ação civil pública. No site da Prefeitura, a pasta já aparece sem titular atribuído.

Ameaças acadêmicas

O Ministério Público Federal abriu um procedimento de acompanhamento para apurar relatos de ameaças e intimidações contra estudantes e professores de instituições públicas de ensino no Rio Grande do Sul. A ação tem como ponto de partida denúncias sobre a circulação de materiais intimidatórios direcionados a alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) envolvidos na organização de assembleias e mobilizações políticas. Em caráter de urgência, o órgão expediu ofícios aos reitores de todas as universidades e institutos federais gaúchos, estabelecendo um prazo de três dias úteis para o envio de respostas institucionais. O procurador regional dos Direitos do Cidadão, Enrico Rodrigues de Freitas, cobra esclarecimentos sobre o conhecimento dos episódios de intimidação, a adoção de protocolos de segurança e a possível ocorrência de autocensura motivada pelo medo de represálias nos campi. A ação preventiva para garantir a liberdade de expressão acadêmica durante o período eleitoral ocorre de forma simultânea no Rio de Janeiro, onde o MPF também notificou dirigentes após o registro de episódios semelhantes.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

VICE-GOVERNADOR PARTICIPA DE MISSÃO À FRANÇA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS AO RS

A partir desta sexta-feira, o vice-governador Gabriel Souza participa de uma missão oficial à França para promover a atração de investimentos e ampliar as relações econômicas do Estado. O roteiro internacional inclui encontros institucionais com lideranças europeias e asiáticas, além da participação na SIAL Paris 2026, considerada uma das principais feiras do setor de alimentos e bebidas do mundo.

Missão europeia II

No primeiro dia da programação, Gabriel Souza deve apresentar o potencial gaúcho em proteína animal e biocombustíveis a investidores e diplomatas europeus na Embaixada do Brasil em Paris. À tarde, a agenda prossegue em reunião com o embaixador brasileiro na França, Ricardo Neiva Tavares, em pauta que inclui oportunidades de cooperação, investimentos franceses no Estado e parcerias acadêmicas e tecnológicas.

Reajuste na Educação

O CPERS Sindicato, em articulação com a CUT e a CTB, protocolou na Assembleia Legislativa uma emenda à Lei Orçamentária Anual de 2027 que prevê reajuste de 13,46% para professores e funcionários de escolas estaduais. O percentual exigido busca garantir a reposição inflacionária para servidores ativos e aposentados, com o objetivo de amenizar a defasagem histórica no poder aquisitivo da categoria.

Prevenção municipal

Diante da expectativa de ápice do fenômeno El Niño previsto para os meses de novembro e dezembro, o Fórum de Defesa Civil do Consórcio Granpal reuniu-se nessa quarta-feira para alinhar medidas de mitigação entre os municípios da Região Metropolitana frente aos eventos climáticos. Durante o encontro, o presidente do Consórcio e prefeito de Esteio, Felipe Costella, destacou a busca por aproximação com o governo eleito, em meio à tendência de criação de uma Secretaria de Defesa Civil no Rio Grande do Sul.

Campanha na Capital

Lideranças do PT e do PL reuniram-se nesta semana com a Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul para alinhar as normas relacionadas à propaganda de rua no segundo turno das eleições em Porto Alegre. O acordo firmado junto a órgãos de segurança e trânsito estabeleceu um rodízio de datas para o uso da Esquina Democrática e delimitou diretrizes logísticas para comícios no Largo Glênio Peres e recepção de caravanas do interior.

Diplomacia porto-alegrense

A Prefeitura de Porto Alegre recebeu ontem (14) o embaixador de Luxemburgo no Brasil, Thomas Reisen, para debater oportunidades conjuntas de cooperação nas áreas de inovação, transformação digital e sustentabilidade. Acompanhada por representantes do

Ministério das Relações Exteriores, a delegação europeia discutiu com gestores municipais o intercâmbio de ecossistemas tecnológicos e o uso de inteligência artificial no desenvolvimento de soluções voltadas à resiliência climática.

Olhar é Crime

A Câmara de Porto Alegre formalizou a sua adesão à campanha "Olhar é Crime", voltada ao enfrentamento da pornografia e da exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. Acompanhado por outros órgãos públicos e entidades de proteção da infância, o termo de cooperação busca ampliar o alcance das ações preventivas, orientar a população e incentivar a denúncia de violências sexuais cometidas no ambiente digital.

Cais Navegantes

Representantes do Consórcio Portos do Sul foram recebidos nessa quarta-feira pelo prefeito Sebastião Melo para avançar com os planos de operação do terminal do Cais Navegantes, em Porto Alegre, arrematado em leilão por dez anos. O grupo privado prevê um aporte de R\$ 100 milhões sem recursos públicos, com expectativa de atender a uma demanda reprimida de cargas das indústrias da Região Metropolitana e da Serra.

Bloqueio preventivo

No Norte gaúcho, o Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra o município de Lajeado do Bugre para exigir a adequação das contas bancárias utilizadas na movimentação de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Além de cobrar a regularização cadastral, o órgão solicitou à Justiça a suspensão preventiva dos repasses da União e do Estado até que a Prefeitura corrija as inconsistências na gestão financeira da área.

Situação de emergência

Mais duas cidades gaúchas entraram na lista de municípios com situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil Nacional após impactos de eventos climáticos. Com o status publicado ontem (14), Estrela, no Vale do Taquari, e Turuçu, no Sul do Estado, poderão solicitar recursos ao Ministério da Integração para ações de defesa civil.

Contrabando na Fronteira

A Polícia Federal deflagrou ontem (14) uma operação para desarticular um grupo suspeito de furtar veículos na Região Metropolitana de Porto Alegre e comercializá-los clandestinamente no Uruguai. A ofensiva cumpriu cinco mandados de busca e apreensão em cidades como Rio Grande, Jaguarão, Porto Alegre e Alvorada, mirando uma estrutura criminosa que transportava os automóveis adulterados para compradores estrangeiros. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

PROFESSORES... PARA QUEM?

Neste Dia do Professor de 2026, não pretendo tratar sobre a importância dessa profissão, pois todas as pessoas lúcidas e conscientes sabem disso!

De outra forma, quero tratar sobre a necessidade que a sociedade brasileira tem da escola e dos professores, pois seus filhos serão os profissionais do futuro que irão conduzir a sociedade. Isso é o que acontece em países desenvolvidos, que possuem uma sociedade que entende que, a partir da Educação, as suas vidas e o seu país irão mudar e evoluir.

Mas o que vemos, em parte da sociedade brasileira, é o descaso com a Educação, com o futuro de seus próprios filhos, com a escola e os professores!

Diante desse quadro, proponho uma reflexão:

Professores... para quem?

Sim, professores para quem? Se a sociedade prefere não estudar, não sonhar, sequer sonhar com um futuro diferente dos seus para seus filhos! E pasmem, caros leitores, isso acontece com uma parte considerável da sociedade atualmente. Nós, professores, observamos isso todos os dias!

Muitos pais aceitam passivamente e, às vezes, incentivam seus filhos em idade escolar a deixarem os estudos para trabalhar na informalidade, muitas vezes até sem maiores necessidades financeiras, apenas porque acreditam que o sustento se ganha "trabalhando" — onde, no mundo deles, estudar é secundário. Sim, eu já ouvi isso em uma escola!

Caros leitores, vocês não têm ideia do que nós, profissionais da educação, vemos e ouvimos diariamente em uma escola! Como seremos um país pujante um dia se uma parte importante da sociedade não entende a importância do professor, da escola e da formação educacional, social e profissional em suas vidas e nas de seus filhos?

Se não bastasse tudo isso, também acontece outro fenômeno social importante: parece que muita gente não entende que os professores são pessoas de carne e osso, que são trabalhadores dentro da escola, que possuem famílias e problemas como qualquer outra pessoa. Em muitos casos, sofrem com problemas familiares; são cobrados em casa como pai ou mãe e na escola como trabalhadores e profissionais; muitas vezes usam dinheiro próprio para comprar recursos para a sala de aula; em muitos casos enfrentam doenças graves em si ou na família; em algum momento perderam o pai, a mãe, algum familiar ou amigo; possuem filho com deficiência; às vezes a professora é mãe solo e sabemos

bem a dificuldade; passam por casamentos desfeitos; o mês ainda não terminou, mas o dinheiro já foi. Tudo isso e muito mais acontece com uma professora e um professor.

Ainda há uma parte da sociedade que pensa que isso tudo acontece só com eles e, na primeira oportunidade, agride e ofende os professores em seu ambiente de trabalho. Por certo, são os mesmos que agredem e ofendem médicos e enfermeiros, fato que é abominável e condenável, porque, antes de sermos professores, somos funcionários públicos (inclusive existe uma lei específica em defesa destes profissionais).

Professoras e professores em países desenvolvidos são muito valorizados no âmbito profissional, social e também economicamente, por motivos óbvios. Por outro lado, em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, o contrário é verdadeiro, também por motivos óbvios.

A partir dessa análise, passamos a entender melhor a situação econômica, social e educacional de cada país no cenário mundial.

Se não bastasse tudo isso, ainda temos de conviver com campanhas contra a Educação, principalmente em descaso às universidades e à formação acadêmica, propondo que fazer uma faculdade não é importante! Quase não dá para acreditar nesse despautério, mas infelizmente é verdade!

Diante desse caos educacional e social em que vivemos neste país, quero deixar uma mensagem aos jovens!

Jovens, estudem! Concluam com qualidade o ensino médio. Se as dificuldades forem muitas para iniciar a faculdade, comecem por um curso técnico — eu fiz isso! Vocês verão que suas vidas tomarão outro rumo. Se for possível iniciar a faculdade logo após o ensino médio, vão em frente; na sequência, façam uma especialização, um mestrado e, por que não, um doutorado.

E nunca esqueçam que, para quem não é herdeiro, estudar é a única forma digna de mudar a sua vida!

A Educação salva! A Escola salva! O Professor salva! Desde que a sociedade queira ser salva!

Fica a reflexão!

Dia 15 de outubro é o Dia do Professor — todos os outros também!

Parabéns, professores, por todos os nossos dias!

*** Prof. Luís Eduardo Souza Fraga - historiador e escritor
(Contato: fragaluiseduardo@gmail.com)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A SEXTA ONDA E O DESAFIO BRASILEIRO

EDSON BÜNDCHEN

Joseph Schumpeter mostrou que o capitalismo se transforma por sucessivos processos de “destruição criativa”, nos quais novas tecnologias substituem produtos, empresas, profissões e formas inteiras de produzir. As chamadas ondas longas de inovação mostram como os ciclos econômicos parecem estar ficando cada vez mais curtos. A primeira onda, impulsionada pela energia hidráulica e pela indústria têxtil, teria durado cerca de 60 anos. Depois vieram o vapor e as ferrovias; a eletricidade e o automóvel; a petroquímica e a aviação; o software e a internet. Agora ingressamos numa sexta onda, movida pela inteligência artificial, biotecnologia, robótica e tecnologias relacionadas à transição energética. Mais importante do que a precisão das datas é a tendência de aceleração das transformações.

Essa aceleração adquire importância especial para o Brasil, que ingressa na nova era carregando antigas deficiências de educação, produtividade e capacidade de inovação. Durante boa parte de nossa história, conseguimos crescer apesar delas, apoiados em diferentes momentos na expansão demográfica, urbanização, commodities, crédito e consumo. Na economia que está surgindo, entretanto, essas compensações serão cada vez menos suficientes, porque conhecimento e capacidade de adaptação passam a determinar uma parcela crescente da competitividade das pessoas, das empresas e dos países.

A inteligência artificial torna o problema ainda mais complexo ao reduzir drasticamente o custo de determinadas capacidades cognitivas. Produzir um texto, traduzir um documento, analisar milhares de dados, escrever códigos ou elaborar uma apresentação são tarefas que passaram a consumir uma fração do tempo necessário poucos anos atrás. Isso pode produzir a ilusão de confundir facilidade de acesso à informação com aquisição de conhecimento. O Brasil chega a essa revolução sem ter resolvido satisfatoriamente os problemas da educação básica. Pretendemos incorporar ferramentas intelectualmente poderosas a uma sociedade na qual milhões de pessoas ainda apresentam dificuldades de interpretação, raciocínio matemático e formação científica. A tecnologia pode ajudar

a diminuir essas deficiências, mas também pode ampliá-las, porque quem possui melhor formação tende a utilizar instrumentos poderosos com maior capacidade de julgamento e, conseqüentemente, extrair deles ganhos maiores de produtividade.

Há, porém, um aparente paradoxo nessa transformação. Quanto mais poderosa se torna a tecnologia, maior pode ser o valor de determinadas competências essencialmente humanas. Pensamento crítico, criatividade, comunicação, colaboração, liderança, capacidade de julgamento, curiosidade e disposição para aprender continuamente não precisam competir com a inteligência artificial; são justamente as competências que permitem utilizá-la com maior inteligência. O profissional mais valioso poderá não ser aquele que sabe mais do que a máquina, pretensão cada vez mais difícil, mas aquele que sabe formular melhores perguntas, avaliar respostas, estabelecer relações e tomar decisões diante da incerteza.

Nosso País precisa melhorar substancialmente a educação básica, aproximar universidades e empresas, estimular pesquisa e inovação, valorizar professores e construir mecanismos permanentes de atualização profissional. Deve também compreender que educação não poderá mais ser uma etapa concentrada nos primeiros vinte anos da vida, porque numa economia em transformação acelerada aprender e reaprender serão atividades permanentes.

Todas as grandes revoluções tecnológicas produziram vencedores e perdedores, e algumas nações souberam aproveitar esses momentos para saltar etapas de desenvolvimento enquanto outras ficaram para trás. Desta vez há um agravante: o tempo disponível para reagir está diminuindo.

Se as ondas anteriores concediam décadas para adaptação, a inteligência artificial pode comprimir esse período para poucos anos. O Brasil não deve continuar preparando pessoas, empresas e instituições para um mundo que deixou de existir.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

INTERFERÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS. NOVIDADE?



DENNIS MUNHOZ

As notícias e teorias sobre a interferência estadunidense nas eleições do Brasil vêm desde o início da década de 1960, antes do golpe militar de direita, mesmo porque havia o plano de golpe de esquerda, confirmado por vários militantes que sempre afirmaram que o objetivo da resistência não era preservar a democracia, e sim implantar o regime comunista no Brasil. Seria pueril pensar que a maior potência econômica e bélica do mundo assistiria de braços cruzados à movimentação política e ideológica da segunda maior economia das Américas, com posicionamento geopolítico importantíssimo e aliada de longa data.

O caso mais recente, com a remessa de uma carta assinada por 12 congressistas democratas ao secretário de Estado, Marco Rubio, pedindo esclarecimentos sobre possível interferência nas eleições que acontecem neste mês no Brasil, apesar de ter cheiro de novo, tem o mofo predominando no ambiente.

Se sairmos do campo das especulações, o único caso documentado ocorreu em 1962, quando a CIA (Agência de Inteligência dos Estados Unidos), por meio da Embaixada americana, financiou candidatos da oposição ao então presidente João Goulart. Há documentos que comprovam o envolvimento.

No que diz respeito ao golpe militar de 1964, ocorreu o favorecimento logístico e inegável dos Estados Unidos para a concretização do golpe, muito em função da ameaça comunista que tomava conta dos movimentos, agravada pela então recente tomada do poder por Fidel Castro em Cuba, com apoio soviético.

Quando o presidente Lula assumiu o poder, em 2003, e com o avanço da esquerda em quase toda a América Central e do Sul, os Estados Unidos acompanharam de perto a situação desses regimes, principalmente os de ditadores ligados ao narcotráfico.

O interesse não era e não é apenas o combate às drogas e ao terrorismo e a preservação da democracia. Os Estados Unidos visam também manter seus interesses comerciais, estratégicos e militares, independentemente

de o partido político do presidente norte-americano ser mais de direita ou de esquerda. Democratas e republicanos agem da mesma forma e, quem não está no poder, critica o outro pelos mesmos procedimentos. Muda apenas o lado do balcão.

Nas eleições brasileiras de 2022, o então presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, do Partido Democrata, foi apontado por Donald Trump e Jair Bolsonaro como responsável por interferir a favor do candidato Lula e da esquerda. Tal interferência teria ocorrido por meio da agência federal USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), que foi a maior do mundo em termos financeiros.

O repasse dessa agência para entidades não governamentais do Brasil teria sido o caminho utilizado para o dinheiro chegar e patrocinar as campanhas de Lula e do PT (Partido dos Trabalhadores). Apesar de as oposições terem provocado questionamentos na época, todos silenciaram.

Essa agência foi um dos principais alvos de Donald Trump logo que assumiu o poder, em 2025, não só pelo possível envolvimento com a esquerda, mas também por favorecer atividades em outros países contrárias aos interesses dos Estados Unidos. Há até alegações de dinheiro enviado a grupos terroristas por meio de entidades intermediárias.

Agora, as posições se inverteram. A esquerda, que atualmente governa o Brasil, alega que a direita dos Estados Unidos, que está no poder, personificada em Marco Rubio e Donald Trump, tenta facilitar a vida de Flávio Bolsonaro com a imposição de tarifas, o cancelamento do visto da embaixadora do Brasil nos Estados Unidos e discursos de apoio à direita de todos os países.

*** Dennis Munhoz é jornalista e advogado, foi presidente da TV Record e superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1875 – Nasce Dom Pedro de Alcântara de Orleans e Bragança, Príncipe do Brasil e filho primogênito da Princesa Isabel.

1940 – Lançamento do filme O Grande Ditador de Charles Chaplin.

1966 – Estreia televisiva do grupo Mutantes no programa Pequeno Mundo de Ronnie Von.

1969 – Golpe Militar de 1964: é ordenada a reabertura do Congresso Nacional.

1975 – João do Pulo marca um recorde no salto triplo que demoraria 10 anos para ser quebrado: 17.89 metros.

1978 – Colégio Eleitoral elege João Figueiredo presidente do Brasil.

1983 – Nelson Piquet é bicampeão mundial de Fórmula 1, repetindo a façanha obtida por Emerson Fittipaldi em 1974.

1990 – Anúncio do Prêmio Nobel da Paz a Mikhail Gorbachev.

1993 – Primeiro show de Michael Jackson no Brasil, durante a turnê Dangerous World Tour.

1997 – A sonda Cassini-Huygens é lançada a partir do Centro Espacial Kennedy.

2017 – Incêndios florestais deflagram no centro e norte de Portugal, causando quase 50 mortos, destruindo centenas de casas, queimando cerca de 50 000 ha e causando milhões de euros de prejuízo.

2023 — No segundo turno das eleições gerais equatorianas de 2023, Daniel Noboa, da Ação Democrática Nacional, é eleito o presidente mais jovem da história do Equador.

Nascimentos

1844 – Friedrich Nietzsche, filósofo alemão (m. 1900).

1878 – Alcides Maya, jornalista, escritor e político

brasileiro, membro da ABL (m. 1944).

1915 – Antônio Houaiss, professor, escritor, tradutor, crítico, diplomata, filólogo, lexicógrafo e ensaísta brasileiro (m. 1999).

1926 – Michel Foucault, professor, escritor e filósofo francês (m. 1984).

1953 – Larry Miller, ator e comediante estadunidense.

1957 – Byafra, cantor e compositor brasileiro.

1959 – Sarah Ferguson (Duquesa de York), nobre britânica.

1960 – Guga Stroeter, diretor, compositor e produtor musical brasileiro; Pedro Luís, músico e cantor brasileiro.

1964 – Denise Fraga, atriz brasileira.

1966 – Dinho, ex-futebolista brasileiro.

1968 – Carlos Casagrande, ator brasileiro.

1974 – Bianca Rinaldi, atriz brasileira; e Alex Escobar, jornalista brasileiro.

1976 – Rodrigo Lombardi, ator brasileiro.

1982 – Danilo Cutrim, músico brasileiro.

1999 – Bailee Madison, atriz estadunidense.

Falecimentos

1808 – James Anderson de Hermiston, agriculturista, jornalista e economista britânico (n. 1739).

1964 – Cole Porter, músico norte-americano (n. 1891).

1993 – Tião Carreiro, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1934).

2015 – Carlos Alberto Brilhante Ustra, Coronel do Exército Brasileiro e notório chefe do Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna.

2018 — Paul Allen, empresário e filantropo norte-americano (n. 1953).

Equipe do Inter ajusta últimos detalhes para duelo que pode tirar o time do Z-4.

A equipe do Inter fecha na manhã desta quinta-feira (15) a preparação para o próximo embate pelo Campeonato Brasileiro. À tarde, a delegação viaja para São Paulo, onde o time enfrentará o Mirassol, às 20h desta sexta-feira (16), no estádio José Maria de Campos Maia. Caso vença o jogo, o clube gaúcho avança na tabela e sai da zona rebaixamento.

Já na manhã dessa quarta-feira (14), o plantel colorado realizou no CT Parque Gigante o penúltimo treinamento antes da viagem. O treinador Eduardo Baptista comandou atividades técnicas e táticas no gramado, com foco no duelo no interior paulista.

Na 17ª posição, com 32 pontos, o Inter vai em busca de uma vitória fora de casa para sair do Z-4. Já o Mirassol, adversário direto da equipe gaúcha, está em 15º lugar na tabela de classificação do torneio e

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Plantel colorado fez nessa quarta o penúltimo treinamento antes da viagem.

tem somente um ponto a mais que o Colorado.

Em 30 rodadas disputadas até o momento no Brasileirão, o time gaúcho acumula 12 derrotas, 11 empates e 7 vitórias, com aproveitamento geral de 35,56%. Segundo cálculos atualizados feitos pelo Departamento de Matemática e

Estatística da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a probabilidade de que o Inter caia para a Série B é de 49,2%.

O técnico Eduardo Baptista fez sua estreia no comando do Colorado com uma vitória de 2 a 1 sobre o Corinthians, em partida disputada no último dia 7 no Beira-Rio. Posteriormente,

comandou a equipe no empate de 1 a 1 contra o Grêmio, no último domingo (11), na Arena.

Em entrevista coletiva após o Grenal 455, Baptista avaliou os seus dois primeiros desafios como treinador colorado e projetou o próximo embate pelo Brasileirão. “São dois jogos sob o meu comando. São seis pontos disputados e quatro conquistados. A gente tem que continuar a batalha para ir somando o maior número de pontos possíveis. Agora nós temos uma semana, é a hora dos ajustes finos, nós passamos por esses dois jogos, no que eu entendia que era um momento bastante difícil, e sexta-feira é outra final, como o Botafogo vai ser outra final. O Mirassol eu conheço bem, e a gente vai ter que trabalhar bastante para fazer um Inter cada vez mais forte nessa reta final”, afirmou o técnico.

Grêmio intensifica preparação para enfrentar o Cruzeiro.

Com uma semana dedicada aos treinamentos, o Grêmio segue a preparação para enfrentar o Cruzeiro, no domingo (18), pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na manhã dessa quarta-feira (14), sob o comando de Renato Portaluppi, o elenco realizou atividades no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre, com foco nos aspectos técnicos, ofensivos e defensivos.

Os trabalhos começaram com exercícios físicos, incluindo corridas entre obstáculos e toques de bola para os jogadores de linha, enquanto os goleiros realizaram atividades específicas da posição. Na sequência, o elenco foi dividido em dois grupos para exercícios de desarme e finalização, com alternância entre funções defensivas e ofensivas.

A programação prosseguiu com uma dinâmica em meio

campo e terminou com um treino técnico-tático em espaço reduzido. Nesta quinta (15), às 15h30min, o Tricolor realiza um jogo-treino diante do Sindicato dos Atletas, dando continuidade à preparação para o compromisso pelo Brasileirão.

Nota oficial

Também nessa quarta, o Grêmio divulgou uma nota oficial manifestando indignação com a arbitragem do Grenal disputado no último domingo (11), na Arena. Segundo o clube, a CBF reconheceu, em reunião com o consultor de arbitragem gremista, Leonardo Gaciba, o erro do árbitro Rodrigo Pereira de Lima ao não marcar um pênalti sobre Diego Caio, aos 20 minutos do primeiro tempo. O Tricolor também questionou a ausência de intervenção do VAR, comandado por Caio Max Augusto Vi-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atletas de linha iniciaram o dia de trabalho com corridas entre obstáculos e toques de bola.

eira.

No comunicado, o clube criticou a justificativa da Comissão de Arbitragem da CBF, liderada por Sandro Meira Ricci, baseada na orientação de “menos arbitragem, mais futebol”. O Grêmio considerou contraditório o reconhecimento da infração sem a intervenção do

VAR e afirmou que o episódio se soma a outros erros já admitidos durante o campeonato. Ao final, cobrou critérios uniformes para todas as equipes e ressaltou que não busca vantagens, mas igualdade na aplicação das regras.

PSG vence o Manchester City em jogoço de 6 gols pela Champions League.

Atual bicampeão europeu, o Paris Saint-Germain deu uma prova de sua força nesta quarta-feira: o time francês aguentou a pressão da torcida no Etihad Stadium e venceu o Manchester City por 4 a 2 em um jogo eletrizante. Désiré Doué brilhou com um gol e uma assistência para Ousmane Dembélé, e Vitinha fez o terceiro, ainda no primeiro tempo. O City reagiu no segundo tempo, com dois de Erling Haaland, mas o time francês marcou mais um com Maghnes Akliouche, em falha de Gianluigi Donnarumma. O goleiro do City se redimiou depois defendendo um pênalti de Ferrán Torres.

PSG na liderança

Com seis pontos e saldo de sete gols, o PSG termina a segunda rodada na liderança da Champions League. Aston Villa e Barcelona também

Reprodução



Dembélé e Hakimi comemoram em PSG x Manchester City na Champions.

têm duas vitórias e o mesmo saldo, mas marcaram um gol a menos. O City, com três pontos, está em 17º lugar.

O Paris Saint-Germain foi soberano no primeiro tempo no Etihad Stadium. Nos primeiros minutos, o time francês mostrou seu poder de marcação, impedindo o City de avançar ao ataque. Aos poucos, começou a tomar conta do jogo. Aos 13, Désiré Doué gingou na frente de dois marcadores e chutou com precisão, no canto direito de Donnarumma. Um minuto depois,

Ousmane Dembélé tocou para Doué e recebeu de volta na área para ampliar de cabeça. O terceiro saiu aos 31, em chute de Vitinha de dentro da área, após boa jogada pela direita. O PSG poderia ter feito outro, mas Hakimi, livre na área, cabeceou na trave direita de Donnarumma.

City reage, mas goleiro falha

As mudanças feitas por Enzo Maresca no intervalo transformaram o City, especialmente a entrada do senegalês Iliman Ndiaye, responsável por eletrizar o ataque do time inglês. A pressão inces-

sante deu resultado logo aos sete minutos: Ndiaye cruzou da esquerda, e Haaland marcou de cabeça. O City continuou encurralando o rival, mas o PSG chegou ao quarto gol em seu primeiro ataque no segundo tempo, aos 17, contando com falha de Donnarumma, que espalmou mal o chute de Akliouche e viu a bola entrar no canto direito. Haaland voltou a marcar aos 29, completando de direita um passe de Bouaddi, e o City manteve a pressão até o fim, sem sucesso.

Endrick muda o jogo e comanda Real Madrid em virada histórica contra a Roma.

Quem disse que peso de camisa não resolve jogo? A Roma fazia uma ótima partida contra o Real Madrid e controlava uma parcial vitória por 3 a 1 com muita tranquilidade. A vantagem era merecida e proporcional à superioridade demonstrada na maior parte do jogo. Faltou apenas combinar com Endrick, que entrou num lugar de um apagado Vini Jr. e mudou o jogo. Participou diretamente do segundo gol do Real Madrid e marcou o terceiro cinco minutos antes de Rüdiger, aos 44 da etapa final, garantir a virada histórica na capital italiana.

A Roma foi muito melhor do que o Real Madrid no início do jogo, e o empate de 1 a 1 no intervalo foi lucro para os espanhóis. É verdade que os italianos diminuíram o ritmo após abrirem o placar em belo chute de Marten de Roon aos 19 minutos, mas antes disso Courtois já aparecera com muito protagonismo. O gol do Real veio em lance de sorte no qual Hermoso falhou feio e Mancini ajudou com desvio em chute

Reprodução



Brasileiro entra com muita energia, participa do segundo gol do Real e marca de cabeça para empatar.

de Mbappé. A Roma foi melhor na posse de bola (54%) e em finalizações (8 a 4).

Na volta do intervalo, Gian Piero Gasperini trocou Dybala por Rodrigo Mora, que entrou bem demais. Logo no início da etapa, Vini Jr. cometeu erro no círculo central ao tentar um toque de calcanhar. A Roma recuperou rapidamente, e Malen recolocou a Roma em vantagem. Minutos depois, Malen recebeu passe incrível de Soulé e ampliou o placar. O jogo parecia decidido, e a Roma mandava. Dois minutos após o terceiro gol romano, Endrick substituiu o compatriota Vini, que fazia partida muito ruim, e mudou o jogo.

O ex-palmeirense

começou com muita volúpia, ganhando várias disputas pela ponta direita. Mas foi no jogo aéreo que o baixinho Endrick, de 1,73m, resolveu a parada. Aos 37, ganhou no alto e obrigou Gollini a fazer boa defesa. No rebote, Espí diminuiu o prejuízo do Real. Dois depois, subiu muito novamente e venceu o goleiro com uma ótima testada. Aos 44, Arda Güler, que cruzara as bolas no segundo e no terceiro gol, bateu escanteio fechadinho, e Rüdiger completou de pé direito. Uma virada antológica!

Mourinho com muitas homenagens

Campeão da Conference League 2021/22 pela Roma, José Mourinho, técnico do Real

Madrid, sentiu-se em casa no Estádio Olímpico de Roma. Bandeiras, fotos e mensagens foram estendidas na arquibancada.

Brasileiros do Real em polos opostos

Endrick foi o grande nome do Real Madrid em jogo que parecia decidido a favor da Roma. Ganhou vários duelos pela direita, deu caneta no argentino Molina, cabeceou bola que resultou no gol de Espí e marcou também numa testada o terceiro da Roma. Vini Jr., porém, viveu jornada ruim. Deu passe errado de calcanhar na origem do segundo gol da Roma e foi figura apagada durante os 59 minutos em que esteve em campo.

Novo teste pode identificar tipo de tumor cerebral em menos de duas horas e acelerar diagnóstico.

Um novo teste pode ajudar a identificar tumores cerebrais muito mais rápido e acelerar um diagnóstico definitivo, algo essencial para o sucesso no tratamento.

A tecnologia, que foi desenvolvida pelo Centro de Pesquisa de Tumores Cerebrais, da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, já está sendo testada no Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS).

O exame analisa rapidamente o DNA, ou código genético, de uma pequena amostra do tumor retirada durante uma biópsia ou cirurgia e pode ajudar os médicos a identificarem qual é o tipo tumor cerebral em questão de horas.

"Em alguns casos, isso pode nos ajudar a avaliar até onde podemos avançar com segurança, ao mesmo tempo em que protegemos o tecido cerebral saudável", detalhou Stu-

Reprodução



Um novo teste pode ajudar a identificar tumores cerebrais muito mais rápido e acelerar um diagnóstico definitivo, algo essencial para o sucesso no tratamento.

art Smith, neurocirurgião consultor do Nottingham University Hospitals, em comunicado.

Segundo os pesquisadores, o teste permite que o diagnóstico definitivo seja ser obtido em dias, em vez de semanas, permitindo o início mais rápido de tratamentos como radioterapia e quimioterapia, quando indicados.

Resultado durante a cirurgia

Nos casos em que o paciente passa por uma cirurgia para retirar um tumor cerebral cujo tipo exato ainda não é conhecido, o teste pode ser reali-

zado durante o próprio procedimento.

O resultado pode chegar ao cirurgião em menos de duas horas, enquanto a operação ainda está em andamento.

A informação pode ajudar a equipe a decidir quanto do tumor pode ser retirado com segurança, preservando o tecido cerebral saudável.

"Isso nos dá uma ideia de como a cirurgia de tumores cerebrais pode mudar no futuro – com informações genômicas disponíveis durante a própria operação, ajudando-nos a tomar decisões mais bem informadas para cada paciente", co-

menta Smith.

Segundo o centro de pesquisa, a tecnologia também pode facilitar o acesso a estudos clínicos.

Isso porque algumas análises exigem que os médicos conheçam as características genéticas específicas do tumor antes de incluir um paciente.

O teste está sendo usado, por exemplo, para apoiar pesquisas sobre a recorrência do glioblastoma e a identificação de tratamentos direcionados que possam impedir que esse tipo de tumor volte a crescer. As informações são do portal de notícias G1.

Por que consumir vitamina K pode ser bom para os pulmões; saiba onde encontrar o nutriente.

Reconhecida por atuar em prol da coagulação sanguínea, a vitamina K aparece em um estudo, publicado em junho no periódico *American Journal of Clinical Nutrition*, que aponta impactos positivos à saúde respiratória. Foram analisados dados de mais de 179 mil participantes, acompanhados por 10 anos, vindos do UK Biobank, levantamento nacional do Reino Unido.

Pesquisadores de universidades Australianas e europeias observaram que o consumo de fontes de vitamina K1, tipo encontrado em vegetais, foi associado a uma melhor função pulmonar. Também foi mencionada redução do risco de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), distúrbio que interfere com a passagem do ar pelos pulmões, decorrente de inflamação, e que provoca sintomas como falta de ar e cansaço, afetando a qualidade de vida.

“Trata-se de um estudo bem conduzido e relevante, mas precisa ser lido com cautela, porque representa associação, não causalidade”, comenta o pneumologista Guilherme Saraiva, do Einstein Hospital Israelita em Goiânia. Não estabelece, portanto, causa e efeito, gerando hipóteses, que precisam ser confirmadas em ensaios clínicos randomizados, considerados o padrão-ouro da pesquisa.

A pesquisa reforça a recomendação de incluir fontes de vitamina K na alimentação. “Ainda assim, não é o suficiente para in-

dicar a suplementação com o objetivo de prevenir doenças respiratórias”, observa a nutricionista Tânia Andrade, também do Einstein.

Alguns mecanismos ajudam a elucidar a atuação atrelada ao micronutriente. Um dos possíveis efeitos envolve a proteção contra processos de calcificação vascular, comuns na DPOC, e que prejudicam os pulmões. E há outros indícios. “Alimentos ricos em vitamina K1, como vegetais folhosos, fornecem outros nutrientes com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias”, completa Saraiva.

Para o médico, a mensagem mais segura do estudo é a de que padrões alimentares com grande variedade de hortaliças, frutas, grãos, cereais integrais e sementes, estão associados a melhor saúde global e, por consequência, pulmonar. Além do cardápio equilibrado, outras estratégias são bem-vindas, sobretudo a de evitar o tabagismo. “Vacinação adequada, atividade física regular, assim como o controle de exposição a poluição e fumaça são importantes”, acrescenta o pneumologista.

Uma vitamina que são várias

Embora os benefícios da vitamina K aos pulmões precisem de mais comprovação, seu papel na coagulação sanguínea já está consolidado. Ela ativa proteínas responsáveis por evitar hemorragias.

Inclusive, a escolha da letra do alfabeto para desig-

Unsplash



A vitamina K é encontrada em vegetais de folhas verdes, como espinafre, couve e brócolis.

nar a vitamina vem da palavra *koagulation*, que significa coagulação, e foi batizada assim pelo bioquímico dinamarquês Carl Peter Henrik Dam (1895-1976), laureado com o prêmio Nobel pelas descobertas envolvendo o composto.

Na verdade trata-se de um grupo de vitaminas lipossolúveis (solúveis em gordura), sendo a K1 e a K2 as mais presentes no dia a dia. Também chamada de filoquinona, a K1 ganhou maior destaque no estudo. “É essencial para o controle do sangramento, mas também contribui para a saúde óssea”, observa Andrade. Ela aparece em hortaliças como couve, espinafre, brócolis, agrião, rúcula, alface, repolho e óleos vegetais, especialmente soja e canola. “Sua absorção é melhor quando consumida com uma fonte de gordura”, ensina a nutricionista.

A K2, ou menaquinonas, compreende diferentes formas (MK-4 a MK-13). “Algumas são produzidas por bactérias e estão presen-

tes em alimentos fermentados”, destaca a especialista. Entre os fornecedores estão o natto, um fermentado de soja; queijos maturados, iogurtes, gema de ovo e carnes, como o fígado. Favorece a mineralização óssea fortalecendo o esqueleto, e há indícios de benefícios à saúde cardiovascular.

“Já a vitamina K3 (menadiona) é sintética e não é indicada devido ao potencial de toxicidade, principalmente pelo risco de lesão hepática e anemia hemolítica”, explica Tânia Andrade. Suplementos de vitamina K só devem ser indicados por médico ou nutricionista e existem contraindicações, sobretudo para pacientes que usam certas medicações anticoagulantes. A recomendação é optar por um cardápio variado, com maior espaço para vegetais, para que não falte nenhum nutriente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Canetas emagrecedoras e perda de visão: o que se sabe sobre os 13 casos investigados no Brasil.

A Anvisa investiga 13 notificações de suspeita de neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica (Noia), lesão rara no nervo óptico que pode causar a perda permanente da visão, em pacientes que usavam medicamentos da classe dos agonistas de GLP-1, indicados para diabetes e obesidade.

A doença funciona como um infarto no nervo que liga o olho ao cérebro. Os pequenos vasos que o irrigam entopem, parte das células nervosas morre e a visão de um dos olhos piora de repente, muitas vezes sem recuperação completa.

De acordo com um levantamento feito a pedido do portal G1, as notificações são de casos envolvendo pacientes que usavam Ozempic, Wegovy, Rybelsus e Mounjaro.

A Novo Nordisk afirma que uma análise de seus próprios ensaios clínicos não mostrou aumento de casos da doença com a semaglutida e que o balanço entre benefícios e riscos segue favorável. A Eli Lilly, fabricante do Mounjaro, diz que monitora os dados de segurança de seus remédios, incluindo questões oftalmológicas.

Os casos ainda são tratados como suspeitos e estão sendo acompanhados pela Anvisa. De acordo com a agência, a presença do remédio e da doença na mesma notificação não comprova que um tenha causado o outro.

O tema veio à tona quando um grupo de pacientes nos Estados Unidos processou a Novo Nordisk pelo risco de perda de visão, causada pela NOIA. Os processos foram revelados por

uma reportagem do The Wall Street Journal.

Até aqui, ainda não há um estudo que prove a relação entre a doença e os medicamentos. O que há é um estudo publicado na JAMA Ophthalmology, uma renomada revista científica, que analisou mais de 1,6 mil prontuários de pacientes e observou que risco de quatro a sete vezes maior de Noia entre os que receberam semaglutida, em comparação com quem usava outras medicações.

No entanto, os próprios pesquisadores disseram que a observação era limitada para estabelecer relação de causa e efeito. Isso porque esses pacientes também tinham doenças que podem causar a doença, como a diabetes.

Ainda assim, no Brasil, desde junho de 2025, por determinação da Anvisa, a NOIA consta na bula dos medicamentos com semaglutida como reação adversa muito rara.

O que mostram as notificações no Brasil?

As 13 notificações ligadas às canetas fazem parte de um conjunto maior. Desde 2018, o painel de farmacovigilância da Anvisa registrou 24 suspeitas de neuropatia isquêmica óptica, termo que agrupa esses casos no sistema. As demais envolvem outras classes de remédios, como imunomoduladores, medicamentos contra o câncer, outros antidiabéticos e remédios de uso oftalmológico.

Entre os agonistas de GLP-1, as notificações citam:

Ozempic: 5 notificações
Wegovy: 3 notificações
Wegovy FlexTouch: 2 notifica-

Reprodução



A doença funciona como um infarto no nervo que liga o olho ao cérebro.

ções Rybelsus: 2 notificações
Mounjaro: 1 notificação
Apesar de serem 13 notificações, a Anvisa informou que os casos podem se somar entre os medicamentos. As notificações no sistema são separadas entre 12 de semaglutida e uma para tirzepatida.

Os dados estão no painel de farmacovigilância da Anvisa, que recebe as notificações de casos a partir de relatos de casos de pacientes, médicos e das próprias farmacêuticas.

Após as notificações, os casos são investigados para entender a relação com as medicações. Até aqui, segundo a agência, todos eles são tratados como suspeitos.

E o que esses pacientes apresentaram? A Noia é uma lesão no nervo que leva as imagens do olho até o cérebro. Ela acontece quando os pequenos vasos que irrigam a parte da frente desse nervo entopem, num processo semelhante ao de um infarto.

Sem oxigênio e nutrientes, parte das células nervosas morre, e a visão de um

dos olhos piora de repente, em geral sem dor. A consequência é uma perda, em geral definitiva, da visão.

Entre os usuários de canetas, um dos pontos que dificultam a avaliação da consequência é a existência de doenças preexistentes, como a diabetes. A doença danifica o endotélio, camada de células que reveste os vasos por dentro, e deixa o nervo mais vulnerável à falta de sangue, o mesmo processo por trás das lesões na retina, nos rins e nos pés de pacientes diabéticos.

“Essa é uma doença rara, mas que a gente tem em alguns pacientes com doenças preexistentes como é o caso da diabetes. Esse tipo de paciente já tem a doença atacando seus vasos, trazendo mais risco. Com isso, fica difícil saber se esse paciente já teria a doença pelo quadro dele ou se ele tem porque está usando o medicamento”, explica o oftalmologista Rubens Belfort Neto. (Com informações do portal G1)

Tênis apertado faz mal? Veja cinco sinais de que o calçado pode estar prejudicando seus pés.

Nos pés depois de um dia inteiro de tênis é apenas uma questão de adaptação ao calçado. Aperto, rigidez, atrito e falta de espaço na parte da frente podem aumentar a pressão sobre determinadas regiões e provocar sintomas como formigamento, inchaço e machucados. Embora um modelo inadequado não seja, por si só, responsável por doenças vasculares como trombose ou varizes, alguns sinais merecem atenção, sobretudo entre pessoas que já têm alterações circulatórias ou diabetes.

A relação entre calçado e saúde dos pés fica ainda mais importante durante a prática de exercícios. Corridas e outras atividades de impacto aumentam a pressão e o atrito, tornando um ajuste inadequado mais incômodo e, em alguns casos, favorecendo lesões. Para ajudar a identificar quando o tênis pode estar contribuindo para o problema, a cirurgiã vascular Nayara Cioffi Batagini aponta cinco sinais que não devem ser ignorados.

– 1. Dormência ou formigamento: A sensação de "pé adormecido" ou de formigamento após horas com o mesmo calçado pode estar relacionada à compressão provocada pelo modelo. Tênis muito justos, especialmente na região dos dedos, podem pressionar nervos e vasos.

Isso não significa, porém, que o calçado seja necessariamente a origem do sintoma. Quando a sensação aparece com frequência ou persiste mesmo depois de tirá-lo, vale investigar outras possíveis causas.

"O formigamento e a dormência podem aparecer quando existe compressão provocada pelo próprio calçado, principalmente quando ele é muito apertado ou não oferece espaço adequado para os dedos. Porém, esses sintomas não devem ser automaticamente atribuídos ao tênis. Quando são persistentes ou recorrentes, é importante investigar outras possíveis causas", explica Dra. Nayara.

– 2. Inchaço nos pés e tornozelos: Passar muitas horas em pé ou sentado, as temperaturas elevadas, a alimentação e diferentes

condições de saúde podem provocar edema. Um tênis apertado tende a tornar a sensação ainda mais desconfortável ao pressionar uma região já inchada.

Observar em que situações o aumento de volume aparece e se melhora após o repouso pode fornecer informações importantes. O sinal também merece atenção quando surge repetidamente ou de maneira desigual entre as pernas.

"O inchaço nas pernas e nos pés é um sintoma bastante comum e pode ter várias origens. Um tênis apertado pode aumentar o desconforto, especialmente quando a pessoa permanece muitas horas em pé ou sentada. Mas um edema frequente, principalmente quando é assimétrico ou acompanhado de dor, precisa ser avaliado para identificarmos a causa", orienta a cirurgiã vascular.

– 3. Dedos comprimidos: A parte frontal do tênis deve permitir que os dedos se movimentem sem ficarem espremidos. Quando isso não acontece, a pressão concentrada pode favorecer calosidades, bolhas e lesões de pele.

Durante caminhadas, corridas e outras atividades que envolvem impacto, o problema tende a ficar mais evidente. Por isso, além do tamanho, o formato do calçado deve acompanhar a anatomia dos pés.

"O calçado precisa respeitar o formato do pé. Quando os dedos ficam constantemente comprimidos, aumentamos a pressão local e podemos favorecer lesões de pele, calosidades e dor. Para quem pratica atividade física, esse cuidado é ainda mais importante, porque o impacto e a movimentação aumentam a pressão sobre os pés", afirma Dra. Nayara.

– 4. Pés frios ou alteração na coloração: Sentir os pés frios ocasionalmente não significa, necessariamente, que exista um problema circulatório. A preocupação aumenta quando a sensação é persistente ou vem acompanhada de mudanças na coloração, como palidez ou tom arroxeado.

Um calçado muito apertado

Reprodução



Nem sempre o desconforto nos pés depois de um dia inteiro de tênis é apenas uma questão de adaptação ao calçado.

pode provocar compressão localizada e desconforto, mas não é possível determinar a origem de uma alteração circulatória apenas por esse sinal. A recorrência deve ser investigada.

"Mudanças persistentes na temperatura ou na coloração dos pés merecem atenção. Um tênis apertado pode provocar desconforto e compressão, mas não devemos atribuir automaticamente uma alteração circulatória ao calçado. Quando o paciente apresenta esses sinais de forma recorrente, precisamos avaliar a circulação e investigar se existe alguma doença vascular associada", alerta a especialista.

– 5. Feridas que demoram a cicatrizar: Bolhas, cortes e outros pequenos machucados podem aparecer por causa do atrito entre o pé e o tênis. Em pessoas saudáveis, essas lesões costumam cicatrizar sem complicações. Para quem tem diabetes ou alterações na circulação, porém, uma ferida aparentemente simples exige mais cuidado.

Nessas situações, a cicatrização pode ser prejudicada, aumentando o risco de complicações. Por isso, além de escolher um calçado que não provoque atrito, é importante observar regularmente a pele dos pés.

"Uma lesão no pé nunca deve ser negligenciada, principalmente em pessoas com diabetes ou doença arterial. Alterações na circulação podem comprometer a

cicatrização e aumentar o risco de complicações. Por isso, além de escolher um calçado confortável, é fundamental observar diariamente os pés e procurar avaliação médica diante de feridas que não cicatrizam", destaca Dra. Nayara.

– Como escolher o tênis adequado? Conforto deve pesar mais do que a aparência na hora de escolher um modelo. O calçado precisa deixar os dedos livres, não provocar pontos de pressão e ser compatível com a atividade que será realizada. Também vale considerar que os pés podem aumentar discretamente de volume ao longo do dia.

Para corrida e outros exercícios de impacto, a escolha deve levar em conta as características da modalidade e as necessidades de cada pessoa. Um modelo que funciona bem para uma atividade pode não oferecer o mesmo suporte em outra.

"Conforto deve ser um dos principais critérios na escolha do calçado. O tênis não deve apertar, causar dor ou deixar marcas profundas na pele. Para atividades físicas, também é importante escolher um modelo adequado ao exercício e observar como os pés respondem durante e depois da prática. O calçado deve proteger os pés, e não ser uma fonte constante de pressão ou trauma", conclui Dra. Nayara. As informações são do jornal O Globo.

Mocinho ou vilão? Veja prós e contras do uso de celular e como ele afeta a saúde dos idosos.

Com a presença do celular no dia a dia, os idosos conseguem se comunicar com mais facilidade com parentes e amigos, além de ter acesso a serviços, informações e entretenimento. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 80,3% dos brasileiros idosos tinham um aparelho para uso pessoal em 2025, 18,3% a mais do que no ano anterior. Mas, além dos benefícios, o uso frequente e os movimentos repetitivos das mãos, como digitar, deslizar a tela e segurar o celular por períodos prolongados, podem favorecer o surgimento ou agravamento de lesões. Embora o uso não seja o único responsável pelas dores, o desconforto também pode ser sentido em outras áreas do corpo como o punho e até no pescoço.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), Roberto Luiz Sobania, os esforços dos idosos ao usar o celular merecem mais atenção do que nos jovens.

“As pessoas idosas já gastaram mais as articulações e perderam um pouco de massa muscular. Sendo assim, o uso excessivo do celular tem uma chance maior de causar dor, desconforto e de fazer com que eles tenham que fazer pausas mais frequentes”, explica o especialista.

O problema pode ser ainda maior em quem já apresenta artrose, principalmente nas articulações próximas às pontas dos dedos e no polegar. O ato de segurar o celular com os dois polegares pode aumentar o desconforto e dores nessas regiões. O pescoço também é uma das outras áreas que podem ser afetadas com o uso contínuo do aparelho, podendo ficar sobrecarregado se o idoso ficar com a cabeça inclinada para olhar a tela. Os braços e as mãos também fazem esforço ao segurar o aparelho por muito tempo.

Apesar disso, Sobania reforça que os idosos não precisam abandonar a tecnologia e explica que algumas medidas podem auxiliar na redução da sobrecarga das mãos.

“A recomendação é adaptar a

maneira com que usa o aparelho e respeitar os sinais do corpo. O idoso pode fazer algumas pausas durante o uso, alternar as atividades e substituir a digitação por gravação de mensagens de áudio e digitação por voz”, explica o presidente da SBCM.

Outra indicação do ortopedista é mudar a forma de digitar: em vez de segurar o aparelho com as duas mãos e utilizar os dois polegares, o idoso pode segurar apenas com uma e usar o dedo indicador da outra mão para tocar na tela. E, durante atividades mais longas, a orientação é, sempre que possível, optar pelo computador, pois a tela maior permite uma posição mais adequada, com os pés apoiados no chão, coluna apoiada e antebraços sobre a mesa.

Atenção redobrada

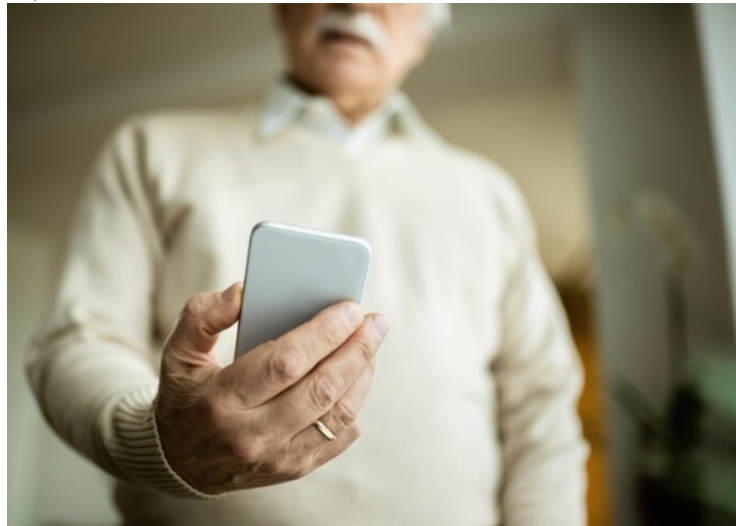
Sentir dor após uso prolongado e repetição dos movimentos pode melhorar com descanso e redução do tempo diante do celular. Entretanto, se o desconforto persistir ou começar a atrapalhar atividades simples do dia a dia do idoso, como segurar outros objetos, girar chaves ou abrir potes e garrafas, é necessário procurar uma avaliação médica. E se já existir deformidades nos dedos ou sinais que podem indicar alterações articulares anteriores e maior possibilidade de agravamento, a atenção deve ser ainda maior.

Outra medida, além de alterar o jeito de segurar o celular e reduzir o uso do aparelho, é a realização de exercícios na rotina. O alongamento das mãos e dos punhos além dos movimentos de fortalecimento podem ajudar a preservar a musculatura e proteger as articulações.

“A tecnologia deve facilitar a vida e não se transformar em fonte de dor”, conclui.

Apesar das dores e desconfortos, os idosos que usam celulares parecem levar mais vantagem quando o assunto é saúde do cérebro. Estudos realizados por pesquisadores da Universidade do Texas e da Universidade

Freepik



Segundo o IBGE, 80,3% dos brasileiros idosos tinham um aparelho para uso pessoal em 2025, 18,3% a mais do que no ano anterior.

Baylor, ambas nos Estados Unidos, indicam taxas mais baixas de declínio cognitivo em idosos que utilizam celulares, tablets e outros dispositivos digitais no dia a dia.

Os resultados indicam que os usuários das tecnologias digitais apresentam 58% menos chances de desenvolver declínio cognitivo e uma taxa 26% menor de perda das funções cognitivas ao longo do tempo.

Com a análise que foi feita em 57 estudos já publicados, que examinaram o uso da tecnologia e as habilidades mentais em 411.430 adultos mais velhos ao redor do mundo, com média de idade de 69 anos, os pesquisadores descobriram que pessoas com mais de 50 anos que utilizavam dispositivos digitais apresentam menor risco de comprometimento cognitivo. Os detalhes foram publicados na revista *Nature Human Behaviour*.

“Acreditamos que os três Cs podem ser importantes: complexidade, conexão e comportamentos compensatórios. As ferramentas podem ajudar as pessoas a se envolverem em atividades complexas e a fortalecerem suas conexões sociais, o que parece ser benéfico para o cérebro em processo de envelhecimento”, diz Jared Benge, neuropsicólogo clínico do Centro de Memória Abrangente da UT Health Austin, ao jornal *The Guar-*

dian.

No artigo, os autores ainda sugeriram que os prós e os contras dos smartphones e outros dispositivos para o cérebro em processo de envelhecimento dependem de como são utilizados.

“Usar dispositivos digitais da mesma forma que usamos televisões – passivamente e de forma sedentária, tanto física quanto mentalmente – provavelmente não será benéfico. Mas nossos computadores e smartphones também podem ser mentalmente estimulantes, proporcionar conexões sociais e compensar as habilidades cognitivas que declinam com a idade. Esses últimos tipos de uso são considerados benéficos para o envelhecimento cognitivo há muito tempo”, afirmou o coautor do estudo, Michael Scullin, neurocientista cognitivo da Universidade Baylor, no Texas.

Não está claro no estudo, porém, se o uso de tecnologias contribui para evitar o declínio mental ou se as pessoas com melhores habilidades tendem a usar mais esses dispositivos. No entanto, os cientistas afirmam que as descobertas questionam a alegação de que o tempo gasto em frente às telas causa a “demência digital”. As informações são do jornal *Extra*.

Inteligência artificial criou a tempestade perfeita para o cibercrime no Brasil.

A companhia americana CrowdStrike, uma das maiores empresas de cibersegurança do mundo, tem mantido um olhar próximo sobre as atividades do cibercrime no Brasil. Afinal, os últimos levantamentos do setor indicam que o País é o terceiro mais visado por cibercriminosos no mundo, além de celeiro de novos ataques e modus operandi, seja por particularidades sociais ou sistemas únicos, como o Pix.

O Slim Spider, grupo cibercriminoso brasileiro que surgiu recentemente, utiliza inteligência artificial (IA) para automatizar ações e elevar o nível técnico de intrusões. Só o nascimento de um grupo não seria notícia – eles nascem aos montes –, mas a nova quadrilha abre um padrão perigoso para o Brasil, diz Jeferson Profeta, vice-presidente da CrowdStrike para a América do Sul.

Em março deste ano, os pesquisadores da empresa notaram uma ação especializada que fugia do padrão. O Slim Spider conduziu uma intrusão em múltiplas etapas em uma instituição financeira mirando ativos de criptomoedas e contas de pagamento instantâneo da organização. A instituição não foi revelada.

A quadrilha também invadiu a infraestrutura em nuvem de “diversos serviços e provedoras”. Para roubar credenciais de nu-

vem, desenvolveu ferramentas que consultavam o serviço de credenciais de acesso temporárias. O ataque visava à extração de chaves de custódia de criptoativos e à movimentação direta de valores por meio de contas de pagamento instantâneo. Ele envolveu scripts automatizados para filtrar caixas de e-mail identificando termos em português como “finanças”, “admin” e “Brasil”, com objetivo de acelerar a localização de credenciais administrativas e dados de alto valor.

A ação também envolveu o uso de um malware, batizado de “spi” pelo Slim Spider em referência ao Sistema de Pagamentos Instantâneos do Banco Central, o motor do Pix. O malware era embutido como arquivo legítimo do sistema para não chamar a atenção – a partir da infecção, o grupo conseguiu invadir o Azure DevOps (plataforma da Microsoft onde as equipes de TI armazenam códigos e criam regras) e rodar rotinas automáticas maliciosas para espalhar o vírus pelo sistema de servidores da empresa.

O relatório Threat Hunting 2026 da CrowdStrike, recebido com exclusividade pelo TecMundo, crava que há uma mudança histórica em curso no cibercrime brasileiro. Historicamente conhecido por golpes fáceis e rápidos, além da utilização de malwares bancários –

EBC



O Brasil é o terceiro mais visado por cibercriminosos no mundo.

em sua maioria, trojans (cavalos de troia) alugados –, o cenário agora também abriga operações sofisticadas que envolvem invasões em nuvem, automações via IA e até exploração direta da infraestrutura do Pix.

Para classificar os muitos tipos específicos de crimes digitais, a CrowdStrike costuma batizar agentes criminosos ou hackativistas com nomes de animais. No Brasil, é muito presente a família Spider (aranha). Por aqui, até o momento, o grande grupo era chamado de “Plump Spider”. “Monitoramos o Plump Spider desde novembro de 2023. O Slim Spider é dissidente – ou coirmão – desse grupo originário. Só classificamos agora porque as operações se diferem: ferramental especializado, conhecimento especializado. Não é tiroteio para todo lado”, diz Profeta.

Segundo o executivo, a IA tem potencializado o cibercrime, “levando-o a

um nível próximo do que víamos no estatal”. Ele se refere ao cibercrime estatal, que engloba grupos com suposto financiamento de governos. “O estatal estava no topo da pirâmide porque tem dinheiro, tempo e não precisa gerar receita no curto prazo. O cibercrime sempre teve volume e objetivo financeiro. O hacktivista, menor qualidade técnica. A IA está polindo esse cara.”

Segundo Profeta, a IA quebrou as barreiras do idioma entre criminosos, que agora conseguem acessar, por exemplo, fóruns russos de hacking de modo mais rápido e fácil. “(A IA) Popularizou o acesso a ferramentas de alto valor e a informação global, combinado com conhecimento local de empresas, infraestrutura, extorsão, corrupção e insiders. Virou a tempestade perfeita.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Robô Perseverance encontra rochas raras em Marte que podem ter vindo das profundezas do planeta.

O rover Perseverance, da Nasa (agência espacial norte-americana), encontrou em Marte uma grande concentração de rochas claras que podem ter se formado nas profundezas da crosta do planeta e chegado à superfície após eventos violentos no passado. As pedras foram localizadas em uma região chamada Lac de Charmes, além da borda oeste da cratera Jezero, área explorada pelo veículo nos últimos seis meses.

A descoberta chamou atenção dos cientistas porque Marte é dominado por rochas escuras de origem vulcânica.

Encontrar tantas pedras claras reunidas em um mesmo local é considerado algo incomum.

As primeiras análises indicam que muitas delas são de gabro, um tipo de rocha que se forma quando o magma esfria lentamente e se solidifica abaixo da superfície.

Os cientistas tentam agora entender como esse material foi parar na superfície de Marte.

Nas últimas semanas, o Perseverance passou a estudar também uma formação rochosa próxima, onde aparecem fragmentos claros e escuros misturados.

Uma das hipóteses é que essas rochas tenham sido arrancadas

de camadas mais profundas e levadas para cima após impactos de asteroides.

Esse tipo de colisão pode quebrar e lançar grandes blocos de rocha, formando depósitos que depois ficam expostos pela erosão.

A própria formação da cratera Jezero, provocada por um grande impacto no passado de Marte, também está entre as possibilidades consideradas pela equipe.

Por enquanto, os pesquisadores ainda não sabem exatamente de onde vieram essas pedras. O Perseverance continuará analisando a composição e a estrutura das rochas para tentar reconstruir essa parte da história geológica do planeta.

Maior distância

Embora ninguém jamais tenha pisado em Marte, a humanidade conseguiu realizar explorações extensas da superfície do vizinho planetário da Terra por meio de rovers robóticos. Um deles, o rover Perseverance de seis rodas da Nasa, estabeleceu agora um recorde de maior distância percorrida por qualquer veículo em um mundo além da Terra.

A agência espacial norte-americana anunciou que o Perseverance, do tamanho de um carro,

Nasa



O rover Perseverance, da Nasa, registrou rochas claras espalhadas por uma encosta da região de Lac de Charmes, além da borda oeste da cratera Jezero, em Marte.

percorreu 45,2 km desde que chegou a Marte há cerca de 5 anos e meio, superando a marca de distância estabelecida anteriormente por outro rover da Nasa, o Opportunity, entre 2004 e 2018. Tanto o Perseverance quanto o Opportunity também superaram as distâncias percorridas por qualquer rover que tenha operado na Lua.

O Perseverance, equipado com um conjunto de instrumentos científicos, tem buscado evidências de vida microbiana antiga em Marte — um planeta que, há muito tempo, era mais úmido e quente do que o lugar frio e desolado que é hoje — e coletado amostras de rochas e solo para um possível retorno futuro à Terra.

Desde o pouso em 18 de fevereiro de 2021, o Perseverance tem percorrido a Cratera Jezero e seus arredores, uma

área no hemisfério norte marciano que se acredita ter sido inundada por água e abrigado uma bacia lacustre bilhões de anos atrás.

A Nasa informou que o rover alcançou esse marco no domingo, ao se dirigir para uma área chamada Idubi, passando pela região próxima à borda oeste da cratera, apelidada de Lac de Charmes, onde está mapeando alguns dos terrenos mais antigos já encontrados no sistema solar.

Ele é um dos dois rovers da Nasa que atualmente percorrem a superfície marciana, com o rover Curiosity operando na Cratera Gale, perto do equador marciano. O Curiosity já percorreu 38,15 km desde que pousou em Marte em 2012. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias Reuters.

Por que a América Latina enfrenta tantos terremotos? Entenda.

Um terremoto de magnitude 7,6 atingiu o Panamá na última sexta-feira (9) e provocou um alerta de tsunami para países da América Central e do Sul. O abalo é mais um de grande intensidade registrado na região nos últimos meses, depois dos terremotos que deixaram centenas de mortos na Colômbia, em agosto, e milhares de vítimas na Venezuela, em junho.

Apesar da proximidade geográfica e do curto intervalo entre os episódios, isso não significa que os terremotos estejam relacionados ou que a atividade sísmica esteja aumentando na América Latina.

A explicação para a frequência desses fenômenos está, principalmente, na formação geológica da região. Boa parte do continente está próxima aos limites de grandes placas tectônicas, enormes blocos da crosta terrestre que se movimentam lentamente e acumulam tensão ao longo do tempo.

Quando essa tensão é liberada de maneira repentina, ocorre um terremoto.

Em determinadas condições, um grande abalo pode alterar as tensões em falhas geológicas e até desencadear outros tremores. Mas isso não acontece necessariamente.

Para estabelecer uma possível relação entre diferentes terremotos, os cientistas precisam analisar a localização dos epicentros, a profundidade dos abalos, as falhas envolvidas e o mecanismo de ruptura de cada evento.

Segundo o geofísico Bruno Collaço, da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR) e do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), a ocorrência de grandes terremotos em poucos meses não é suficiente para concluir que exista uma reação em cadeia. A América Latina reúne diferentes sistemas tectônicos ativos, capazes de produzir tremores intensos de forma independente.

A América Latina está situada em uma das regiões de maior atividade sísmica do planeta. Parte de seu território integra o chamado Círculo de Fogo do Pacífico, uma extensa faixa que acompanha as bordas do oceano Pacífico e concentra terremotos e vulcões ativos.

Nessa região, diferentes placas tectônicas se encontram e se movimentam continuamente.

Entre as principais estão as placas de Nazca, Sul-Americana,

do Caribe e de Cocos. Seus movimentos criam zonas de atrito e deformação na crosta terrestre.

Um dos principais mecanismos responsáveis pelos terremotos é a chamada subducção, processo no qual uma placa tectônica mergulha por baixo de outra.

É o que acontece ao longo de grande parte da costa oeste da América do Sul, onde a placa de Nazca avança sob a placa Sul-Americana.

O movimento não ocorre de maneira uniforme. Em alguns pontos, as placas ficam temporariamente presas pelo atrito, mesmo enquanto continuam sendo empurradas uma contra a outra.

A tensão se acumula até ultrapassar a resistência das rochas, provocando uma ruptura que libera energia na forma de ondas sísmicas.

Esse processo explica a frequência de terremotos em países como Chile, Peru, Equador e Colômbia.

Também ajuda a entender por que regiões como Japão, Indonésia e a costa oeste dos Estados Unidos estão sujeitas a grandes abalos.

Por que Panamá também está sujeito a terremotos? O Panamá ocupa uma posição geologicamente complexa, próxima ao encontro de diferentes placas tectônicas.

Enquanto o oeste da América do Sul é marcado principalmente pela interação entre as placas de Nazca e Sul-Americana, a América Central também sofre influência das placas de Cocos e do Caribe.

Na região do Panamá, esses movimentos se combinam com a presença de falhas geológicas e de blocos menores da crosta terrestre, capazes de acumular e liberar grandes quantidades de energia.

Um dos sistemas conhecidos é a Zona de Fratura do Panamá, associada ao movimento relativo entre as placas de Cocos e Nazca.

Isso significa que o país está naturalmente sujeito a terremotos, mesmo quando não há registros recentes de grandes abalos em outras partes do continente.

Segundo os dados iniciais divulgados pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o tremor teve epicentro em terra, na região de Quebro, no sul do Panamá, a aproximadamente 33 quilômetros de profundidade.

Reprodução



Um terremoto de magnitude 7,6 atingiu o Panamá na última sexta-feira (9).

O abalo foi sentido com força na Cidade do Panamá, capital do país. A magnitude, inicialmente estimada em 8,0, foi posteriormente revisada para 7,6.

A confirmação de qual falha ou movimento tectônico provocou especificamente o terremoto depende de análises do mecanismo de ruptura.

Terremotos na Colômbia e na Venezuela: Os dois grandes terremotos que atingiram a América do Sul nos últimos meses ajudam a entender como diferentes processos geológicos podem produzir abalos de grande intensidade.

Em 10 de agosto, um terremoto de magnitude 7,4 atingiu o oeste da Colômbia, com epicentro no departamento de Chocó. O tremor provocou desabamentos e danos em cidades como Cali, Pereira e Manizales, além de ser sentido em Bogotá e em países vizinhos.

Já em 24 de junho, a Venezuela foi atingida por dois fortes terremotos, que provocaram uma das maiores tragédias recentes do país, com mais de 6 mil mortes.

Embora tenham ocorrido em países vizinhos, os eventos tiveram origens distintas. Segundo Collaço, o terremoto colombiano esteve associado à dinâmica da placa de Nazca, que mergulha sob a placa Sul-Americana.

Na Venezuela, por outro lado, os abalos ocorreram em uma região influenciada pela interação entre as placas Sul-Americana e do Caribe.

"O caso da Venezuela é um pouco diferente, porque naquela ocasião os sismos foram causados por um outro contexto tectô-

nico mais complexo, na interação da placa da América do Sul e a do Caribe", explica o geofísico.

Isso significa que, apesar da proximidade geográfica, os terremotos se originaram em sistemas tectônicos diferentes.

Um terremoto pode provocar outro? Sim. Grandes terremotos podem alterar a distribuição de tensões na crosta terrestre e, em determinadas circunstâncias, desencadear novos abalos.

Isso acontece principalmente nas proximidades da falha responsável pelo primeiro tremor, onde podem ocorrer as chamadas réplicas, ou tremores secundários.

O USGS explica que as ondas sísmicas de um grande terremoto também podem, em algumas condições, desencadear tremores em áreas distantes que já estejam sujeitas a tensões geológicas.

Mas isso não significa que todos os grandes terremotos registrados em sequência estejam relacionados.

Para estabelecer uma conexão, os cientistas precisam analisar a localização dos epicentros, a profundidade dos abalos, as falhas envolvidas e a maneira como a energia se propagou pela crosta terrestre.

No caso dos terremotos registrados na Colômbia e na Venezuela, as análises apontam para processos tectônicos distintos.

Quanto ao Panamá, ainda são necessárias informações detalhadas sobre a ruptura para determinar se existe alguma influência de eventos anteriores. As informações são do portal de notícias G1.

Quem é o guarda-costas de Jennifer Lopez que viralizou nas redes sociais.

Reprodução



Jennifer Lopez com seu guarda-costas galã em Londres.

O rosto de Alberto Gallazzi passou a aparecer com frequência nas redes sociais ao lado de Jennifer Lopez. O italiano, que atua na proteção pessoal da artista, chamou atenção de internautas depois que vídeos em que acompanha a cantora e atriz em compromissos públicos começaram a circular no TikTok. Por trás da repercussão, porém, está uma trajetória de mais de três décadas dedicada à proteção executiva, com passagem pelo Exército e experiência junto a unidades ligadas às Forças Especiais italianas e a organizações estrangeiras.

Experiência profissional

Aos 56 anos, Gallazzi trabalha com segurança de alto nível e mantém uma rotina voltada ao preparo físico e à tomada de decisões sob pressão. O italiano também compartilha nas redes sociais conteúdos relacionados a treinamento, artes marciais e desempenho, além de apresentar conceitos que desenvolveu a partir da própria experiência profissional.

Entre eles está o Onset Mindset, abordagem que reúne temas como mentalidade, disciplina, adaptação e tomada de decisões. A proposta acompanha a forma como Gallazzi

enxerga a profissão, na qual preparo e capacidade de resposta fazem parte da rotina.

Proteção executiva

Em uma publicação nas redes sociais, ele descreveu a proteção executiva como uma atividade que não costuma ter o mesmo apelo de outras áreas expostas na internet. "Depois de mais de 30 anos nessa profissão, o princípio continua simples para mim: o campo muda. A missão, não. E sua responsabilidade de continuar capaz também não deveria mudar", escreveu.

Antes de atuar na proteção executiva, Gallazzi iniciou a carreira no Exército. Ao

longo da trajetória, também trabalhou como consultor com unidades ligadas às Forças Especiais italianas e com organizações de outros países.

Exposição recente

A exposição recente ao lado de Jennifer Lopez levou o profissional a um público que provavelmente não acompanhava seu trabalho. Nas redes, no entanto, ele já construía uma presença própria, baseada justamente nos temas que fazem parte de sua atuação: treinamento, disciplina, preparação e desempenho. As informações são do jornal O Globo.

Halle Berry pede que o filho não deponha em audiência e alega manipulação.

Reprodução



Atriz acusa o ex-marido Olivier Martinez de manipular a criança de 13 anos em processo de guarda na Justiça.

A atriz Halle Berry, 60 anos, se opôs ao depoimento do filho Maceo, 13 anos, na audiência de custódia pela guarda da criança. A estrela briga na Justiça pela guarda com o ex-marido e pai do jovem, Olivier Martinez, 60 anos.

Em documentos obtidos pela revista People, a estrela de "Mulher-Gato" alega que o ex-esposo está desconsiderando as declarações de sua filha, Nahla Ariela, 18 anos, e seu noivo Van Hunt, que foram as testemunhas de um suposto incidente em 26 de setembro, do qual Halle foi acusada de ter sido fisicamente violenta com o próprio filho.

"Van Hunt estava presente durante o incidente e é a única testemunha ocular adulta dos eventos em questão", afirmou em uma declaração. Ela ainda afirma que a filha convive com o meio-irmão desde que o caçula nasceu e sempre ob-

servou a relação da mãe com o filho, além da forma de sua forma de criá-los.

Halle prossegue dizendo que o ex-esposo está descartando o depoimento de sua filha e do noivo, e insiste no depoimento do próprio filho, uma "criança neurodivergente de treze anos, que passou as duas últimas semanas principalmente sob os cuidados de Olivier, com quem ele admitiu ter discutido as alegações, o litígio e o seu depoimento". Ela pediu que o tribunal desse "peso substancial" ao depoimento e afirma que ele é "uma criança instruída e manipulada".

O advogado de Olivier, Patrick Baghdaserians, mandou uma declaração para a People negando as alegações. "Vítimas de abuso devem poder testemunhar sobre o abuso sofrido. Não nos surpreende que a parte contrária não queira

que a criança, Maceo, testemunhe. Aparentemente, a parte contrária tem medo do que a criança possa dizer", descreveu a revista.

Em outros documentos obtidos pela revista, afirmam que Olivier diz que o filho deseja ir ao tribunal para "apresentar sua versão dos fatos" e que a criança deseja discutir sua preferência de custódia e o incidente que teria acontecido em setembro. "Se ele for impedido de se dirigir ao Tribunal a respeito dessas alegações, temo que isso o dissuade de denunciar problemas ou possíveis abusos no futuro", descreveu em sua declaração.

O litígio entre Halle Berry e Olivier Martinez começou em 1º de outubro, quando ela foi acusada pelo ex de violência contra Maceo. Ele entrou com um pedido de guarda exclusiva do jovem, afirmando que tam-

bém houve "outros casos de abusos" nos últimos anos. O ex-casal encerrou o seu divórcio em 2023.

A atriz negou as acusações e enviou uma declaração para a revista: "Eu nunca abusei de Maceo física, emocional ou de qualquer outra forma. Sou vítima de violência doméstica e ajudo outras vítimas. Não sou uma pessoa violenta. Eu jamais machucaria nosso filho." Sua advogada chamou o caso de "deliberadamente enganoso".

Nahla defendeu a mãe e negou as acusações do ex-padrasto para o Tribunal Superior de Los Angeles. Ela descreveu a mãe como "amorosa, dedicada, compreensiva e muito presente, rigorosa quando necessário" e acrescentou que nunca viu a mãe abusar fisicamente do irmão.

Filho de John Lennon revela como foi feita divisão de herança do cantor.

Sean Ono Lennon usou suas redes sociais para falar sobre a divisão da herança de seu pai, John Lennon, com o irmão mais velho, Julian Charles John Lennon. O Beatle morreu em 1980, aos 40 anos, vítima de um assassinato.

Sean publicou em seu perfil no X uma foto em seu aniversário de 51 anos, celebrado em 11 de outubro, ao lado de Julian, e avaliou que foi incrível estarem comemorando juntos. Na sequência, um usuário compartilhando o post e trouxe uma teoria de que os irmãos teriam tido suportes diferentes de Lennon quando estava vivo e que a divisão do espólio teria sido bastante de-

Reprodução



Sean Ono Lennon (D) falou sobre a repartição da herança do Beatle entre seu irmão, Julian Lennon.

sigual.

"Um cara herdou a maior parte do patrimônio; o outro foi praticamente excluído e forçado a enfrentar décadas de disputas judiciais em busca de

uma fatia comparativamente pequena", disse o seguidor.

Então, Sean desmentiu a informação de heranças desiguais para os filhos: "Julian e eu herdamos a mesma quantia

do nosso pai. Nossos fundos eram iguais. Embora o dele fosse ligeiramente maior, mas de forma insignificante".

O comentário de Sean vem após 16 anos de uma batalha judicial de Julian por sua herança, após Yoko Ono, mãe de Sean e esposa de John na época de sua morte, ter ficado com o controle total da fortuna do marido. Julian é fruto do primeiro casamento do cantor, com Cynthia Lennon.

Ao conseguir sua parte da herança, Julian usou parte de seu dinheiro para comprar de volta manuscritos e cartas trocadas entre ele e seu pai, que foram leiloadas pela madrasta.

Paul McCartney diz que se lembra de seu nascimento.

Paul McCartney, de 84 anos, diz que se lembra do momento do seu nascimento. O rockstar "resgatou" a memória em entrevista ao episódio do podcast Good Hang, que foi ao ar na terça-feira (13), embora não tenha certeza do seu relato. A declaração foi dada após ele ser questionado por sua filha Stella McCartney sobre sua lembrança mais antiga.

"Essas coisas, você nunca sabe se inventou alguma coisa. Mas tenho a sensação de que meio que me lembro de ter nascido. Nasci em um lugar em Liverpool chamado Hospital Walton, que era uma construção vitoriana bem antiga; acho que antes de ser um hospital, era outra coisa", acredita.

O músico diz que tem memórias visuais, sonoras e sensoriais do próprio parto. "Então, eu meio que me lembro de azulejos brancos bem hi-

giênicos, instrumentos cromados e um barulho metálico, porque eu nasci com fórceps. Eles tiveram que me puxar para fora... Não sei se é verdade", acrescentou.

Reclamação sobre altura

Paul McCartney reclamou com o diretor Sam Mendes, responsável pela cinebiografia dos Beatles, sobre a diferença de altura dos membros da banda e dos atores escolhidos para interpretá-los no longa.

Segundo a revista Variety, McCartney disse que ele, John Lennon, Ringo Starr e George Harrison tinham praticamente o mesmo tamanho com exceção de Starr, que era um pouco mais baixo. Enquanto isso, os atores Paul Mescal, Harris Dickinson, Joseph Quinn e Barry Keoghan têm uma diferença de altura considerável entre si.



A declaração foi dada após ele ser questionado por sua filha Stella McCartney sobre sua lembrança mais antiga. (Foto: Reprodução/Instagram)

McCartney teria ficado mais incomodado após ver uma imagem promocional da recriação da famosa travessia em Abbey Road. Ele notou que Mescal, ator que o interpreta, é menor que o intérprete de Lennon, Dickinson. Segundo a Variety, a diferença contraria as garantias que Mendes havia dado previamente.

Essa não é a primeira ocasião em que o artista confronta produções biográficas sobre a sua imagem física. No filme "Garoto do Subúrbio", de 2009, a diretora Sam Taylor-Johnson também retratou Lennon como uma figura fisicamente mais imponente, justificando a escolha artística como uma licença poética do cinema.

Filho de Hebe Camargo perde a paciência com repercussão de mansão em ruínas: "Pela milionésima vez".

Marcello Camargo, filho da apresentadora Hebe Camargo (1929-2012), comentou em suas redes sociais a repercussão de vídeos que mostram o estado de abandono de uma mansão onde a mãe viveu por 21 anos, no Morumbi, em São Paulo. Em um vídeo publicado nas redes sociais, ele voltou a esclarecer que o imóvel não pertencia à apresentadora e criticou pessoas que entram na propriedade para fazer gravações.

"Gente, vocês não devem aguentar mais eu falando desse assunto, né? Agora, imagina eu, tendo que voltar aqui, falar de novo disso, que não param de postar coisa daquela casa que está em ruínas", começou.

Na sequência, Marcello explicou que a propriedade pertencia a Lélío Ravagnani, segundo marido de Hebe, que morreu em 2000. Segundo ele, a família deixou a residência naquele mesmo ano e nunca mais voltou ao local.

"Pela milionésima vez, eu venho aqui dizer que não era da

Reprodução/Instagram



Marcello Camargo afirmou que a família deixou o imóvel em 2000.

minha mãe, não era da Hebe Camargo. Era, sim, do Lélío, marido dela, que faleceu no ano 2000. Nós saímos de lá no ano 2000 e nunca mais voltamos nessa casa, tá?", afirmou.

Filho de Hebe critica invasões à propriedade

Marcello também reclamou de pessoas que entram na mansão para registrar imagens do interior do imóvel e publicar o conteúdo nas redes sociais. Para ele, as gravações ultrapassam os limites. "E as pessoas invadem a casa. Invadem, isso é invasão de propriedade. A maior prova que não é minha é que eu não posso processar, porque não é minha, que se fosse mi-

nha, eu processava", declarou.

Sem citar nomes, o filho da apresentadora mencionou o caso de uma mulher que, segundo ele, teria entrado na propriedade e publicado uma sequência de vídeos sobre o local. "Nem vou dizer o nome aqui, fantasiada invadiu. Fez parte 1, 2, 3, 4. Que que é isso? Você não tem mais o que fazer? Essas pessoas não têm mais o que fazer, gente. Pelo amor de Deus, esta casa era do Lélío. Pronto!", desabafou.

Mansão onde Hebe Camargo viveu está abandonada

Localizada no bairro do Morumbi, em São Paulo, a mansão foi

construída por Lélío Ravagnani na década de 1970. O imóvel tem cerca de 962 metros quadrados de área construída e ficou conhecido por receber festas promovidas pela apresentadora, que reunia artistas, políticos e outras personalidades. Hebe viveu na residência por 21 anos, mas deixou o local após a morte do marido, em julho de 2000.

Em maio de 2025, o jornal O Globo noticiou que a mansão havia sido colocada em leilão judicial, com avaliação de R\$ 8,6 milhões. Segundo a publicação, o imóvel também acumulava uma dívida de mais de R\$ 1,5 milhão em IPTU.

Pedro Bial revela diagnóstico de enfisema pulmonar causado pelo cigarro: “Sou um arrependimento ambulante”.

O jornalista e apresentador Pedro Bial, da TV Globo, revelou, em entrevista à revista GQ Brasil, que foi diagnosticado com um pequeno enfisema pulmonar, doença que afeta os pulmões e está associada, entre outros fatores, ao tabagismo. Aos 68 anos, ele contou que está em tratamento. A entrevista foi publicada no último dia 7, na edição impressa e no site da revista.

Na conversa, Bial afirmou que parou de fumar há 18 anos e lamentou ter mantido o hábito durante décadas. “Eu era um fumante bravo. A minha vida é feita de arrependimento. Eu sou um arrependimento ambulante”, declarou.

A frase vem acompanhada de humor, mas o assunto rende reflexões acerca do que significa amadurecer. Perguntado sobre se gosta mais do homem que é hoje do que daquele que foi aos 28 ou aos

Reprodução



Aos 68 anos, o jornalista e apresentador contou que está em tratamento.

48 anos, responde sem hesitar. “Infinitamente mais.”

Pai de cinco filhos – a mais nova com 6 anos –, Bial contou que começou a mudar seus hábitos aos 50 anos. Atualmente, sua rotina inclui caminhadas de meia hora em ritmo acelerado todos os dias, musculação com acompanhamento de um personal trainer de duas a três vezes por semana e prática semanal de tai chi chuan.

A adoção de hábitos mais saudáveis ocorreu após uma cirurgia cardíaca na qual precisou passar por três pontes de

safena.

O jornalista afirmou ainda que pretende seguir o exemplo da mãe, que morreu aos 101 anos, e busca uma velhice longa, saudável e produtiva.

“Trabalho para conseguir uma velhice que não seja frágil, que seja produtiva.”

Série documental

À frente do programa *Conversa com Bial*, exibido pela TV Globo desde 2017, o apresentador também revelou que está trabalhando em uma série documental sobre o compositor carioca Tom Jobim, cujo centenário de nascimento

será celebrado em 2027.

Para o projeto, Bial contou que tem se aprofundado na obra do músico, com a orientação de mestres e estudos sobre suas composições.

“Estou ouvindo toda a sua obra, orientado por mestres, por estudos, aprendendo. Quando você entende uma coisa, você a aprecia melhor. Às vezes, fruir com total ignorância é legal. Mas desfrutar sabendo o porquê, como aquilo se construiu... São outras camadas”, explicou. As informações são do portal de notícias G1.

Curso qualifica atendimento a cães de resgate e segurança.

O governo do Rio Grande do Sul promove, por meio do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS) do Corpo de Bombeiros Militar, em parceria com a Faculdade de Veterinária da UFRGS, o Seminário de Atendimento Pré-Hospitalar Tático Canino. Realizada em Porto Alegre, a capacitação reúne profissionais de diversas instituições de segurança pública e das Forças Armadas com o objetivo de aprimorar técnicas de atendimento emergencial a cães empregados em operações de busca, salvamento e segurança.

Participam representantes da Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal, Receita Federal, Base Aérea e Polícia do Exército. O encontro busca fortalecer a integração entre os órgãos e promover a troca de experiências sobre o cuidado com os animais que atuam em missões operacionais.

Durante o seminário, os participantes recebem treinamento voltado à avaliação inicial, estabilização e atendimento emergencial de cães de trabalho. O conteúdo

Divulgação



O encontro busca fortalecer a integração entre os órgãos e promover a troca de experiências sobre o cuidado com os animais.

aborda procedimentos que podem ser decisivos para preservar a vida dos animais em situações de risco, acidentes ou ocorrências registradas durante operações.

Os cães operacionais desempenham funções estratégicas em atividades de localização de pessoas desaparecidas, resgates em áreas de desastre, detecção de substâncias ilícitas e apoio a ações policiais. Por isso, a qualificação das equipes responsáveis pelo atendimento desses animais tem ganhado cada vez mais relevância dentro das instituições de segurança.

Além do aperfeiçoamento técnico, a iniciativa destaca a importância da medicina veterinária aplicada a cenários de emergência.

O conhecimento especializado permite que os profissionais atuem de forma rápida e eficiente nos primeiros momentos após um incidente, aumentando as chances de recuperação dos animais e contribuindo para a continuidade das operações.

A capacitação também reforça a cooperação entre instituições civis e militares, incentivando a adoção de protocolos padronizados e a disseminação de boas práticas no atendimento pré-hospitalar canino. A expectativa é que a formação contribua para elevar o nível de preparo das equipes que utilizam cães em atividades operacionais em todo o Estado.

Nos últimos anos, o emprego de cães espe-

cializados tem se tornado cada vez mais frequente em ações de segurança e salvamento. Reconhecidos pela capacidade de atuação em ambientes complexos e pelo apoio oferecido às equipes humanas, esses animais são considerados recursos fundamentais em diversas missões.

Com a realização do seminário, o governo estadual busca ampliar o conhecimento técnico dos profissionais envolvidos, garantir maior proteção aos cães de serviço e fortalecer a estrutura das instituições responsáveis por operações de emergência, segurança pública e salvamento no Rio Grande do Sul. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Alergias em alta: por que a nutrição virou peça-chave no cuidado de cães sensíveis.

Cresce a busca por soluções nutricionais para cães com sensibilidade alimentar e doenças dermatológicas. Durante congresso nacional, a PremieR apresentou novidades desenvolvidas para apoiar o manejo clínico desses pacientes.

Coceira persistente, irritação na pele, inflamações recorrentes nas orelhas e desconfortos gastrointestinais estão entre os sinais que mais levam cães aos consultórios veterinários. Cada vez mais, esses sintomas têm sido associados a um diagnóstico que ganha relevância na medicina veterinária: a sensibilidade alimentar.

O tema ocupa espaço crescente na dermatologia veterinária e reflete uma mudança no cuidado com os animais de companhia. À medida que os cães vivem mais e recebem acompanhamento médico mais especializado, aumenta também a atenção para condições que afetam diretamente sua qualidade de vida.

A discussão esteve entre os destaques do 3º Congresso Brasileiro de Dermatologia Veterinária (SBDV), realizado em Foz do Iguaçu. Considerado um dos principais encontros científicos do setor, o evento reuniu especialistas, pesquisadores e médicos-veterinários para debater avanços no diagnóstico e tratamento de doenças dermatológicas, alergias, dermatite atópica, microbioma cutâneo e novas abordagens terapêuticas.

O cenário reforça uma tendência observada nos

consultórios: a nutrição passou a desempenhar papel cada vez mais importante no manejo de problemas dermatológicos. Hoje, a alimentação é vista como parte estratégica do tratamento de muitos pacientes, atuando ao lado dos medicamentos e dos cuidados clínicos.

Patrocinadora do congresso, a PremieR apresentou atualizações de sua linha Nutrição Clínica, voltada ao suporte nutricional de cães com condições específicas de saúde. Entre os lançamentos está o PremieR Nutrição Clínica Hepato Cães, apresentado pela empresa como o primeiro alimento do mundo desenvolvido também para cães filhotes com doença hepática.

Mas um dos destaques do evento foi o PremieR Cookie Sensitive, criado para cães com alergia alimentar ou sensibilidade cutânea.

A proposta atende uma situação comum na rotina veterinária. Muitos cães diagnosticados com restrições alimentares acabam privados do consumo de petiscos, tradicionalmente utilizados como recompensa, ferramenta de treinamento e demonstração de afeto entre tutores e animais.

Segundo a fabricante, o produto utiliza proteína hidrolisada, processo que fragmenta as proteínas em partículas menores, reduzindo as chances de reconhecimento pelo sistema imunológico e diminuindo o risco de reações adversas.

“O petisco é um momento de afeto entre o res-

Divulgação



Ana Duprat, Head de Relacionamento Científico da PremieRpet.

ponsável e o seu cão. O PremieR Cookie Sensitive nasceu para devolver esse momento, e para que o médico-veterinário tenha uma opção segura para indicar, sustentada por ciência e pesquisa”, afirma Ana Duprat, Head de Relacionamento Científico da PremieRpet.

A executiva ressalta que a ligação entre dermatologia e alimentação tem se tornado cada vez mais evidente na prática clínica.

“Patrocinar um encontro científico dessa relevância é uma forma de contribuir diretamente para a evolução da medicina-veterinária brasileira. A dermatologia é uma área em que a nutrição tem um papel muito importante, e estar ao lado dos especialistas nos permite ouvir, trocar conhecimento e entender melhor os desafios da rotina clínica.”

Os lançamentos da linha Nutrição Clínica foram validados por estudos de eficácia clínica apresentados durante o congresso da Euro-

pean Society of Veterinary and Comparative Nutrition (ESVCN), realizado em Nápoles, na Itália, um dos principais fóruns internacionais de nutrição veterinária.

O avanço das alergias e sensibilidades alimentares acompanha a evolução do próprio mercado pet. Com tutores cada vez mais atentos à saúde e ao bem-estar dos animais, cresce a demanda por soluções desenvolvidas com respaldo científico e direcionadas a necessidades específicas.

Mais do que uma tendência de consumo, o movimento evidencia uma transformação na medicina veterinária. Em vez de abordagens isoladas, profissionais apostam cada vez mais na integração entre diagnóstico, manejo clínico e nutrição especializada para proporcionar mais conforto, controle dos sintomas e qualidade de vida aos cães sensíveis. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

PRESÍDIOS GAÚCHOS GANHAM NOVAS OFICINAS DE TRABALHO.

♦ A direção da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul (Susepe) inaugurou novas oficinas de capacitação profissional para reinserção social de detentos. De acordo com a direção do órgão, os cursos abrangem atividades como marcenaria e panificação, por meio de parcerias com empresas privadas do Interior do Estado.

COMÉRCIO DA CAPITAL INTENSIFICA CONTRATAÇÕES SAZONAIS.

♦ Lojas, supermercados e shopping centers de Porto Alegre já intensificam a contratação de funcionários temporários para reforço das equipes de vendas de fim de ano, quando o movimento no comércio é incrementado por Black Friday, Natal e Ano Novo. Associações do setor projetam quase 10 mil vagas sazonais, 14% acima do verificado em igual período de 2025.

IDOSOS ESTÃO EM QUASE 1 MILHÃO DE PROCESSOS NO RS.

♦ Mais de 1 milhão de processos em tramitação no Rio Grande do Sul envolvem idosos, conforme dados do Tribunal de Justiça. O número representa 22% das 4,6 milhões de ações. Desse total, 172 mil dizem respeito a pessoas com idade a partir de 80 anos. As demandas abrangem saúde, previdência, conflitos familiares, situações de violência ou abandono.

CONDOMÍNIO RECEBERÁ FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA ENCHENTE.

♦ No primeiro semestre de 2028, a cidade de Canoas deve inaugurar no bairro Guajuviras o Residencial Nazário, condomínio com mais de 800 moradias exclusivamente destinadas a famílias atingidas pela enchente de maio de 2024. O empreendimento terá 640 apartamentos e 167 casas térreas, com investimento de R\$ 161 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial.

DMAE REALIZA LEVANTAMENTO EM BAIRRO DA ZONA NORTE.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) iniciou um levantamento sobre consumidores residentes no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa tem por finalidade atualizar informações sobre ligações de água e identificar situações que exigem regularização, atualização de cadastro e acompanhamento do consumo, dentre outros itens.

PATINETE É FLAGRADA A 60 KM/H EM AVENIDA DA CAPITAL.

♦ Agentes de trânsito em Porto Alegre flagraram uma patinete elétrica trafegando a mais de 60 km/h em uma pista expressa da Terceira Perimetral, na Zona Norte. O veículo havia sofrido modificações caseiras no motor original, excedendo em 200% o limite de velocidade para equipamentos de mobilidade individual. O condutor foi autuado e o veículo recolhido a depósito.

MOTORISTA É PRESO COM PISTOLAS E MUNIÇÃO EM AUTOMÓVEL.

♦ Em trecho da rodovia BR-386 próximo a Fontoura Xavier (Nordeste gaúcho), a abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF) a um motorista em atitude suspeita resultou na sua prisão em flagrante. Ele transportava escondidos no pneu de estepe sete pistolas e 16 carregadores de munição. O lote seria entregue na Região Metropolitana de Porto Alegre.

JUIZ NORDESTINO É ALVO DE XENOFOBIA EM PORTO ALEGRE.

♦ A Polícia Civil investiga um caso de xenofobia contra juiz sergipano convidado a palestrar em Porto Alegre. Ele almoçava em restaurante na Capital quando perguntou ao garçom: "O que é uma a la minuta?". Um homem sentado na mesa ao lado passou então a ofendê-lo com palavrões e deboches sobre o sotaque e origem nordestinos do magistrado.

MERCADO PÚBLICO: OBRAS TERMINAM EM MAIO DE 2027.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre iniciou obras de recuperação da infraestrutura interna do Mercado Público. Com investimento de quase R\$ 1 milhão e conclusão prevista para maio de 2027, os trabalhos têm por objetivo solucionar danos causados pela enchente de 2024 e modernizar instalações elétricas, ampliando a segurança a comerciantes e frequentadores.

MARGS MANTÉM EXPOSIÇÃO COLETIVA ATÉ O FINAL DO MÊS.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) mantém até 31 de outubro a exposição "Horizontes Compartilhados", reunindo 120 obras icônicas de artistas plásticos de dentro e fora do Estado. A instituição projeta aproximadamente 45 mil visitantes. Detalhes em margs.rs.gov.br.

FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL: RETA FINAL DE INSCRIÇÕES.

♦ Considerado o maior evento do gênero na América Latina, o Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre (Frapa) recebe inscrições até 26 de outubro para seu concurso de roteiros e argumentos. A 15ª edição será realizada de 2 a 6 de novembro, na Casa de Cultura Mario Quintana (Centro Histórico). Regulamento e outras informações estão em frapa.art.br.

INVASÃO BOVINA CAUSA CONFUSÃO EM FARMÁCIA DE VIAMÃO.

♦ Um boi de grande porte invadiu farmácia no Centro de Viamão, assustando funcionários e clientes. O animal percorreu dois corredores de produtos antes de ser contido por agentes da Vigilância Sanitária municipal, sem causar ferimentos a pessoas. Restou apenas a bagunça, com produtos de uma prateleira de cosméticos espalhados pelo chão do estabelecimento.

DINHEIRO ESQUECIDO EM BANCOS SOBE PARA R\$ 5,8 BILHÕES EM AGOSTO.

♦ O Banco Central informou que ainda há R\$ 5,79 bilhões em dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras. Os valores, contabilizados até agosto de 2026, podem ser consultados por pessoas físicas, incluindo falecidos, e empresas por meio do Sistema Valores a Receber (SVR). Do total disponível, R\$ 4,31 bilhões pertencem a 23,94 milhões de pessoas físicas.

PRODUÇÃO DE MOTOS DEVE CRESCER 6% NESTE ANO NO BRASIL.

♦ A nova estimativa da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) é de que sejam produzidas 2,1 milhões de motocicletas neste ano no Polo Industrial de Manaus, o que representaria uma alta de 6% em relação ao ano passado. A estimativa anterior previa 2 milhões de unidades produzidas.

DÓLAR DEVE FECHAR O ANO COTADO A R\$ 5,15.

♦ Os analistas de mercado financeiro reduziram nesta semana a estimativa para o dólar para o fim de 2026, de R\$ 5,20 para R\$ 5,15. Para 2027, recuou de R\$ 5,28 para R\$ 5,26. Em 2028, permaneceu em R\$ 5,30. As projeções constam no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com estimativas para diversos indicadores econômicos.

PIB DO BRASIL DEVE CRESCER 1,85% NESTE ANO.

♦ A previsão dos analistas de mercado financeiro para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil permaneceu em 1,85% para 2026, segundo os dados do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central. Para 2027, a expectativa para a economia brasileira continuou em 1,40%. Em 2028, a estimativa passou de 1,81% para 1,83%.

MEGA-SENA SORTEIA PRÊMIO DE R\$ 152 MILHÕES; VEJA DEZENAS.

♦ A Caixa Econômica Federal realizou nesta quarta (14) o sorteio do concurso 3. 070 da Mega-Sena, com prêmio estimado em R\$ 152.695. 988,21. As dezenas sorteadas foram: 19, 27, 29, 43, 54 e 60. Nesta semana, o calendário das Loterias Caixa foi alterado. Não haverá concurso nesta quinta-feira (15), e o próximo sorteio acontece no próximo domingo (18).

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2026 EM 13,25% AO ANO.

♦ De acordo com a edição desta semana do Boletim Focus, a projeção dos analistas de mercado financeiro para a Selic (a taxa básica de juros) ao fim de 2026 caiu de 13,50% para 13,25% ao ano. Atualmente, a taxa básica de juros encontra-se em 13,75%. Para 2027, a estimativa foi mantida em 12% ao ano. Em 2028, permaneceu em 10,5%.

MERCADO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO PARA 5,22% EM 2026.

♦ A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 5,01% para 5,22%, segundo o Boletim Focus divulgado na terça-feira (13) pelo Banco Central. Essa foi a quarta alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Para 2027, a projeção da inflação foi mantida em 4,30%.

MP DETERMINA BLOQUEIO DE CHAMADAS E MENSAGENS ABUSIVAS.

♦ Entrou em vigor a medida provisória destinada a combater fraudes e o uso abusivo de chamadas telefônicas e mensagens. A MP aplica-se às prestadoras de serviços de telecomunicações que atendem ao público em geral, e trata da autenticação, da identificação e do bloqueio de chamadas telefônicas e mensagens nas redes de telecomunicações.

CRIANÇA DE 10 ANOS MORRE APÓS AFOGAMENTO EM PARQUE AQUÁTICO.

♦ Uma criança de 10 anos morreu na manhã do último domingo após um afogamento em um parque aquático na localidade de Barrinha, em Ipu, no interior do Ceará. Isis Maria Medeiros da Silva chegou a ser socorrida pela equipe do estabelecimento. A menina morreu no Hospital Municipal Dr. José Evangelista de Oliveira, em Sobral.

MENINA DE 3 ANOS MORRE APÓS SER ATINGIDA POR TRAVE DE FUTEBOL.

♦ Uma menina de 3 anos morreu no domingo após ser atingida pela queda de uma trave de futebol durante uma festa de comemoração do Dia das Crianças, em Imbaú (PR). A vítima foi identificada como Heloíse da Silva Cruz. A polícia investiga as circunstâncias do acidente. Esse é o terceiro caso de morte de criança envolvendo quedas de traves no Estado neste ano.

RECREADORA ACUSADA DE MAUS-TRATOS A CRIANÇAS NÃO REVERTE JUSTA CAUSA.

♦ A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso de uma recreadora contra sua dispensa por justa causa por uma escola de São Miguel do Oeste (SC), sob a acusação de maus tratos às crianças. Ela alegava que não pôde se defender durante apuração interna dos fatos, mas ficou provado que, chamada a apresentar sua versão dos fatos, ela se recusou a fazê-lo.

HOMEM MORRE APÓS PICADA DE FORMIGA DURANTE PESCARIA.

♦ Um homem de 68 anos morreu no sábado (10) após ser picado por uma formiga enquanto pescava em São João da Paraúna, em Goiás. Jorge Alves Lopes morava em Goiânia e estava no município para visitar familiares. Segundo o sobrinho da vítima, o tio era alérgico à espécie de formiga que o picou. Jorge chegou a ser levado ao hospital da cidade, mas não resistiu.

JUSTIÇA DOS EUA PROTEGE ACESSO DE JORNALISTAS À CASA BRANCA.

♦ O juiz federal Timothy Kelly decidiu manter o acesso de jornalistas da CNN, da MS NOW e do Politico à Casa Branca, impondo um novo obstáculo à tentativa do presidente Donald Trump de restringir a cobertura desses veículos. A decisão judicial considera provável que a medida presidencial tenha violado garantias constitucionais.

RESTRICÇÕES DE COMUNICAÇÃO PREOCUPAM FORÇAS MILITARES UCRANIÃNAS.

♦ O Exército ucraniano enfrenta dificuldades adicionais após restrições ao uso de terminais Starlink no campo de batalha, ferramenta importante para a comunicação e a operação de drones. O presidente Volodymyr Zelensky afirmou que o país também deixou de receber alertas antecipados habituais sobre mísseis balísticos russos.

ALBÂNIA: PROTESTOS ESTUDANTIS TERMINAM EM CONFRONTO.

♦ Estudantes albaneses protagonizaram manifestações em Tirana para cobrar melhorias na educação, oportunidades de trabalho e respostas a problemas sociais. Parte dos manifestantes lançou tijolos e blocos de concreto contra o Ministério da Educação, enquanto a polícia utilizou gás lacrimogêneo e jatos d'água. Agentes detiveram participantes.

ATAQUES AMPLIAM TENSÃO NA ARÁBIA SAUDITA.

♦ Os rebeldes houthis, apoiados pelo Irã, intensificaram os ataques contra alvos estratégicos sauditas, incluindo instalações da petrolífera estatal Aramco, em Dhahran. O edifício administrativo sofreu danos, inclusive nos três andares superiores, mas não houve vítimas nessa ocorrência; a escalada aumenta os riscos para a infraestrutura energética e a estabilidade do mercado internacional de petróleo.

FMI COBRA AJUSTE FISCAL DAS GRANDES POTÊNCIAS.

♦ A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, alertou que os Estados Unidos precisam reduzir o déficit público, enquanto a China deve estimular o consumo interno e diminuir a dependência das exportações. Durante reuniões do FMI e do Banco Mundial, ela destacou que o crescimento econômico, sozinho, não será suficiente para conter o avanço da dívida americana, superior a US\$ 40 trilhões.

INFLAÇÃO PRESSIONA BOLSAS AMERICANAS.

♦ As bolsas de Nova York registraram suas maiores perdas desde julho, após novos dados mostrarem aceleração da inflação nos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor subiu 3,7% em setembro, ante 3,4% em agosto, superando as expectativas do mercado; o S&P 500 recuou 1,1%, enquanto o Nasdaq caiu 1,9%, em meio à preocupação com juros elevados e custos de energia.

RETIRADA DE 130 MILHÕES DE ELEITORES PROVOCA PROTESTOS.

♦ A exclusão de aproximadamente 130 milhões de nomes dos registros eleitorais indianos desencadeou manifestações em Nova Délhi e ampliou a pressão sobre o governo do primeiro-ministro Narendra Modi. Oposição e movimentos juvenis questionam os critérios utilizados e exigem a saída do principal responsável pela administração eleitoral.

ESTUDANTES FRANCESES PROTESTAM CONTRA A PRECARIEDADE NAS ESCOLAS.

♦ Mobilizações estudantis na França expõem a insatisfação com salas de aula deterioradas, falta de professores e superlotação, além do temor de desemprego e insegurança econômica entre os jovens. Segundo reportagem do The Guardian, os protestos reuniram mais de 160 mil pessoas e resultaram em mais de 6 mil detenções.

ONU PEDE LIBERTAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DETIDOS NO IÊMEN.

♦ A Organização das Nações Unidas saudou a libertação de Sami al-Kalabi, integrante do gabinete do enviado especial da ONU para o Iêmen, mantido sob custódia dos houthis desde 2024. A organização espera que ele receba atendimento médico especializado e voltou a exigir a libertação imediata dos demais funcionários da ONU, de ONGs e de missões diplomáticas ainda detidos.

CONDENAÇÃO ENCERRA CAPÍTULO DO CASO TUPAC SHAKUR.

♦ Duane “Keffe D” Davis, ex-líder de gangue, foi condenado a uma pena de 40 anos à prisão perpétua pelo assassinato do rapper Tupac Shakur, ocorrido em 1996, em Las Vegas. Considerado culpado por homicídio em primeiro grau em agosto, Davis recebeu duas penas consecutivas de 20 anos à prisão perpétua, uma pelo assassinato e outra pelo uso de arma letal.

FESTIVAL DE CINEMA DESTACA A PRODUÇÃO AFRICANA EM LONDRES.

♦ Londres recebe uma nova iniciativa dedicada ao cinema africano e à cultura negra com a abertura do EbonyLife Place London, empreendimento criado pelo grupo liderado pela produtora nigeriana Mo Abudu. O espaço reúne cinema, restaurante e loja de moda, conectando produções audiovisuais e criadores africanos à diáspora.

TORNEIO DE TÊNIS NA ARÁBIA SAUDITA É ADIADO.

♦ O torneio de exibição Six Kings Slam foi transferido de outubro para o período de 27 a 30 de dezembro, diante dos riscos de segurança e das dificuldades logísticas provocados pela escalada militar na região. Paralelamente, a Confederação Asiática de Futebol avalia a possibilidade de transferir a Copa da Ásia de 2027 para 2028, caso a situação se agrave.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



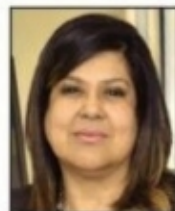
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



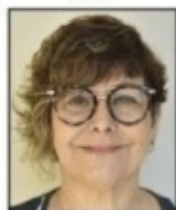
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



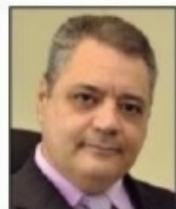
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambrosio



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



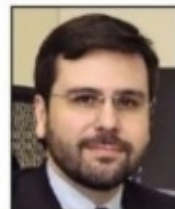
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosil de Freitas Azambuja



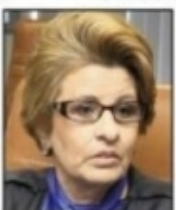
Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

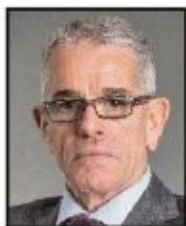
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



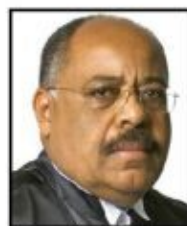
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



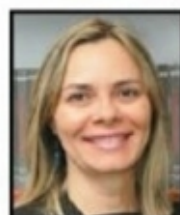
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues